CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 5 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47713
estadão.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 5 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47713
estadão.com.br

E&N Reforma tributária __ B1

Governo desiste de taxar herança sobre planos de previdência

__ Recuo ocorreu após repercussão negativa; trecho que permitiria tributar VGBL e PGBL sairá do projeto

O governo recuou do plano de cobrar imposto de herança sobre planos de previdência privada, como PGBL e VGBL. A desistência ocorreu a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As regras gerais para a taxação via Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) haviam sido incluídas no segundo projeto de lei complementar da reforma tributária a pedido dos governadores, como informou o **Estadão**. A repercussão negativa nas redes sociais depois da divulgação da informação, porém, fez com que o presidente solicitasse à Fazenda a retirada desse trecho. A notícia da regulamentação da cobrança – que já ocorre em alguns Estados – foi usada pela oposição para criticar a equipe econômica. Segundo o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, houve uma "avaliação política" para a retirada da cobrança.

Compra e venda de imóvel __ B2
Reforma propõe antecipação de pagamento do ITBI

E&N Um pelo outro __ B7

Por desoneração da folha, Fazenda limita desconto de PIS/Cofins

Governo calcula que medida pode gerar receita de até R$ 29,2 bilhões no ano. Desoneração custará R$ 26,3 bilhões.

ERA DO CLIMA: Congresso __ B12

Empresários cobram definição sobre mercado de crédito de carbono

Carta assinada por 50 empresas vai ser entregue a senadores. Outro pedido é que projeto de lei seja simplificado.

E&N Programa Mover __ B15

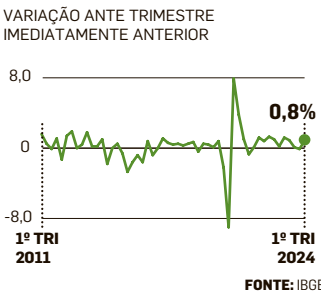
Taxa a 'blusinhas chinesas' sai de texto e irrita Lira

E&N Atividade econômica __ B9

Serviços vão bem e PIB sobe 0,8% no primeiro trimestre

Evolução do PIB

VARIAÇÃO ANTE TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR

FONTE: IBGE

Atividade econômica surpreendeu, principalmente em janeiro e fevereiro. Apesar do bom resultado, mercado prevê que juros altos e a tragédia no Rio Grande do Sul terão impacto negativo no restante do ano.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Cotia vai permitir construção de prédios de até 30 andares

Especialistas ponderam que mudança do Plano Diretor adensa região que já tem problemas de mobilidade e pode trazer impactos ambientais, ao afetar bairros como a Granja Viana. Prefeitura diz que o plano evitará a ocupação de áreas preservadas. __ A13

Lava Jato __ A7

PGR recorre da decisão de Toffoli que livrou Marcelo Odebrecht

Paulo Gonet pede que ministro reconsidere a própria decisão ou envie caso para julgamento no plenário do STF.

"Prática de crimes foi efetivamente confessada"
Trecho do recurso de Gonet

Revés para Modi __ A11

Vitória modesta mostra rejeição inesperada a premiê populista na Índia

Narendra Modi terá um terceiro mandato, mas falta de maioria absoluta no Parlamento o forçará a negociar.

AGÊNCIA SENADO

Literatura __ C1 e C3

Lições de quem deu voz aos que perderam lucidez

Sai nova edição de conversas do poeta Ferreira Gullar com a psiquiatra Nise da Silveira (foto), personagem de mais dois livros.

Imigração __ A14
Portugal dificulta visto de trabalho e moradia

Ensino superior __ A15
Unifesp adota sistema de cotas nas residências médicas

Teto anual __ A16
Plano de saúde individual e familiar pode subir até 6,9%

Marcelo Godoy __ A8
Banda podre da polícia quer desligar a câmera

Fábio Alves __ B5
Mercado vê ambiente conflagrado no BC

Coluna do Broadcast __ B14
SP vai estimular PPPs locais para resíduo sólido

Notas e Informações __ A3

Cármen Lúcia e a eleição como juízo final

Para a ministra, estamos às portas do apocalipse.

Virou desforra

Tempo em SP
16° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Disputa política em Alagoas é pano de fundo da quebra de acordo sobre taxa da blusinha

A disputa política em Alagoas motivou o senador Rodrigo Cunha (Pode-AL) a fazer um movimento arriscado: quebrar o acordo firmado entre Câmara e Planalto, e retirar do projeto do Mover, programa voltado às montadoras, a taxação de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50, a "taxa da blusinha". A decisão surpreendeu o mundo político e subiu a temperatura em Brasília. Pelo acordo, o Congresso iria aprovar e o presidente Lula, sancionar o texto. Os ventos passaram a mudar um dia antes. O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), telefonou ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e avisou que havia escolhido Cunha para vice na eleição municipal. Lira gostaria de indicar um aliado para a vaga, de olho na provável renúncia de JHC em 2026.

● **JOGO...** De quebra, o prefeito de Maceió sinalizou que pode disputar o Senado, vaga pretendida por Lira. O rompimento foi inevitável. De um lado, Lira, com a pecha de apoiador do imposto. De outro, JHC e Cunha, que usará a imagem de "defensor das blusinhas" na eleição. Até hoje, os três estavam alinhados para rivalizar com o clã Calheiros em Alagoas.

● **...PESADO.** Com a costura, Cunha deve renunciar ao mandato ao Senado e deixar a cadeira para sua suplente, Eudócia Caldas, mãe de JHC. Ou seja, o prefeito ganha uma vaga familiar no Senado, tira o senador Cunha de uma possível candidatura à reeleição, e ainda deixa no colo de Lira (seu possível rival em 2026) o ônus da taxação, uma pauta impopular.

● **ALÔ.** Furioso com a quebra de acordo, Lira telefonou para o ministro Fernando Haddad (Fazenda), em viagem ao Vaticano. Ouviu que a Fazenda não pediu nenhuma mudança no parecer.

● **PARTIU.** O ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) embarca nesta semana para a Rússia, país que está em guerra com a Ucrânia. Vai participar do encontro de chanceleres do Brics.

● **UNIÃO.** Procurador-geral da República, **Paulo Gonet** fez ontem um gesto pela composição entre diferentes alas do Ministério Público Federal ao nomear coordenadores das Câmaras de Coordenação e Revisão, espécie de turmas temáticas.

● **EQUILÍBRIO.** Gonet anunciou a subprocuradora Lindôra Araújo, ex-braço direito do ex-PGR Augusto Aras, à frente da Câmara dos Direitos Sociais. Para o grupo de Meio Ambiente, escolheu Luiza Frischeisen, que foi opositora de Aras na PGR. As duas, porém, têm boa relação com Gonet, que tenta manter independência no MPF. Bem-vista entre procuradores, Luiza liderou a lista tríplice entregue ao presidente Lula para o comando da PGR.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Gonet,
procurador-geral da República

● **MUDANÇA.** O Exército formalizou a decisão de dobrar o limite de armas, de duas para quatro, que PMs podem comprar depois de aposentados, como revelou a *Coluna* na semana passada. Os inativos também estão liberados de devolver o fuzil comprado na ativa, mas a aquisição desse tipo em inatividade segue vedada.

● **PARTIU.** "Quem estiver na ativa e comprar um fuzil, o que é seu direito, poderá levá-lo quando for para a inatividade", afirmou à *Coluna* o deputado Alberto Fraga (PL), que costurou o acordo para a flexibilização entre governo Lula, bancada da bala e Exército.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre os ataques do Irã a Israel

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Rodrigo Amaral
Prof.de Rel. Internacionais/PUCSP

"O ataque de drones a Israel mostrou uma postura regional mais ativa do Irã. E há um desejo de continuidade dessa política, sem abertura para reformismo."

Leonardo Trevisan
Prof. de Rel. Internacionais/ESPM

"O Irã é um Estado teocrático, e o papel do presidente no contexto iraniano é muito contido. O presidente é só um executor, não é aquele que toma as decisões."

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cármen Lúcia e a eleição como juízo final

Em sua posse no TSE, a ministra repetiu à exaustão as palavras 'ódio', 'mentira' e 'medo', como se estivéssemos às portas do apocalipse, e não de uma eleição como outra qualquer

Parece haver consenso entre os comentaristas especializados no Judiciário de que a ministra Cármen Lúcia, que acaba de assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem um estilo mais moderado que seu antecessor, Alexandre de Moraes. Talvez tenha – espera-se que tenha – em seus atos. Mas, a julgar pelo seu discurso de posse, não o tem nas palavras.

Numa peroração exaltada, repleta de invectivas, frases de efeito e barroquismos, a ministra parece estar disposta a tratar o TSE como um "tribunal da verdade" nas próximas eleições. Em apenas 12 minutos, a palavra "mentira" foi citada 15 vezes; "ódio", 6 vezes; e "medo", outras tantas. Só faltaram "apocalipse" e "juízo final".

Num instante de lucidez, Cármen Lúcia notou: "Contra o vírus da mentira, há o remédio da liberdade de informação séria e responsável". De fato, a liberdade de expressão não é um ônus, mas o principal ativo para combater a desinformação.

Pesquisas empíricas evidenciam que os meios mais eficazes de neutralizar a desinformação são informações corretivas, como checagem de fatos, ou rotulagem, como a adição de advertências a conteúdos disputados. A tecnologia pode ser útil, sobretudo se houver incentivos ao engajamento da sociedade civil, de baixo para cima. É o caso, por exemplo, de um formato como o da Wikipédia ou do mecanismo implementado pelo X de "notas da comunidade". A Justiça eleitoral deveria incentivar esse tipo de cooperação com instituições independentes, plataformas digitais, imprensa e, sobretudo, cidadãos.

Mas nada remotamente parecido foi invocado no discurso da ministra. Tudo se passa como se o País vivesse numa distopia, e os cidadãos precisassem ser tutelados por um poder paternalista que age de cima para baixo, higienizando o debate público do "abuso das máquinas falseadoras que nos tornam cativos do medo" e da "mentira espalhada pelo poderoso ecossistema das plataformas".

Ora, serão eleições como outras quaisquer. Haverá, como sempre houve, oportunistas dispostos a ludibriar. Mas é um dado universal da psicologia humana que as pessoas não querem ser ludibriadas. Publicações distorcidas ou falsas podem até enrijecer crenças preexistentes. Mas há pouca evidência de que elas, por si sós, alterem comportamentos, como votar ou se vacinar.

O cidadão não é idiota e sabe onde buscar informações confiáveis. Segundo pesquisa recente do Datafolha com a população da cidade de São Paulo, 60% confiam em alguma medida nos jornais impressos e 49% confiam plenamente. Em seguida vêm os programas jornalísticos de rádio (48% de confiança plena); telejornais transmitidos pela TV (46%); sites de notícias (42%); e, por fim, as redes sociais, nas quais o índice de confiança (de 31% a 15%, a depender da rede) é inverso ao de desconfiança (de 52% a 73%).

O caminho é prestigiar as fontes confiáveis e cooperar com elas. Países com uma imprensa diversificada e robusta são mais resilientes à desinformação. Ao invés de restringir o debate, o melhor remédio é ampliá-lo e qualificá-lo. Não faltam instituições e, sobretudo, pessoas de boa-fé dispostas a isso.

Mas a tendência do Judiciário é cada vez mais arbitrar de *motu proprio* e *a priori* o que pode e não pode ser dito. O TSE, por sinal, se autoconcedeu poderes para determinar "de ofício" (ou seja, sem provocação das partes lesadas ou do Ministério Público) a remoção de conteúdos. Nas eleições de 2022, foi o voto de Cármem Lúcia que validou a censura prévia de um documentário sobre o atentado a Jair Bolsonaro em 2018. À época, a ministra chegou a dizer que seguia o voto do relator "com todos os cuidados", alertando que via a proibição como uma "situação excepcionalíssima" que a preocupava "enormemente". A julgar por seu discurso, essa preocupação ficou no passado, e a exceção – que já não se coadunava com a proibição constitucional à censura – tende a se tornar regra.

Em 2015, num voto emblemático a propósito da publicação de biografias não autorizadas, Cármen Lúcia apelou à sabedoria popular: disse ela que "o cala-boca já morreu". Hoje, a desconfiança dessa mesma sabedoria parece servir de pretexto para a ministra e seus colegas conjurarem o defunto.●

Virou desforra

Ao que parece, há dois tipos de ritos de persecução criminal no País. Um é destinado aos cidadãos comuns; o outro, aos processos em que o ministro Alexandre de Moraes figura como vítima

Em fevereiro, a Polícia Federal (PF) arquivou o inquérito aberto para apurar as agressões que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes alegou ter sofrido, junto com sua família, no aeroporto de Roma. À época, o delegado Hiroshi Sakaki decidiu não indiciar o empresário Roberto Mantovani Filho, sua mulher, Andreia Munarão, e o genro do casal, Alex Zanatta, por entender que as ofensas que o trio teria dirigido a Moraes, além do tapa que Zanatta desferiu contra o filho do ministro, eram crimes de menor potencial ofensivo – o que já era evidente desde que o caso veio a público.

Agindo assim, Sakaki nada mais fez do que cumprir uma norma editada pela própria PF, segundo a qual os crimes de menor potencial ofensivo, como foi aquela lamentável altercação no aeroporto, não ensejam indiciamentos. Ademais, o delegado justificou que, para indiciar os investigados, os crimes dos quais eram suspeitos deveriam ser passíveis de extradição – o que não é o caso da injúria real.

É fato que Mantovani e seus familiares agiram como típicos vândalos bolsonaristas, que vivem de acossar e estigmatizar pessoas e instituições nas redes sociais e, eventualmente, nas ruas. Mas daí a apontar as pesadas baterias penais do Estado contra eles vai uma longa e civilizada distância. Ao que parece, porém, um desfecho anticlimático para o caso não seria bem recebido em Brasília – terra onde ofensas contra autoridades, nestes tempos esquisitos, chegam a ser tratadas como levantes contra o Estado Democrático de Direito.

Um mês após a conclusão do inquérito, o ministro Dias Toffoli, relator do caso no STF, atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou que a PF interrogasse Mantovani Filho outra vez. A PGR, segundo consta, queria saber se o empresário teria manipulado o vídeo do entrevero entre as famílias. Para essa nova fase de diligências, foi incumbido o delegado federal Thiago Rezende, haja vista que Sakaki pediu para deixar o caso. As razões de seu afastamento são desconhecidas, mas, de fato, o delegado nada mais tinha a fazer, pois ficou claro que a boa técnica policial adotada por ele não poderia levar a outro desfecho senão o arquivamento sem indiciamentos.

Eis que agora, sem que qualquer fato novo tenha sido trazido aos autos, o novo delegado decidiu mudar a posição da PF e indiciou Mantovani, a mulher e o genro pelas supostas hostilidades contra Moraes. É difícil tirar a razão do advogado da família, Ralph Tórtima, quando ele diz a este jornal que o inquérito contra seus clientes, "lamentavelmente, tem se revelado um verdadeiro vale-tudo".

Como o próprio delegado Thiago Rezende reconhece, "muito embora as palavras proferidas (*pelos investigados*) não possam ser ouvidas, nada nas imagens contradiz o que foi dito pelos agressores". Como se vê, portanto, a nova conclusão, desta feita favorável ao ministro Alexandre de Moraes, ampara-se apenas e tão somente nos interesses do magistrado, não em prova concreta.

Parece haver dois tipos de ritos de persecução criminal no País. Um é destinado aos cidadãos comuns; o outro, aos processos em que o ministro Alexandre de Moraes figura como vítima. Nesse caso, a ordem jurídica é reinterpretada conforme o freguês. Só isso explica as muitas excrescências que têm sido naturalizadas quando o ministro figura num dos polos da ação. O magistrado, por exemplo, acaba de expedir mandados de prisão preventiva contra dois acusados de ameaçar sua família no mesmíssimo feito em que, corretamente, se declarou impedido de relatar. O que justifica essa bagunça?

O redivivo inquérito do aeroporto nem sequer deveria ter sido instaurado. Não fossem as vítimas quem são, é improvável que a rusga tivesse chegado ao conhecimento de uma autoridade policial. E, se tivesse, dificilmente iria mais longe do que uma carraspana do delegado de plantão. Mas, em se tratando de um ministro do STF, em particular de Moraes, tratado como a encarnação do anjo da guarda da democracia brasileira, tudo muda de figura.●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil invisível aos olhos da esquerda

Nicolau da Rocha Cavalcanti

A Presidência de Jair Bolsonaro fez muito mal ao País (cf. artigo *A machadada totalitária de Bolsonaro*, 13/10/2022). Mas a verdade é que, mesmo após o término do seu governo, mesmo depois de a Justiça Eleitoral declará-lo inelegível, continuamos enredados na irracionalidade, no acirramento de ânimos, na ausência de diálogo sobre os temas fundamentais do País.

É possível – trata-se de uma escolha – continuar responsabilizando Jair Bolsonaro pelo atual estado de coisas. Afinal, ele causou danos profundos e duradouros na política, na administração pública, no ambiente informativo, no imaginário coletivo. Mas, a meu ver, essa escolha, além de diversionista, é improdutiva. É preciso exigir de quem está agora no poder, nas várias esferas, a capacidade de reagir a tudo isso. Nessa matéria, a responsabilidade recai especialmente sobre Luiz Inácio Lula da Silva.

Podem ser citadas várias deficiências do governo federal no enfrentamento da crise cívica, política e econômica do País. Destaco o seguinte aspecto, que me parece um denominador comum das lideranças de esquerda: uma incompreensão profunda sobre o Brasil atual. Além de gerar distorções e inconsistências em suas propostas, o desconhecimento sobre o País é obstáculo para a realização de políticas públicas politicamente delicadas, como a redução do superencarceramento e uma nova estratégia para as drogas. Há um descolamento da realidade, inviabilizando o diálogo com a sociedade. Tudo fica fragilizado e desorientado.

A crítica aqui ao governo Lula não é por ele supostamente estar muito à esquerda, como se seu grande desafio fosse aproximar-se do centro. O ponto é anterior, mais básico. Ele não está conseguindo enxergar o Brasil, o que o incapacita de propor e implementar as políticas públicas necessárias.

Na incompreensão da esquerda sobre o Brasil, três áreas chamam a atenção: o mundo rural (não apenas o "agronegócio"), o trabalho contemporâneo e a diversidade cultural da sociedade brasileira.

> *Sem compreender o país que governa, o exercício do poder torna-se fonte de perplexidade, confusão, divisão e ineficácia*

É evidente que o campo está mais à direita no espectro político. Mas é um erro achar que se trata de mero fenômeno eleitoral, a exigir algumas medidas do governo federal ou mais verbas para o setor. Há um novo Brasil – e não apenas no Centro-Oeste, mas também no Nordeste, no Sul, no Sudeste, no Norte –, que precisa ser conhecido, respeitado, admirado, promovido. Há nele também muito a ser corrigido e melhorado, mas isso será impossível se o governo estiver distante ou menosprezar o setor.

A agropecuária brasileira não é sinônimo de latifúndio, de atraso, de analfabetismo, de ignorância climática. Há preocupação com o meio ambiente e respeito à legislação. Há uso intensivo de alta tecnologia, em interação constante com as melhores práticas internacionais. O campo brasileiro exporta conhecimento e soluções sustentáveis para muitos países. Há novas cidades, fruto do desenvolvimento agrícola, com ótima qualidade de vida. Há famílias jovens, empreendedoras, com garra e profundo amor ao País. Seja qual for sua orientação política, é preciso conhecê-las, identificar suas necessidades, ouvir suas aspirações.

Conhecer o campo não é apenas ir à Agrishow. Não é tarefa esporádica, não é atividade midiática. É estar próximo do Brasil e do seu povo. É cultivar um olhar abrangente sobre o País, o que certamente evitaria muitos equívocos.

Por sua trajetória de vida, Lula conhece como poucos a dinâmica laboral dos anos 1970 e 1980 do ABC paulista. Mas não foi esse o modelo que prevaleceu no Brasil e no mundo. Há novos cenários, com mais incertezas, novos atores envolvidos, novas angústias, novas demandas, novas tensões.

Compreender o mundo do trabalho é condição indispensável para reduzir as desigualdades, para conduzir bem a política econômica, para melhorar as taxas de emprego, para promover o ambiente de negócios. Mas não é só isso. O trabalho é aspecto fundamental da vida de cada pessoa. Configura sua identidade e é o *locus* primário de socialização. Um governo que desconhece o trabalho contemporâneo está radicalmente perdido – e isso é percebido pela população.

Por último, mas não menos importante, está a diversidade de aspirações presentes na sociedade brasileira. Há quem fale que Lula precisa de um governo ideologicamente amplo em razão de ter vencido, em 2022, por pequena margem de votos. Nas sociedades plurais, o governante, tenha vencido por muito ou por pouco, deve ser capaz de compreender a variedade de aspirações da população. No entanto, o governo Lula é pouquíssimo plural, com uma visão unívoca de quem é o brasileiro. Sua distância com a população evangélica é apenas a ponta do iceberg.

O primeiro dever de um governante é conhecer a Constituição, para saber o sentido do cargo, seus deveres e seu âmbito de atuação. O segundo é compreender o País – ou o Estado ou o município – que governa. Sem isso, o exercício do poder torna-se fonte de perplexidade, confusão, divisão e ineficácia. Há de se ter muito cuidado. A democracia brasileira não pode se dar ao luxo de flertar com a disfuncionalidade. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição no México

Claudia Sheinbaum

Com vitórias apoiadas por seus antecessores e por discursos voltados aos anseios da população, Dilma Rousseff e Claudia Sheinbaum estão inscritas na História por terem sido as primeiras mulheres eleitas presidentes de seus países. No Brasil, a politicagem manteve tudo praticamente igual. No México, pode ser que o tráfico de drogas não deixe nada mudar.

Carlos Gaspar
São Paulo

Aposta no populismo

O Brasil tem suportado uma política populista que está levando o País a uma situação perigosa: com uma quantidade enorme de empresas sendo fechadas e sem que vejamos novas abertas. Como resolver o sério problema? É o governo colocar à venda uma mercadoria preciosa: a credibilidade. Sem ela e sem vê-la para comprar, os investidores preferem aguardar calmamente com seu capital, enquanto o governo corre loucamente para encontrar formas de obter receitas. O México pode ser inserido naquele dito popular de que "vassoura nova varre bem". E vai varrer até que Claudia Sheinbaum consiga agradar a López Obrador e aos eleitores. Observe-se, no entanto, que o populismo de Obrador não precisa vender credibilidade, mas precisa alienar segurança para os investimentos e para a manutenção da lei, da ordem e do respeito às leis. Na verdade, os mexicanos desejam a tranquilidade constitucional e a segurança de seus lares. Terão agora?

José C. de Carvalho Carneiro
Rio Claro

Argentina

As ideias de Milei

Sobre o artigo *O que há de errado com Javier Milei* (**Estadão**, 3/6), não há nada de errado com as ideias defendidas por Milei. Errado é olhar os dados, os fatos e os resultados de anos de governos social-democratas e socialistas na pobre e violenta América Latina e encontrar algo de positivo na economia e na sociedade.

Alfredo P. C. de M. T. Gomes
São Paulo

Crise climática

Adaptação das cidades

O que tem sido negligenciado em todas as discussões sobre os efeitos das mudanças climáticas é o espaço ocupado pelas soluções da engenharia, que vêm mitigando com eficiência os efeitos dos extremos climáticos em belos exemplos mundo afora, em que pese o exposto no editorial *Só dinheiro e boa vontade não bastam* (**Estadão**, 3/6, A3). A cidade de Porto Alegre, por exemplo, tinha uma gigantesca estrutura de proteção contra enchentes, mas que falhou por falta de manutenção. A maioria das bombas não funcionou, comportas estavam enferrujadas e inoperantes, etc., o que mostra que projetos de engenharia foram feitos, mas o desmazelo administrativo pôs tudo a perder. O clima pode estar mudando, mas a engenharia sabe como lidar com isso nos seus critérios de projeto, como sempre aconteceu. O que precisa mudar é o zelo no cuidado das estruturas de combate às enchentes.

José Elias Laier.
São Carlos

Reconstrução do RS

Nova realidade

O Rio Grande do Sul precisa reconstruir casas, ruas, estradas, pontes e cidades, num nível muito mais alto do que antes da grande tragédia climática que se abateu sobre o Estado gaúcho. Não adianta voltar a construir nos mesmos locais e níveis anteriores, pois é muito provável que novos desastres voltem a acontecer em intervalos de tempo cada vez menores. Há uma nova realidade climática no mundo, que deve ser a nova norma. Construir ou reconstruir em solos bem mais altos em relação ao nível dos rios e do mar. Evitar construções em encostas de morros. Respeitar sempre a natureza.

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Acolhimento

Há algum tempo, minha família foi voluntária aqui, em Londrina, de um projeto chamado Família Acolhedora, por meio do qual nós acolhíamos uma criança ou um adolescente até que conseguisse uma adoção definitiva. Penso que poderíamos criar um projeto semelhante, em que uma família em condições e com disponibilidade poderia acolher uma família afetada pelas enchentes do RS, ou parte dela, em sua casa, por um período ou até que se ajeitassem as coisas. Desde já, a minha estaria à disposição. As famílias em necessidade seriam devidamente cadastradas, assim como as famílias acolhedoras, e estas receberiam um subsídio ou ajuda humanitária enquanto hospedassem essas pessoas. Um projeto difícil? Sim, claro! Mas seria uma forma de ajudar.

Moás Lourenço de Albuquerque
Londrina (PR)

ESPAÇO ABERTO

Panorama para a regulamentação da IA no País

Newton De Lucca e Selma Carloto

A despeito da controvérsia existente sobre a expressão "inteligência artificial" – para o neurocientista Miguel Nicolelis, por exemplo, ela não seria nem *inteligência* nem *artificial* –, o fato é que tal designação, criada por John McCarthy, em 1956, tornou-se popularmente consagrada. Esse campo da ciência da computação é dedicado ao desenvolvimento de sistemas e algoritmos que realizam tarefas tradicionalmente próprias da inteligência humana. Avanços significativos levaram ao desenvolvimento do aprendizado de máquina, uma subárea da inteligência artificial (IA), definida em 1959 por Arthur Samuel como o campo de estudo que dá aos computadores a capacidade de aprender sem programação explícita. Essa habilidade de aprender a partir de dados durante o treinamento é um marco na evolução da IA possibilitando decisões autônomas baseadas em padrões.

No entanto, os riscos de vieses representam uma preocupação constante, sobretudo em razão de vieses históricos que podem perpetuar práticas discriminatórias preexistentes. Além disso, a falta de amostras representativas durante o treinamento pode induzir a vieses discriminatórios, assim como podemos identificar tipos de vieses que resultem em discriminação algorítmica e sérios riscos aos direitos humanos e fundamentais. Em resposta a essas preocupações, foi criado em abril de 2019 o Grupo de Peritos de Alto Nível (GPAN) sobre IA, um marco importante no desenvolvimento de diretrizes para uma IA confiável. O GPAN apresentou as *Orientações éticas para uma IA de confiança*, destinadas a orientar políticas e práticas no setor, com o objetivo de garantir que a IA seja desenvolvida de forma responsável e ética, em alinhamento com os direitos fundamentais e a dignidade humana.

> ***Aqui, o desenvolvimento de legislação inspirada pelo AI Act pode catalisar avanços significativos e promover frutífero diálogo nacional***

O Regulamento de Inteligência Artificial da União Europeia (AI Act) foi aprovado pelo Parlamento Europeu em março de 2024, destacando-se como um marco legislativo pioneiro que influencia não apenas a União Europeia, mas também outras nações. Recentemente, o Brasil elevou a proteção de dados pessoais à categoria de direito fundamental. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) já aborda princípios essenciais aplicados à privacidade e proteção de dados com o uso de IA, com direito à revisão de tratamento exclusivamente automatizado, refletindo uma preocupação crescente com novas tecnologias. Esse arcabouço legal é essencial para assegurar que a IA seja desenvolvida e implementada de maneira ética e responsável, especialmente no controle de sistemas de alto risco.

A legislação europeia, focada numa IA segura e humanizada, demanda que sistemas de alto risco adotem medidas de gestão e supervisão rigorosas. No Brasil, o Projeto de Lei 2.338/2023 busca estabelecer diretrizes nacionais para o emprego ético da IA visando a resguardar direitos inalienáveis e fortalecer a segurança e a confiabilidade dos sistemas de IA. Além disso, a legislação da União Europeia oferece uma oportunidade de colmatar lacunas existentes em normas brasileiras sobre o tema, promovendo uma convergência em direção a padrões internacionais de governança tecnológica e ética.

O AI Act se destaca por ser uma norma de natureza principiológica, cuidadosamente elaborada para abranger uma ampla gama de aplicações de IA e por prevenir lacunas decorrentes do constante avanço tecnológico. Essa legislação classifica as aplicações de IA de acordo com os riscos associados, buscando equilibrar a promoção da inovação com a proteção de direitos fundamentais. Com base na avaliação do risco, o AI Act estabelece uma lista de práticas proibidas, distinguindo entre usos de IA que representam riscos inaceitáveis, elevados, baixos ou mínimos. Entre as práticas vetadas estão os sistemas de IA que violam os direitos humanos e fundamentais. Tais medidas são essenciais para prevenir riscos como a discriminação algorítmica, em que preconceitos podem ser inadvertidamente reproduzidos. Por meio de um processo rigoroso de avaliação e conformidade, o AI Act busca mitigar esses riscos, promovendo o uso ético e seguro da IA, e estabelecendo um modelo de regulamentação alinhado aos padrões globais de governança ética da tecnologia.

Aqui, o desenvolvimento de legislação inspirada pelo AI Act pode catalisar avanços significativos e promover frutífero diálogo nacional sobre suas implicações éticas e legais, alinhando o País com padrões internacionais. Além disso, o AI Act, com seu alcance extraterritorial, estende sua influência regulatória globalmente, afetando empresas fora da União Europeia que operam dentro de seus mercados. Essa extensão normativa demonstra como as regulamentações de uma região podem modelar práticas globais e servir como estímulo para que países como o nosso revisem e aperfeiçoem suas próprias legislações sobre IA.

Esse panorama serve de referência para o Brasil, que ainda está em fase embrionária no que tange à regulamentação da IA, como também vive mergulhado num estado de profunda acrasia ética. Vale lembrar as duas coisas que deixavam Kant maravilhado: "Acima de mim, o céu estrelado, e dentro de mim, a lei moral". ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, EX-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO; E PROFESSORA AUTORA DE PROTEÇÃO DE DADOS DA FGV DIREITO RIO E DE MBAS, AUTORA DE VÁRIAS OBRAS SOBRE O TEMA

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 17/1/2023

Economia

PIB do Brasil cresce 0,8% no primeiro semestre, puxado pelo setor de serviços

A economia brasileira cresceu 0,8% no primeiro trimestre deste ano na comparação com os últimos três meses de 2023. Os números do IBGE mostraram ainda que as exportações cresceram 0,2% e as importações subiram 6,5%. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Sério que tem gente comemorando crescimento de 0,8%?"
ROBSON M. CORRÊA

● "Apesar de tudo, o Brasil cresce a cada dia. Imagina o quanto não cresceria se o Congresso não fosse tão reacionário."
JOILSON SILVA

● "O agro carregando este país nas costas."
BRUNO VINCENZO

● "Crescimento pífio perto da China, Índia e outros países emergentes cujas projeções são de 4% a 6% ao ano."
ALEXANDRE FIGUEIREDO CARLUCCI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BESTIMAGE/ADOBESTOCK

Paladar

Faz bem? Descubra os benefícios do óleo de coco. ●
https://bit.ly/3X4c0Vt

Empreendedorismo

5 franquias a partir de R$ 1,5 mil para trabalhar de casa. ●
https://bit.ly/4c2SlJK

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Operação Lava Jato

PGR vê crime confesso ao recorrer de decisão que livrou Marcelo Odebrecht

Paulo Gonet apresenta recurso contra ato do ministro do Supremo Dias Toffoli, que determinou a anulação de processos e investigações envolvendo o empreiteiro

RAYSSA MOTTA

A Procuradoria-Geral da República entrou ontem com um recurso no Supremo Tribunal Federal para tentar reverter a decisão do ministro da Corte Dias Toffoli que derrubou todos os processos e investigações envolvendo o empresário Marcelo Odebrecht na Operação Lava Jato. O chefe do Ministério Público Federal, Paulo Gonet, pede que Toffoli reconsidere a própria decisão ou envie o caso para julgamento no plenário do STF.

Embora tenha anulado todos os processos e inquéritos relativos ao empresário, Toffoli preservou o acordo de delação premiada firmado por Marcelo Odebrecht. Em seu recurso ao tribunal, o procurador-geral da República afirma que, se o acordo de colaboração foi considerado válido, "não há que se falar em nulidade dos atos processuais praticados em consequência direta das descobertas obtidas nesse mesmo acordo".

"A prática de crimes foi efetivamente confessada e minudenciada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios. Tudo isso se efetuou na Procuradoria-Geral da República sob a supervisão final do Supremo Tribunal Federal", afirma Gonet em um trecho da manifestação.

Marcelo Odebrecht é réu confesso. Após fechar acordo de colaboração premiada com a extinta força-tarefa da Lava Jato de Curitiba, ele admitiu o pagamento de propina a centenas de agentes públicos e políticos de diferentes partidos. Então presidente da construtora que leva o sobrenome da família quando a Lava Jato estourou, em 2014, e prendeu os principais executivos do grupo, Marcelo Odebrecht agora alega que foi forçado a assinar a delação premiada.

MENSAGENS. A defesa do empresário usou mensagens hackeadas da força-tarefa da Lava Jato, obtidas na Operação Spoofing, que prendeu os responsáveis pela invasão do Telegram do ex-juiz Sérgio Moro e dos procuradores, para recorrer ao Supremo. Os advogados de Marcelo Odebrecht pediram a extensão de uma decisão que beneficiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na avaliação do procurador-geral da República, no entanto, as situações de Lula e de Marcelo Odebrecht são diferentes e, por isso, a decisão que favoreceu o presidente não poderia ter sido estendida ao empresário. "Há, aqui, a falta de correlação estrita entre o pedido e a decisão tomada no decisório que poderia servir de paradigma", argumenta Gonet no recurso ao Supremo.

Outra preocupação da Procuradoria-Geral é com um "efeito cascata" da decisão de Toffoli, que pode alcançar investigações derivadas do acordo do empresário em outras esferas. Como mostrou o **Estadão**, o Ministério Público de São Paulo, por exemplo, que abriu inquéritos a partir do acordo da Odebrecht, aguarda uma decisão definitiva do Supremo para analisar o impacto que as anulações, caso sejam mantidas, podem ter nas investigações internas.

'PROVA'. Para o procurador-geral da República, a anulação generalizada dos processos é irregular. "Se houve algum defeito nesses processos decorrentes da legítima colaboração premiada, semelhante arguição carece da cumprida demonstração fática. Trata-se de tema dependente de prova."

A Petrobras também apresentou um recurso no processo. A companhia pediu que Toffoli esclareça se as investigações iniciadas a partir do acordo de colaboração premiada de Marcelo Odebrecht podem ser reabertas pelo Ministério Público. A empresa incluiu as perdas com corrupção, reveladas na Lava Jato, no balanço financeiro divulgado em 2015. Os prejuízos foram calculados em R$ 6 bilhões.

Ao anular os atos contra Marcelo Odebrecht, em maio, Toffoli apontou "conluio processual" entre Moro (hoje senador do União Brasil pelo Paraná) e integrantes da força-tarefa em Curitiba, e que os direitos do empresário foram violados nas investigações e ações penais. Por isso, determinou que os inquéritos e processos envolvendo Marcelo Odebrecht fossem trancados.

Outras decisões do ministro atenderam a recursos da Odebrecht. Em fevereiro, Toffoli suspendeu o pagamento das parcelas da multa da empresa acertadas nos acordos de leniência assinados na Lava Jato. A Odebrecht tinha assumido o compromisso de pagar R$ 2,72 bilhões em 20 anos. Em setembro do ano passado, o ministro determinou a anulação das provas que embasaram a leniência da Odebrecht. ●

> ***"A prática de crimes foi efetivamente confessada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios. Tudo isso se efetuou na Procuradoria-Geral da República sob a supervisão final do Supremo Tribunal Federal"***

> ***"Se houve algum defeito nesses processos decorrentes da legítima colaboração premiada, semelhante arguição carece da cumprida demonstração fática. Trata-se de tema dependente de prova"***
> **Paulo Gonet**
> Procurador-geral da República

GUSTAVO MORENO - STF - 23/5/2024

Gonet pede revisão de decisão ou envio para plenário do Supremo

Cronologia

Da prisão à anulação de processos e investigações

- **Junho de 2015** — O empresário Marcelo Odebrecht é preso pela Polícia Federal, durante a 14.ª etapa da Operação Lava Jato, batizada de Erga Omnes
- **Março de 2016** — Marcelo Odebrecht é condenado a 19 anos e 4 meses de prisão por corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa
- **Dezembro de 2016** — Marcelo e outros executivos da Odebrecht concluem a fase de assinatura dos acordos de delação premiada com o Ministério Público Federal
- **Dezembro de 2017** — O empresário deixa a prisão, em Curitiba, e inicia o cumprimento de prisão domiciliar
- **Junho de 2018** — Vídeos da delação de Marcelo Odebrecht são liberados pelo Supremo Tribunal Federal – ele relata como operava o setor de propinas da empreiteira e os pagamentos ilícitos a centenas de políticos
- **Abril de 2023** — Marcelo Odebrecht termina de cumprir sua pena na Lava Jato, após dois anos de trabalho administrativo no Hospital das Clínicas de São Paulo
- **Maio de 2024** — O ministro Dias Toffoli, do STF, afirma que direitos do empresário foram violados nas investigações e ações penais e declara a nulidade de todos os processos contra o empresário na Lava Jato
- **Junho de 2024** — A Procuradoria-Geral da República entra com recurso no Supremo para tentar reverter a decisão de Toffoli

Toffoli considerou 'prematuro' pedido de delator

Dois dias após derrubar as ações da Lava Jato contra o delator Marcelo Odebrecht, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, analisou pedido de outro colaborador da operação, Adir Assad. Apontado pelos investigadores como lobista, Assad pediu a suspensão da multa do acordo de R$ 50 milhões que fechou com o Ministério Público Federal em 2017 sob alegação de "falta de voluntariedade" na celebração do pacto. Toffolli, em sua decisão, entendeu que qualquer análise do STF sobre o tema seria "prematura".

A solicitação foi feita pela defesa de Assad na carona da decisão de Toffoli que suspendeu as multas previstas nos acordos de leniência da J&F e da Odebrecht (atual Novonor). A defesa argumenta que a determinação do ministro tem conexão com o caso do lobista, uma vez que as mensagens da Operação Spoofing apontam "possíveis irregularidade processuais também cometidas" em relação a Assad.

Em despacho assinado no último dia 23, Toffoli, porém, não viu essa ligação. De outro lado, o ministro deferiu em parte o pedido da defesa e autorizou o acesso a mensagens contidas na investigação, o que pode suscitar novo pedido de suspensão da multa. ● PEPITA ORTEGA

INÊS 249

Marcelo Godoy email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

A banda podre da polícia agradece

O coronel José Alexander de Albuquerque Freixo concluiu 33 dias de caminhada até Santiago de Compostela. Deve ter ido procurar respostas. Ex-subcomandante da PM paulista, ele foi destituído pelo governador Tarcísio de Freitas quando este preparava o fim das gravações contínuas das câmeras corporais da polícia.

Uma primeira resposta foi dada por Albert Camus. Ele contava que o pai, ao assistir à execução de um facínora na guilhotina, vomitou. E concluía: "A Justiça que faz vomitar o homem justo não é Justiça". Há quem acredite combater o crime só com a força. A autorização para os PMs desligarem as câmeras vai além dessa dimensão; ela afeta a eficiência policial. Esta não existe sem comando e controle.

Há décadas, coronéis sabem que polícia eficiente é legalista. Deve estar presente no território e seguir procedimentos operacionais padrão (POPs). Mas políticos insistem no formato Rambo de operações especiais. Multiplicam-se fardas camufladas e boinas. Aposta-se na Operação Escudo. Para o coronel José Vicente, a PM havia aprendido a lição. Ele não tem dúvida: a decisão de Tarcísio só interessa a quem faz coisa errada.

Pode-se perguntar: se o despacho da viatura para uma ocorrência – minoria do tempo de trabalho – toda abordagem ocasional deixará de ser gravada? O comando deixará de verificar em mais de 90% do turno policial se os POPs foram cumpridos (um policial que não coloca a arma na posição sul em uma abordagem arrisca matar um inocente com um disparo acidental)? Também não se vai coibir quem pega o "arrego" do tráfico, essa minoria que envergonha a farda? O mesmo se dará com quem faz olho de vidro e não atende a população ou abusa do poder ou faz segurança privada? Em suma, desligar a câmera é tudo o que o mau policial, o que a banda podre quer.

Coronel diz que decisão de permitir desligar as câmeras só interessa a quem 'faz coisa errada'

O bom policial – a grande maioria – não teme as câmeras. Ele a tem como aliada para sua proteção. Por fim, o botão de desligar pode arruinar a cadeia de custódia das provas, pois advogados vão dizer que os vídeos foram editados pelo PM, tornando o instrumento imprestável.

Tarcísio diz querer uma solução mais barata pois a atual gasta muito e grava mal. Devia achar um sistema que funcionasse. Audiências judiciais são gravadas. Se é assim para juiz, por que ser diferente com o policial fardado? O populismo vê na frouxidão do controle uma forma de conquistar votos. O coronel conclui com um exemplo: "Foi testada 289 vezes a estratégia de operações especiais para pacificar a favela do Jacarezinho (*Rio*), entre 2007 e 2020, com 186 mortos. Se funcionasse, não bastariam 15 ou 63 ou 150?" Tarcísio não precisa ir a Compostela para obter as suas respostas. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

Delegado que indiciou família em caso de Roma ganha cargo na Europa

Thiago Severo de Rezende, que assumiu inquérito sobre hostilidades a Moraes, foi designado para missão em Haia

KARINA FERREIRA

O delegado da Polícia Federal Thiago Severo de Rezende, responsável pelo indiciamento de três integrantes da mesma família, anteontem, acusados de hostilizar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, foi nomeado para um cargo em uma missão de dois anos em Haia, na Holanda.

A nomeação de Rezende foi publicada no *Diário Oficial* de 28 de maio, apenas uma semana antes do indiciamento feito por ele na investigação sobre as supostas hostilidades a Moraes sofridas no aeroporto de Roma, na Itália, em julho do ano passado.

EUROPOL. Em Haia, Rezende vai exercer a função de oficial de ligação no Serviço Europeu de Polícia (Europol), cargo para o qual foi nomeado em 16 de maio pelo diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues.

O delegado terá direito de ser acompanhado pelos dependentes dele e não há informações sobre o salário que vai receber. A PF foi procurada pela reportagem para prestar a informação, mas não havia respondido até a noite de ontem.

O inquérito sobre o episódio em Roma havia sido encerrado pelo delegado Hiroshi de Araújo Sakaki, em fevereiro. Sakaki concluiu o caso e não pediu o indiciamento da família sob a justificativa de que não foi possível ver claramente que houve troca de ofensas, já que as imagens das câmeras do aeroporto não têm som.

Apesar de não indiciar os suspeitos, a PF apontou, na conclusão da investigação, que o empresário Roberto Mantovani Filho cometeu crime de "injúria real" por agredir o filho de Moraes.

@PFNATELA VIA YOUTUBE

Delegado foi nomeado para Haia, onde ficará por dois anos

PGR. Depois que a PF apresentou o relatório final da investigação, a Procuradoria-Geral da República pediu um novo interrogatório de Mantovani para saber se ele manipulou o vídeo da confusão. Na prática, o pedido reabriu o inquérito. Rezende, então coordenador de Contrainteligência da PF, assumiu o caso em abril.

Em sua decisão pelo indiciamento, o delegado afirmou que, mesmo que o áudio das filmagens não esteja disponível, "todas as circunstâncias que envolvem o fato vão de encontro à versão apresentada pelos agressores". Em depoimento à PF, em julho do ano passado, o ministro do Supremo afirmou que foi chamado de "bandido", "comprado" e "fraudador de urnas".

A defesa da família afirmou que recebeu a notícia com "perplexidade e enorme surpresa". "Recorde-se que ela (*nova manifestação*) nasce da mesma Polícia Federal que, não faz muito, opinou expressamente pelo arquivamento das investigações! Destaque-se: essa drástica mudança acontece sem que nada de novo, nenhuma outra prova, tenha sido juntado aos autos." ●

Justiça Eleitoral

Cotado para presidir o PT, Edinho se livra de inquérito da Lava Jato

PEPITA ORTEGA

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) decretou anteontem o trancamento do inquérito que tramitava desde 2015 – na esteira da Operação Lava Jato – e envolvia o ex-ministro-chefe da Secretaria de Comunicação (governo Dilma Rousseff) e atual prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva (PT). A investigação apurava suspeita de prática de corrupção quando Edinho atuou como tesoureiro da campanha à reeleição de Dilma, em 2014.

O colegiado manteve decisão do juízo da 1.ª Zona Eleitoral de Brasília que, em fevereiro, reconheceu "excesso de prazo" na condução do inquérito. Os desembargadores do TRE-DF concluíram que a continuidade das investigações passaria a "configurar violação ao direito da personalidade do paciente". Eles advertiram que toda investigação "causa evidente abalo moral, econômico e desprestígio pessoal".

"Por entender que uma tramitação de oito anos é desproporcional para com qualquer pessoa é que estou, nesse momento, reconhecendo o constrangimento ilegal", registrou o despacho da Justiça Eleitoral de primeiro grau, agora confirmada pelo TRE-DF.

Prefeito de Araraquara em seu segundo mandato, Edinho é próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o favorito do petista para presidir o PT a partir de 2025. Ele também é citado para assumir a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.

UTC. O inquérito que envolvia Edinho havia sido aberto em setembro de 2015, a pedido do então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e por ordem do Supremo Tribunal Federal. A investigação teve como base a delação do empresário Ricardo Pessoa, ex-presidente da UTC Engenharia.

Desde sua abertura, o inquérito tramitou em seis juízos diferentes – sem contar o próprio STF. Após o reconhecimento da competência da Justiça Eleitoral para analisar o caso, transcorreram oito anos. A defesa de Edinho destaca que, desde 2020, nenhuma diligência foi realizada.

Trâmite
O inquérito tramitou em seis juízos diferentes e, segundo a defesa, estava parado desde 2020

Ao pedir o trancamento do inquérito que incomodava Edinho desde 2015, sua defesa fez menção ao caso de outro investigado, o deputado Marcos Pereira, ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (governo Michel Temer) – neste episódio, o STF também reconheceu excesso de prazo e arquivou a investigação. ●

Supremo

STF torna Moro réu por calúnia contra Gilmar Mendes

Primeira Turma decide abrir ação penal; ex-juiz e atual senador foi acusado de sugerir que ministro venderia sentenças

RAYSSA MOTTA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu ontem a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), acusado de caluniar o ministro da Corte Gilmar Mendes. O ex-juiz vai responder criminalmente por dar a entender que o decano do STF venderia decisões judiciais.

"Não, isso é fiança, instituto... pra comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes", afirmou Moro em um vídeo antigo que repercutiu nas redes sociais em abril de 2023.

Na tribuna, o advogado Luís Felipe Cunha, que representa o atual senador, alegou que a expressão foi "infeliz", "em um ambiente jocoso". Ele argumentou que não foi Moro quem editou e espalhou o vídeo nas redes. Segundo a defesa, o ex-juiz tem um "imenso respeito" por Gilmar Mendes e não o acusou de vender sentenças. "Foi uma brincadeira", disse o advogado. "Nenhum fato determinado foi atribuído ao ministro."

O vídeo foi gravado quando Moro ainda não era senador da República. Porém, os ministros da Primeira Turma decidiram que, como a gravação veio a público durante o exercício do mandato, o STF tem competência para julgar o caso.

MÉRITO. Por unanimidade, a Primeira Turma também concluiu que há elementos suficientes para instaurar uma ação penal. O julgamento do mérito só acontecerá após a chamada fase de instrução do processo – quando são ouvidas testemunhas e produzidas provas complementares.

A ministra Cármen Lúcia, relatora do processo, rebateu a defesa e afirmou que a brincadeira "não autoriza a ofensa à honra" e não pode "servir de justificativa" para o crime de calúnia. "A conduta dolosa do denunciado, descrita pela Procuradoria-Geral da República, consistiu em expor a sua vontade livre e consciente de imputar falsamente a magistrado deste Supremo Tribunal fato definido como crime de corrupção passiva", disse a ministra. "Demonstrou-se suficientemente a falsa imputação."

> ***"A conduta dolosa do denunciado consistiu em expor a sua vontade livre e consciente de imputar falsamente a magistrado deste Supremo Tribunal fato definido como crime de corrupção passiva"***
> **Cármen Lúcia**
> **Ministra do Supremo Tribunal Federal e relatora do processo**

RELATORA. Cármen Lúcia foi acompanhada por Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Alexandre de Moraes. Dino chamou atenção para as divergências entre o ex-juiz e o ministro em torno da Operação Lava Jato. "Por que a imputação foi feita em relação ao ministro Gilmar Mendes e não a qualquer outro? Este fato é relevante, porque não foi, certamente, uma escolha aleatória, uma vez que é público que o ministro Gilmar Mendes julgou, seguidas vezes, de modo restritivo em relação a ações penais conduzidas pelo então magistrado Sérgio Moro." ●

'Não se preocupe tanto', afirma senador à mulher

BRASÍLIA

No mesmo dia em que o Supremo Tribunal Federal decidiu abrir processo criminal contra o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), o ex-juiz da Lava Jato tentou tranquilizar a mulher, a deputada Rosângela Moro (União Brasil-SP).

Em uma conversa pelo celular às 17h30, quando o julgamento da Primeira Turma da Corte já tinha sido encerrado, Rosângela contactou o marido para saber qual era o crime e qual era a pena. Rosângela pergunta qual seria o delito do qual ele está sendo acusado: "Qual crime? Calúnia?" Moro responde: "Calúnia".

A deputada questiona se a pena seria maior que quatro anos. O ex-juiz da Lava Jato afirma: "Em tese pode ser em decorrência das causas de aumento, mas altamente improvável". Rosângela reage demonstrando preocupação: "Ish, aonde você está?" O senador responde: "Plenário. Não se preocupe tanto".

A conversa foi registrada em fotos feitas pelo **Estadão**. ● GABRIEL DE SOUSA e WILTON JUNIOR

Fernando Cury

TJ-SP mantém condenação por 'importunação sexual'

Tribunal de São Paulo confirmou sentença contra ex-deputado estadual por ato praticado contra Isa Penna na Alesp

GUILHERME NALDIS

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) confirmou ontem a condenação criminal do ex-deputado estadual Fernando Cury (ex-Cidadania e atualmente no PSDB), processado por importunação sexual contra a ex-deputada Isa Penna (PCdoB). Em 2020, Cury abraçou Penna pelas costas, e as imagens foram registradas pelas câmeras da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Cury deverá cumprir um ano, dois meses e 18 dias de reclusão em regime aberto. A condenação pode ser substituída pelo pagamento de 20 salários mínimos – ou R$ 26.400 – e prestação de serviços à comunidade pelo mesmo tempo da detenção.

Na transmissão do canal oficial da Assembleia Legislativa de São Paulo é possível ver que a parlamentar está conversando com o presidente da Casa na época, Cauê Macris (PSDB), quando Cury se aproxima da Mesa Diretora e se posiciona atrás da então deputada, colocando a mão sob a lateral de seus seios.

Em seguida, Isa Penna empurra o parlamentar para tentar afastá-lo do seu corpo.

Defesa
Advogados do ex-deputado afirmam que ele não teve a intenção de desrespeitar a colega

ACUSAÇÃO. O Ministério Público Estadual (MP) sustenta que o então parlamentar "abraçou e deslizou as mãos pela costela e seio da vítima".

À época da acusação, Cury negou a denúncia. A defesa afirma que o ex-deputado "não teve a intenção de desrespeitar a colega ou assediá-la" e classificou a cena como um "leve e rápido abraço". Os advogados do ex-parlamentar pretendem recorrer da decisão ainda nesta semana.

PENA MÁXIMA. A lei prescreve detenção de um a cinco anos para importunação sexual. O Ministério Público pedia, já em 2020, pena máxima para Fernando Cury pelo fato de ele ocupar na época o cargo de deputado estadual – que pressupõem decoro parlamentar.

O tribunal recebeu a denúncia do Ministério Público contra Cury em dezembro de 2021. No fim do ano passado, o ex-deputado foi condenado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, mas recorreu da decisão. Ele sempre respondeu pela acusação em liberdade. ●

Eleições 2024

Juiz determina apreensão, em sede do PT, de jornais com críticas a Nunes

O juiz eleitoral Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2.ª Zona Eleitoral de São Paulo, acolheu pedido do MDB e determinou busca e apreensão na sede municipal do PT para recolhimento de jornais com críticas contra o atual prefeito da cidade, Ricardo Nunes (MDB). O juiz determinou ainda que o partido, que apoiará Guilherme Boulos (PSOL) no pleito deste ano, pare de distribuir a publicação pelas ruas paulistanas. O PT informou à Justiça que não distribuirá mais o jornal contra Nunes para evitar busca e apreensão. "Em razão dos panfletos terem sido produzidos pelo PT em tiragem de 100.000 exemplares, com potencial de influenciar a população, e a tiragem ser de data incerta de abril de 2024, é possível que o material tenha sido distribuído, não restando dúvidas quanto à presença do 'periculum in mora', pois a distribuição pode macular a paridade entre os possíveis candidatos", diz o juiz no seu despacho. ●

Cartel dos trens

Após dez anos, Justiça de São Paulo encerra processo por falta de provas

A Justiça de São Paulo arquivou mais uma ação penal da investigação do cartel dos trens. Após dez anos, o processo foi encerrado por falta de provas. A decisão beneficia quatro executivos – Paulo José de Carvalho Borges Jr., ex-diretor da divisão de transportes da Alstom; Serge Van Temsche, ex-presidente da Bombardier; Manuel do Rio Filho, ex-funcionário da Bombardier; e Ricardo Lopes, ex-gerente comercial da Tejofran. O juiz Leonardo Valente Barreiros, da 1.ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, justificou que a participação dos executivos em funções de direção e gerenciamento das empresas não é suficiente para comprovar que eles se uniram para fraudar licitações e combinar preços. "Não há prova nem de efetiva dominação de mercado, a fim de configurar o delito de formação de cartel. ●

Terceiro mandato

Vitória modesta de seu partido revela rejeição inesperada a Modi na Índia

Enquanto nacionalista hindu BJP terá de negociar coalizão com aliados, resultado marca primeira vez que premiê não obtém uma maioria em 23 anos de carreira política

NOVA DÉLHI

Eleitores indianos demonstraram uma rejeição inesperada à liderança do primeiro-ministro Narendra Modi, deixando seu partido nacionalista hindu aquém da maioria absoluta no Parlamento. Apesar de sua vitória para um terceiro mandato, o resultado das eleições legislativas manchou a aura de invencibilidade em torno do político indiano mais dominante das últimas décadas.

Embora o partido de Modi, o Bharatiya Janata Party (BJP), tenha terminado em primeiro lugar e ainda esteja bem posicionado para formar um governo com seus aliados nos próximos dias, seu desempenho foi um encolhimento em comparação com sua performance em 2014, quando Modi chegou ao poder levado por uma onda de raiva nacional sobre corrupção. Mais modesto também que o de 2019, quando o premiê foi impulsionado pelo sentimento nacionalista em meio a um confronto de fronteira com o Paquistão.

Parlamento
Principal partido opositor, o Congresso Nacional Indiano deve passar de 52 para 99 cadeiras

Os partidos de oposição da Índia celebraram o resultado que marcou um revés raro para um político indiano que nunca deixou de garantir uma maioria em eleições estaduais ou nacionais ao longo de uma carreira política de 23 anos.

Como primeiro-ministro na última década, Modi cultivou uma imagem de um líder forte, popular e invencível. Para a maioria dos analistas políticos, era esperado mais uma vez que ele afastasse facilmente os partidos de oposição na Índia, desanimados e mal financiados.

Antes da eleição, o governo Modi congelou contas bancárias de membros da oposição, prendeu alguns de seus líderes sob acusações de corrupção e teve uma cobertura quase que exclusivamente elogiosa por parte das empresas da grande mídia controladas por seus aliados. A conduta provocou advertências dentro da Índia e no exterior de que eleições verdadeiramente competitivas poderiam estar desaparecendo da maior democracia do mundo.

"Mas os resultados (de ontem) mostraram que a democracia da Índia não está tão morta quanto pensávamos", disse Devesh Kapur, cientista político da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins. "Essa surpresa eleitoral mostra que os eleitores ainda têm uma mente independente."

Enquanto o BJP ganhou confortavelmente uma supermaioria parlamentar por conta própria em 2014 e 2019, agora precisa trabalhar com aliados para controlar pelo menos 272 assentos na câmara baixa do Parlamento de 543 membros, a Lok Sabha, necessários para formar um governo.

ARUN SANKAR/AFP

Narendra Modi (C) celebra vitória na sede do BJP; premiê adota tom desafiador contra oposição

COALIZÃO. Segundo os dados da Comissão Eleitoral, o BJP obteve 224 cadeiras e estava a caminho para conquistar mais 16, chegando a um total de 240. Os resultados são muito inferiores aos das eleições de 2019, quando ele obteve 303 deputados. Somando seus aliados, o partido de Modi deve conseguir os 272 assentos para a maioria parlamentar.

Já o principal partido da oposição, o Congresso Nacional Indiano (legenda de Nehru Gandhi, o primeiro-ministro após a independência do país, e de Indira Gandhi), obteve 88 cadeiras e estava a caminho de conquistar mais 11, em um total de 99 legisladores, ante os 52 no atual Parlamento. A votação na Índia ocorreu entre os dias 19 de abril e 1º de junho.

Ao comentar os resultados, Modi adotou um tom desafiador. "Quando os corruptos se reúnem para proteger seus interesses políticos e transcendem todos os limites da vergonha, isso fortalece a corrupção", disse Modi, que pela primeira vez, em anos, pareceu vulnerável. "No terceiro mandato, o governo tomará de forma decisiva todos os passos necessários para erradicar a corrupção."

"O governo se estendeu demais", disse Nilanjan Sircar, cientista político no Centro de Pesquisa de Políticas em Nova Délhi. "As pessoas estavam desconfortáveis com suas ações. Algumas linhas vermelhas foram cruzadas." ● WP e AFP

Cenários

Resultado mostrou novo mapa eleitoral

● Direita
Os resultados na Índia indicam que o BJP de Modi precisará negociar com parceiros de coalizão para formar governo. Esses parceiros incluem dezenas de partidos de direita da Aliança Democrática Nacional (NDA), um grupo liderado pelo BJP desde sua primeira eleição, em 2014.

● Inesperado
Entre outros resultados inesperados da eleição na Índia, o BJP fez avanços no Estado de Kerala, no sul. A vitória do candidato Suresh Gopi marca a primeira vez que o partido ganhou uma cadeira no Estado.

● Mapas
Quando os primeiros mapas eleitorais revelaram o número de cadeiras obtidas e perdidas no Parlamento, mostraram também um novo padrão.

● Perdas e ganhos
Segundo os mapas, o partido de Modi perdeu extensas áreas de território pelos Estados do norte de língua hindi que eram considerados redutos do BJP. Ao mesmo tempo, o BJP avançou em regiões que haviam resistido a Modi no passado. Ele perdeu dezenas de cadeiras no Estado nortista de Uttar Pradesh, mas ganhou várias no Estado oriental de Odisha e sulista de Telangana.

● Constituição
Sem conquistar uma supermaioria, o BJP não poderá seguir em frente com seu projeto para alterar a Constituição. Segundo o líder da oposição, citado pela rede americana CNN, Rahul Gandhi (*foto*), os eleitores decidiram não permitir o avanço dessa proposta. O BJP negou que tivesse planos de modificar a Constituição.

● Agenda nacionalista
Críticos temiam que a supermaioria desse a Modi um mandato incontestável para consolidar sua agenda nacionalista hindu ainda mais, aprofundando o afastamento da Índia de suas fundações secularistas.

MANISH SWARUP/AP - 25/5/2024

● Mercado
A "Wall Street da Índia" teve altos e baixos nos últimos dias. Os investidores nos mercados de ações da Índia, em Mumbai, responderam com entusiasmo às primeiras pesquisas de opinião. Quando os resultados reais da votação foram contabilizados, as ações despencaram. Modi continua popular entre os magnatas dos negócios da Índia, mas os investidores precisam descobrir quais empresas se beneficiarão com um novo governo.

Andrés Oppenheimer

As lições das prisões de Lula e Chávez

Analistas especulam se a condenação de Donald Trump por falsificação de documentos de suas empresas para encobrir um escândalo sexual pode fazer com que ele perca as eleições de 5 de novembro. Não tenho certeza. Ao observar a trajetória de muitos demagogos populistas como Trump na América Latina, vi esse filme várias vezes. E o final costuma ser feliz para os vilões.

Trump afirma que o sistema de Justiça dos EUA supostamente põe em prática um complô contra ele. Enquanto o escutava, não consegui evitar estabelecer paralelos com uma grande lista de populistas latino-americanos que jogaram o mesmo jogo de vitimização após serem condenados por vários delitos e que foram eleitos anos depois. O homem-forte da Venezuela, Hugo Chávez, morto em 2013, foi condenado por dar um golpe de Estado em 1992, indultado dois anos depois e eleito presidente em 1998.

Grande parte da estratégia de campanha de Chávez foi apresentar-se como vítima de um sistema supostamente corrupto. O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, o líder colombiano, Gustavo Petro, a ex-presidente da Argentina Cristina Fernández de Kirchner, o ex-presidente do Equador Rafael Correa e vários outros populistas também jogaram a carta da vitimização depois de serem declarados culpados ou desqualificados para postular-se à presidência.

E, em muitos casos, eles foram reeleitos sem problemas. Lula foi condenado em 2017 por acusações de corrupção e

> ***Trump afirma que o sistema de Justiça supostamente põe em prática um complô contra ele***

lavagem de dinheiro cometidas durante seu governo de 2003 a 2010 e sentenciado a 26 anos de prisão. Passou 580 dias na cadeia, até que um tribunal anulou sua sentença em 2021. Um ano depois, ganhou as eleições presidenciais.

Cristina e Correa afirmam ser vítimas de "lawfare", um termo que usam desonestamente para se referir a uma suposta conspiração das elites e do Poder Judiciário para perseguir defensores do povo. Trump, que enfrenta outros três processos penais, atacou não somente o sistema de Justiça americano, mas também o juiz, a quem acusou sem provas de ser "corrupto", e até o júri.

Mas eu não me apressaria em prognosticar uma derrota de Trump, entre outras coisas porque ele tem um controle férreo sobre o Partido Republicano e o apoio de poderosos meios de comunicação de direita.

É certo que populistas como Chávez ou Lula ganharam eleições somente depois de ser indultados ou ter suas sentenças revogadas. Ainda assim, vale ressaltar as semelhanças.

Em quase todos os casos, eles se apresentam como supostas vítimas de elites sinistras, atacam instituições democráticas, como o Poder Judiciário, qualificam jornalistas incômodos como "inimigos do povo" e não respeitam resultados de eleições que perdem. Ao longo do caminho, monopolizam grandes manchetes e muitas vezes acabam ganhando eleições. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

A guerra de Putin

Autoridade ucraniana admite uso de arma dos EUA em ataque à Rússia

Disparos feitos com sistema de foguetes de fabricação americana destroem lançadores de mísseis dentro do território russo

KIEV

Poucos dias após o governo Biden conceder permissão para a Ucrânia disparar armas americanas contra a Rússia usando um sistema de artilharia fabricado nos EUA, Kiev aproveitou seu novo recurso atacando uma instalação militar do outro lado da fronteira, de acordo com um membro do Parlamento ucraniano.

O vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional, Defesa e Inteligência do Parlamento em Kiev, Yehor Chernev, disse ontem que as forças ucranianas haviam destruído lançadores de mísseis russos com um ataque na região de Belgorod, cerca de 32 km dentro da Rússia. As forças da Ucrânia usaram o Sistema de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade, ou HIMARS.

Foi a primeira vez que um oficial ucraniano reconheceu publicamente que a Ucrânia havia usado armas americanas para disparar contra a Rússia desde que o presidente Joe Biden suspendeu a proibição de tais ataques. Por meses, a proibição permaneceu como uma linha vermelha que a Casa Branca não cruzaria por preocupação em aumentar as tensões com uma potência nuclear. O Exército ucraniano não respondeu a um pedido de comentário.

@DOSYE_SHPIONA/TELEGRAM

Imagem de vídeo mostra equipamento militar russo em chamas

LIMITAÇÕES. Ao conceder a permissão na semana passada, os EUA impuseram limitações, dizendo que as armas só poderiam ser usadas em território russo próximo do nordeste da Ucrânia e para fins defensivos. Chernev, em mensagens de texto, disse que a Ucrânia destruiu sistemas de mísseis S-300 e S-400, sem especificar quantos. A Rússia usou os sistemas, inicialmente projetados para derrubar aeronaves, para bombardear a cidade ucraniana de Kharkiv, no nordeste, a apenas 72 km de Belgorod.

O HIMARS que a Ucrânia usou é um sistema de foguetes de longo alcance fabricado nos EUA, capaz de disparar além do alcance da maioria das armas não ocidentais da Ucrânia.

A declaração de Chernev não pôde ser confirmada de forma independente. Mas vídeos capturados após o ataque surgiram na segunda-feira. Imagens de satélite e postagens em mídias sociais sugerem que houve vários disparos em território russo no fim de semana.

Chernev, ex-membro das forças militares, também é chefe da delegação da Ucrânia na Assembleia Parlamentar da Otan, uma função que o levou a participar de discussões com parceiros sobre o fornecimento e uso de armas ocidentais. ● NYT

Decreto de imigração

Biden diz que busca 'garantir segurança' da fronteira

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, emitiu ações executivas ontem com o objetivo de restringir a travessia de migrantes pela fronteira sul, um esforço de última hora para diminuir o fluxo de entradas ilegais antes da eleição presidencial de novembro.

Biden anunciou a medida, que veio na forma de uma proclamação presidencial similar a um decreto, na Casa Branca ao lado de prefeitos e membros do Congresso dos Estados localizados na fronteira com o México.

"Venho aqui para fazer o que os republicanos no Congresso se recusam a fazer, tomar as medidas necessárias para garantir a proteção de nossa fronteira", disse Biden, referindo-se à legislação bipartidária que foi bloqueada pelo Partido Republicano. "Os republicanos não me deixaram outra escolha."

O presidente orientou os departamentos de Justiça e de Segurança Interna a efetivamente banir migrantes que buscam asilo se eles cruzarem a fronteira ilegalmente.

Se as travessias ilegais ultrapassarem 2,5 mil por dia – como tem acontecido durante quase todo o mandato de Biden – a proibição entraria em vigor com o fechamento temporário da fronteira. Ela só seria suspensa após a Patrulha da Fronteira voltar a registrar 1,5 mil travessias ilegais por dia ou menos por pelo menos uma semana. A Casa Branca esperava que a proibição entrasse em vigor imediatamente. Ela poderá ser ativada e desativada repetidamente até que Biden ou um futuro presidente revogue a proclamação.

Não estava claro se a medida teria algum impacto mensurável na fronteira sem uma infusão de dinheiro do Congresso para implementá-la ou se ela entraria em vigor mesmo com as esperadas contestações legais. A organização de defesa dos direitos humanos ACLU disse ontem que planeja processar o governo.

> **Justiça**
> **Organização de defesa dos direitos humanos ACLU afirmou que contestará medida do governo Biden**

O ex-presidente Donald Trump emitiu um programa muito semelhante em 2018, que foi rapidamente considerado ilegal por várias cortes federais. A Justiça decidiu que a proibição violava a lei de imigração, que afirma que uma pessoa pode pedir asilo independentemente de como ela entrou no país.

A Casa Branca diz que sua proibição é diferente da versão Trump por incorporar mais exceções para emergências humanitárias. ● DOW JONES

Urbanismo

Cotia permitirá prédios de 30 andares em corredor que vai até a Granja Viana

Especialistas temem adensamento e falta de opções de transporte; prefeitura diz que o plano diminui o espraiamento da cidade e evita a ocupação de pontos preservados

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma mudança no Plano Diretor de Cotia, município na região oeste da Grande São Paulo, vai permitir prédios de até 30 pavimentos onde até agora só era possível erguer prédios pequenos. Especialistas ponderam que a mudança de regra adensa uma região com problemas de mobilidade urbana e pode ter impactos ambientais, ao afetar áreas residenciais sustentáveis, como a Granja Viana. Já a prefeitura diz que o plano diminui o espraiamento da cidade e evita a ocupação de pontos preservados.

"Cotia precisa diminuir o espraiamento da cidade e o avanço urbano para as áreas de preservação, evitando a ocupação em áreas onde ainda existem remanescentes de floresta. A concentração populacional deve ocorrer em áreas de urbanização já consolidada", diz Rogério Franco (PSD), prefeito da cidade de 274 mil habitantes. A Câmara Municipal também aprovou no mês passado a Lei de Uso e Ocupação de Solo, que define as áreas de Cotia onde pode haver prédios, indústrias e empresas.

A nova legislação prevê edifícios de até 30 pavimentos e conjuntos de prédios em áreas lindeiras às rodovias, como a Raposo Tavares. O gabarito de 16 m passa a ser de 90 m. Nos demais corredores comerciais, o gabarito passa de 12 m para 75 m, com prédios de até 25 pavimentos. Nos dois casos, os prédios podem ser dispostos em blocos. Mas, no caso de mais de uma torre, o distanciamento mínimo entre elas deverá ser de 6 metros.

As faixas de 200 metros nas duas margens da Raposo, em Cotia, foram categorizadas como corredores comerciais. Com isso, são possíveis edificações de até 30 andares. O corredor dos prédios altos nas margens da Raposo pode ir da Granja Viana até o limite de Cotia com Vargem Grande Paulista. As mesmas regras valem para a Estrada de Itapevi (SP-029), Rodoanel (SP-021) e Rodovia Bunjiro Nakao (SP-250). Prédios com até 30 andares também podem ser construídos em uma faixa de 100 metros das vias locais, como a Estrada do Embu, a Fernando Nobre, antiga Estrada do Espigão, e a Aldeia de Carapicuíba.

Em vias urbanas, como a Marginal entre o km 22 e o km 23 da Raposo, Rua Ushima Kira, Alameda São Luiz e Avenida São Camilo, entre outras, na região da Granja Viana, serão possíveis prédios de até 25 andares em uma faixa de 100 metros, nos dois lados da via.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Grande parte da cidade pode ser verticalizada; associação de moradores é contrária e vai recorrer ao MP

Exemplos
Conforme a prefeitura, foram usados critérios similares aos de Curitiba; engenheiro da USP discorda

Já na área urbana mais central de Cotia, praticamente todas as ruas e avenidas poderão receber edifícios com esse gabarito. O mesmo vale para estradas municipais.

REAÇÕES. Para Renato Rouxinol, da Associação de Moradores e Amigos da Granja Viana, o projeto traz grande adensamento populacional em uma região com graves problemas de mobilidade. "Vai alterar terrivelmente o perfil da região", diz, ao reclamar da votação dos textos em poucos dias no Legislativo. As tentativas de liberar a verticalização de Cotia e da Granja Viana acontecem, porém, desde o início dos anos 1980, sempre com resistência dos moradores. Em 2022, a atual gestão já havia obtido na Câmara a aprovação por unanimidade das leis e da liberação de edifícios. As associações recorreram ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que propôs ação direta de inconstitucionalidade. Com a concessão de liminar, as leis não foram sancionadas. Com a nova aprovação agora, as associações voltarão ao MP.

Conforme a prefeitura, nos estudos foram usados critérios similares aos de Curitiba. "Uma das tendências mundiais das cidades é evitar a concentração de edifícios utilizando eixos de sistemas viários com transporte público, comércio e serviços, para que essa população não necessite de transporte individual para se deslocar na cidade", diz, em nota. Segundo a prefeitura, os corredores que receberão prédios já eram definidos como de uso misto e bairros residenciais afastados do centro comercial vão permanecer preservados.

"No momento em que vivemos com catástrofes devido às mudanças climáticas, é impossível não alinhar as políticas públicas com a preservação", diz o prefeito.

Para Ivan Carlos Maglio, pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), sem que Cotia reforce sua rede de mobilidade – com um sistema como o BRT (ônibus de trânsito rápido) ligando a São Paulo e demais municípios da região –, não há capacidade de suporte para essa verticalização. "Em Curitiba, a verticalização se dá em torno dos 5 eixos de transporte. Cotia não conta com esses eixos e a Raposo Tavares ainda não é um eixo de transporte de massa, pelo menos até que o metrô da Linha 22 seja instalado." Ele ainda considera que seria preciso cobrar outorga onerosa (taxa das construtoras) pelo direito de construir acima do coeficiente anterior. ●

Saiba mais

● Valorização
Estudo feito em 2022 pelo Secovi-SP e pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias mostrou que a região da Granja Viana, em Cotia, atrai investimentos por ter o metro quadrado mais barato do que em bairros como Pinheiros e Moema, nas zona oeste e sul da capital paulista, respectivamente.

● Futuro da Raposo
A região também deve ter impactos com o projeto Nova Raposo, do governo estadual, que prevê a construção de marginais na rodovia e a cobrança de pedágios. A proposta, que está em fase final de estudos, inclui a concessão à iniciativa privada do trecho da Raposo entre a capital e Cotia.

Com áreas de risco e estratégias

SP tem até dia 30 para apresentar plano climático

A Prefeitura de São Paulo tem até o fim do mês para apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), sob pena de multa diária de R$ 10 mil, conforme determinação judicial. O documento deve trazer levantamento de áreas de risco e estratégias para evitar desastres naturais na cidade.

Em decisão publicada no dia 23, o juiz Marcelo Sergio negou pedido de ampliação do prazo feito pela administração da capital. Em nota, a Prefeitura de São Paulo confirmou que teve ciência do prazo pela Justiça e disse que o plano está "em elaboração". A gestão municipal queria prorrogar o prazo, alegando questões de "segurança", o que não foi aceito pelo juiz.

A elaboração do PMRR está prevista no Plano Diretor Estratégico da cidade desde 2014, mas nunca foi implementado pela Prefeitura. A ação em que o MP-SP cobra o desenvolvimento do plano foi ajuizada em 2022 e transitou em julgado em outubro do ano passado. ● CAIO POSSATI E LEONARDO ZVARICK

Segurança

Tarcísio diz ao STF que está 'comprometido' com câmeras corporais na PM

Defensoria critica edital e fala em retrocesso; PGE alega base técnica, corte de despesas e privacidade de policiais militares

RAYSSA MOTTA

Em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu as mudanças nas câmeras corporais da Polícia Militar. Ele alega estar "comprometido" com a política de câmeras e que as regras para o uso delas foram definidas a partir de "critérios técnicos". Argumenta ainda que a regulamentação está dentro das atribuições do governo estadual e qualquer intervenção do STF seria uma interferência indevida na sua autonomia administrativa.

As informações foram prestadas a pedido do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, que foi acionado pela Defensoria Pública de São Paulo. O órgão pede que o tribunal anule o edital do governo para aquisição de câmeras que, em vez de captarem imagens ininterruptamente, poderão ser acionadas pelos próprios PMs ou por centros operacionais. Para os defensores, isso é um "retrocesso" na garantia de direitos e no controle das ações policiais.

ALEGAÇÕES. A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-SP) alega que as regras de acionamento foram definidas com base na "aprendizagem técnico-institucional" e um dos objetivos é preservar a "privacidade" dos policiais, "com a definição clara do que é de interesse público nas imagens". "A Defensoria parte de premissas inexatas, divergindo da realidade observada na implementação da política pública em questão pelo Estado de São Paulo", diz um trecho do ofício.

> **Autonomia administrativa**
> **Tarcísio diz ainda que qualquer intervenção do Supremo seria uma interferência indevida**

O documento aborda ainda os prazos e diretrizes para armazenar as imagens. O edital prevê que elas fiquem disponíveis para acesso imediato por 30 dias. Depois, as filmagens ficam disponíveis, por um ano, no banco de dados da PM. Os "vídeos de rotina", que não envolvem ocorrências ou operações, porém, não serão preservados. O governo justifica que a mudança foi pensada para cortar despesas e, assim, comprar aparelhos melhores.

PGR. Ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que governo paulista ajuste o edital sobre as câmeras corporais da PM. Em parecer enviado ao STF, o procurador-geral Paulo Gonet diz que duas cláusulas precisam ser retificadas. A primeira é sobre os prazos e diretrizes para armazenamento de imagens. A PGR defende que, "para evitar dúvidas", o prazo de armazenamento no banco de dados da PM, de 365 dias, precisa estar descrito expressamente no edital.

O segundo pedido de ajuste envolve os requisitos para empresas participarem da licitação. O edital prevê a contratação de 12 mil câmeras, mas exige que, para participar do certame, empresas interessadas comprovem a capacidade de entrega de só 4% do total. A PGR considera necessário aumentar o patamar para 50%. ●

Drogas

Dias Toffoli libera julgamento de caso que pode descriminalizar porte de maconha

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli devolveu para julgamento ontem o caso que pode descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal – a análise tem 5 votos favoráveis e 3 contrários. O movimento ocorreu no mesmo dia em que a CCJ da Câmara começou a analisar a PEC das Drogas, que endurece a legislação para usuários e traficantes. Houve pedido de vista coletivo. Com isso, a votação do parecer na comissão legislativa deverá ocorrer na próxima semana. ●

Greve no transporte

Prefeitura quer 100% de ônibus nas ruas no horário de pico; sindicato aguarda Justiça

A Prefeitura de São Paulo entrou na Justiça do Trabalho ontem para pedir que a greve dos funcionários das empresas de ônibus da capital, marcada para a próxima sexta-feira, seja com 100% da frota nos horários de pico e com 80% nos demais períodos do dia. O desembargador Davi Furtado do Meirelles convocou uma audiência para hoje, para uma "conciliação entre as partes". Representantes do SindMotoristas afirmam que toda e qualquer decisão da Justiça será acatada e cumprida pelo grupo. ●

Peeling de fenol

Empresário morre após procedimento estético em clínica de influencer em SP

RICK CHAGAS / FACEBOOK - REPRODUÇÃO

Um homem de 27 anos morreu depois de fazer um procedimento estético no rosto em uma clínica da zona sul de São Paulo anteontem. O estúdio pertence à influencer Natalia Becker, responsável pelo "peeling de fenol". A Polícia Civil investiga o caso como homicídio e aguarda resultados de exames para determinar a causa da morte do empresário Henrique da Silva Chagas. A dona do estabelecimento não foi localizada. O marido dela, que também é sócio da clínica, disse à polícia que o "peeling de fenol" é um procedimento simples sem exames prévios – a substância ácida provoca descamação da pele. ●

Imigração

Portugal dificulta visto de trabalho e moradia

FABIO GRELLET

O governo de Portugal anunciou ontem mudanças na legislação sobre estrangeiros que querem morar no país a trabalho. As alterações têm o objetivo de dificultar a permanência legal de estrangeiros e atingem os brasileiros, embora haja promessa de que nascidos nos nove países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) terão preferência na obtenção de vistos.

As regras para os demais tipos de vistos, para estudantes ou aposentados, por exemplo, continuam as mesmas. A restrição na concessão de vistos de trabalho já era esperada e foi debatida durante a campanha eleitoral que resultou na eleição de Luís Montenegro para primeiro-ministro de Portugal, em março. Ele é líder de uma coalizão de centro-direita.

Restrições à entrada de estrangeiros são uma bandeira frequente da direita no mundo, e no caso de Portugal existe um problema concreto: o aumento significativo de estrangeiros que moram no país, mas não têm emprego e chegam até a viver em situação de vulnerabilidade, dependendo de auxílio do governo.

Esse público foi atraído por uma regra instituída em 2017 e revogada nesta segunda-feira: o estrangeiro que estava em Portugal ilegalmente podia legalizar sua permanência bastando manifestar seu interesse em ficar no país e a disposição de procurar trabalho. ●

Educação e sociedade

Unifesp adota cotas nas residências médicas

Em 2025, 20% dessas vagas serão destinadas para pretos, pardos e indígenas, e haverá banca de análise semelhante à da USP

ISABELA MOYA

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) anunciou a implementação de ações afirmativas nos programas de residência médica e multiprofissional da instituição, que também englobam áreas como as de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição. Haverá, no processo seletivo das residências deste ano, para as turmas que iniciam em 2025, a reserva de 20% das vagas para ingresso de pessoas pretas, pardas e indígenas e 20% para pessoas com deficiência (PCD).

Os 60% restantes serão destinados à ampla concorrência. Caso não haja candidatos aprovados para preencher todas as vagas pelo sistema de reserva, as remanescentes serão destinadas à ampla concorrência. A instituição é uma das mais tradicionais do País na área de Saúde.

O direito às vagas de ação afirmativa nas residências dos cursos de Saúde será aprovado por meio da análise dos laudos sobre deficiência e pelas bancas de heteroidentificação – cuja eficiência passou por questionamentos recentes durante a seleção de alunos na Universidade de São Paulo (USP), mas a validade do modelo tem sido reforçada pelas instituições e chancelada pela Justiça.

PCD e previsão legal
Outros 20% vão para PCD; ações afirmativas em residência não têm previsão legal, como na graduação

A reserva será aplicada especialmente para o primeiro ano da residência, não exigindo que o profissional tenha realizado estágio anterior como pré-requisito para o ingresso.

Para Anderson Rosa, pró-reitor de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas da Unifesp, é um avanço histórico para a universidade. "As ações afirmativas para incluir mais profissionais negros, indígenas e com deficiência resultarão na produção de tecnologias assistenciais e sociais de excelência e mais condizentes com a realidade e diversidade do povo brasileiro", afirma.

NA GRADUAÇÃO. A universidade já tem cotas em suas graduações. As reservas de vaga com critérios raciais foram implementadas desde 2005, antes mesmo da lei federal de cotas, sancionada em 2012. Já para as residências não há obrigatoriedade legal de as instituições terem ações afirmativas, dependendo da autonomia da universidade para implementação.

Magnus Dias, diretor da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Unifesp, afirma que a instituição tem a tradição de ser vanguarda em medidas de inclusão. "É a academia com a sociedade interagindo para que a gente tenha um ambiente de formação menos discriminatório e mais inclusivo possível", afirma. Em 2024, a EPM completa 90 anos.

PCD. Especificamente em relação às cotas para PCDs, Dias ressalta que já há diversas tecnologias que auxiliam esses alunos na prática acadêmica e profissional. O diretor defende ainda que as adaptações necessárias pela instituição para receber pessoas com deficiência sejam feitas também em conjunto com esses alunos. ●

USP cai para 2º lugar na América Latina em ranking internacional

A Universidade de São Paulo (USP) deixou de ser a melhor da América Latina e passou para o segundo lugar na edição de 2025 do ranking da Quacquarelli Symonds (QS), especialista global em educação superior. O QS World University Ranking avalia as instituições de ensino do mundo mais consultadas, a empregabilidade e o desempenho da sustentabilidade das universidades.

A USP foi ultrapassada pela Universidad de Buenos Aires (UBA), da Argentina, a qual havia desbancado na edição do ano passado. Ainda assim, continua entre as 100 melhores do mundo em quatro das nove métricas da QS: reputação acadêmica; reputação do empregador; resultados de emprego; e sustentabilidade.

Além da USP, que ficou em 92.º lugar na classificação global, outras três universidades brasileiras se destacaram no ranking da QS entre as 500 melhores do mundo: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 232.º; Federal do Rio (UFRJ), em 304.º; e Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (Unesp), em 489.º lugar. ● I.M.

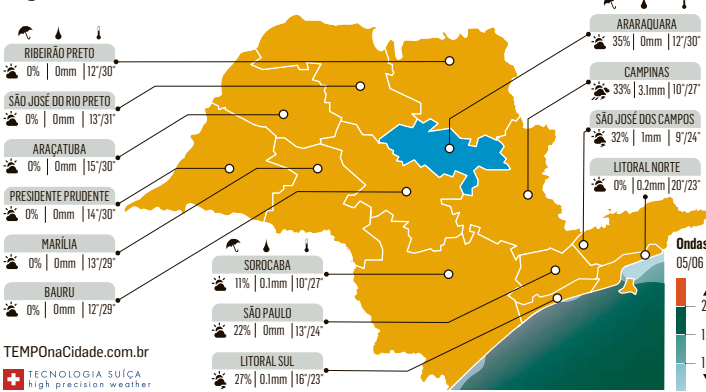
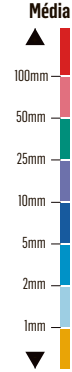
PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 04/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
17° (45%)	21° (45%)	16° (15%)	0MM	60 a 100%	14°/23°	13°/24°	13°/25°	13°/26°

SOL: NASCENTE: 6h41 / POENTE: 17h28

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	30/05	14h12
NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	85%	14mm	24°C/27°C
BELÉM	60%	7mm	24°C/33°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	15°C/25°C
BOA VISTA	95%	6mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/29°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	11°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	15°C/22°C
FORTALEZA	75%	8mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/29°C
JOÃO PESSOA	65%	12mm	23°C/29°C
MACAPÁ	45%	4mm	25°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	80%	15mm	23°C/27°C
MANAUS	65%	7mm	25°C/31°C
NATAL	65%	16mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	13°C/23°C
PORTO VELHO	0%	0mm	23°C/32°C
RECIFE	75%	13mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	21°C/31°C
RIO DE JANEIRO	40%	1mm	21°C/23°C
SALVADOR	100%	28mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	60%	14mm	24°C/32°C
TERESINA	40%	1mm	26°C/32°C
VITÓRIA	30%	3mm	20°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	15°C/24°C
ATENAS	+6h	23°C/37°C
BARCELONA	+5h	19°C/25°C
BERLIM	+5h	17°C/24°C
BRUXELAS	+5h	13°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/12°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	17°C/27°C
GENEBRA	+5h	13°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C
LIMA	-2h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	20°C/27°C
LONDRES	+4h	10°C/16°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
MADRID	+5h	19°C/28°C
MIAMI	-1h	27°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
MOSCOU	+6h	16°C/27°C
NOVA YORK	-1h	17°C/26°C
PARIS	+5h	12°C/21°C
ROMA	+5h	17°C/26°C
SANTIAGO	0h	7°C/15°C
SYDNEY	+14h	15°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
TORONTO	-1h	12°C/20°C
WASHINGTON	-1h	21°C/28°C

Medicina privada

Plano de saúde familiar e individual tem reajuste anual limitado em 6,9%

Decisão da ANS vale para os planos que foram contratados a partir de janeiro de 2019; reajuste é menor do que o de 2023

LAYLA SHASTA

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu o limite de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares contratados a partir de 1.º de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656/98. O reajuste é menor do que o do ano passado, quando foi definido em 9,63%. O teto, válido para o período entre maio de 2024 e abril de 2025, afeta os contratos de quase 8 milhões de beneficiários, que representam 15,6% dos usuários de planos de assistência médica no Brasil.

Em comunicado, Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS, disse que o limite estabelecido pelo órgão para este ano é um reflexo da variação das despesas assistenciais dos beneficiários dessas modalidades em 2023, em comparação com as de 2022. "Quando falamos de planos de saúde, a variação de despesas está diretamente associada à variação de custos dos procedimentos e à frequência de utilização dos serviços de saúde", afirmou.

ACIMA DA INFLAÇÃO. O índice foi aprovado na manhã de ontem pelo Ministério da Fazenda e em reunião da diretoria colegiada. "A notícia é um alívio para os consumidores vinculados a esses contratos, embora esse índice esteja acima da inflação oficial. No entanto, ele se mostra mais equilibrado e próximo da realidade dos custos do setor, conforme dados fornecidos pelas próprias operadoras de saúde à ANS", disse em nota o advogado Rafael Robba, sócio do Vilhena Silva Advogados, escritório especializado em direito à saúde.

Segundo ele, o mercado aguarda o anúncio porque ele é um termômetro capaz de mostrar a correlação entre as reais necessidades financeiras das operadoras e a capacidade de pagamento dos clientes. "O grande problema é que esse índice é aplicado só a uma parcela muito pequena dos contratos, que não chega a 20%, pois a maior parte dos consumidores está vinculada a planos coletivos, empresariais ou por adesão.

É justamente esse tipo de plano que recebe os maiores e mais assustadores índices." Como o **Estadão** revelou, as queixas de reajustes dobraram e, em um caso mostrado pela reportagem, o aumento foi de 205%. ●

Contratos afetados

Válido de maio de 2024 a abril de 2025, teto atinge quase 8 milhões de beneficiários

Coronavírus pode ficar no espermatozoide até 110 dias após a doença

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) descobriram que o coronavírus pode ficar nos espermatozoides de pacientes até 90 dias após a alta hospitalar e até 110 dias após a infecção inicial, reduzindo a qualidade do sêmen. O estudo alerta ser preciso considerar uma "quarentena" após a doença para quem quer ter filhos. "As possíveis implicações para o uso de espermatozoides em técnicas de reprodução assistida devem ser urgentemente consideradas e abordadas por médicos e órgãos regulatórios", diz Jorge Hallak, professor da FMUSP e coordenador do estudo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria no Jaraguá

Reclamação de Cláudio Andrade Bock: "Na Rua Vila Velha, na esquina com a Rua Friedrich Von Voith, no Jaraguá, zona norte de São Paulo, a situação de zeladoria é de total abandono. O mato cresceu e impede a utilização das calçadas, os muros estão quebrados e os terrenos estão com lixo, entulho, potes e latas, excelentes veículos propagadores do mosquito da dengue. Peço providências urgentes da subprefeitura do bairro do Jaraguá para que sejam executados serviços urgentes de capinação, roçada e limpeza com remoção de entulho. Solicito que encaminhem meu pedido para que os responsáveis realizem o serviço na região."

Resposta: "A Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá informa que o terreno localizado entre as Ruas Vila Velha e Friedrich Von Voith é particular. O proprietário será notificado a realizar a limpeza necessária no prazo máximo de 30 dias, sob pena de multa para cada metro quadrado ou fração da área total do local, sendo reaplicada a multa a cada 60 dias até que a situação seja regularizada, conforme determina a Lei 15.442/2011. Já na calçada e na sarjeta das vias citadas, o serviço de corte de mato será executado nos próximos dias." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Situação da Europa

Pariz - O ex-ministro das finanças da Inglaterra, sir. Robert Horne, fez a um jornal de Pariz importantes declarações a respeito da situação economica da Europa. Manifestou-se optimista quanto ao reerguimento das nações europeas e fez votos para que se opere a estabilização da libra entre 70 e 80 francos, o que permittirá o reatamento confiante das relações commerciaes. Consta que é cada vez mais prospera a situação economica da França e termina accentuando que, das nações interessadas na solução do problema das reparações, a Allemanha é a única que se mostra refrataria ao plano dos peritos. ●

Clark
Já foi inaugurada a
Grande Venda
DURANTE JUNHO
O extraordinario successo alcançado bem mostra que os nossos preços para Junho offerecem
Completa satisfacção
CASAS Clark

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Vera Carolina Marcondes Teixeira – Dia 4, aos 96 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. A cerimônia de cremação será realizada **hoje** no Cemitério do Morumbi.

Francisco Flaquer – Dia 3, aos 86 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

MISSAS

Francisco José Peranovich – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo - SP (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Maja Calmanowitz – Amanhã, às 12 horas, no S L – Q 252 – Sep.48.

Nelly de Bobrow – Amanhã, às 13 horas, no S B – Q 188 – Sep. 11.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

O preço da indulgência

Servidores ambientais se aproveitam da inércia do governo para ampliar greve nociva à economia

Parecem insuficientes os prejuízos já impostos pela "operação-padrão" dos funcionários federais do setor ambiental. Há seis meses os servidores suspenderam trabalhos em campo, como fiscalizações e vistorias, afetando o combate ao desmatamento, travando obras que precisam de licenciamento e gerando problemas em cascata para empresas e para o próprio governo federal. Agora anunciam uma paralisação geral nesta quarta-feira, Dia Mundial do Meio Ambiente, para reivindicar a reestruturação da carreira, além de um indicativo de greve para a próxima semana. Ou seja, a bomba-relógio ambiental, se já era preocupante, pode tornar-se perturbadora.

Os grevistas querem chamar a atenção para o que consideram desinteresse do governo por suas demandas. Tal desinteresse, porém, beira a indulgência. Se o complacente presidente Lula da Silva não dá qualquer sinal de que pretende se desgastar em negociações salariais, muito menos numa necessária reestruturação da carreira do funcionalismo, ninguém do seu governo parece empenhado o suficiente para enfrentar o problema. Sobretudo quando servidores de braços cruzados sabotam atividades essenciais para a economia. O próprio Lula já havia aberto a porteira para movimentos grevistas passarem: "Não tenho moral para falar contra greve, nasci das greves", disse ele, numa fala que ecoou como um incentivo às paralisações.

O prolongamento da "operação-padrão" do setor ambiental, eufemismo para greve, já demonstrou seus efeitos. A redução do ritmo de trabalho diminuiu o volume de autorizações a menos da metade: a queda da emissão de licenças e autorizações foi de 180 para 69 entre janeiro e abril, se comparado ao mesmo período de 2023 e 2024. A atual produtividade está abaixo da registrada na gestão do então presidente Jair Bolsonaro, período no qual os servidores do Ibama e do Instituto Chico Mendes (ICMBio) alegam ter ocorrido desmonte dos órgãos ambientais.

Ao desmonte dos órgãos, contudo, responde-se com desmonte da economia. O setor de transmissão de energia elétrica calcula que o Ibama analisa projetos que somam R$ 75 bilhões em investimentos, considerando lotes arrematados em leilões realizados entre 2021 e 2024. Termoelétricas, parques eólicos e linhas de transmissão esperam a assinatura dos fiscais. Em maio, os fabricantes de veículos automotores informavam haver 50 mil carros aguardando a liberação da licença de importação. Segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, o setor público deixou de arrecadar mais de R$ 1 bilhão. A queda de faturamento do setor teria sido de R$ 3,4 bilhões, enquanto outros R$ 650 milhões de novos investimentos estão parados por falta de licenciamento. Sem esquecer o abalo na geração de empregos e nos autos de infração de crimes ambientais.

Enquanto isso, o Brasil se vê entre a pressão dos servidores e a inércia do governo, que adotou o pior caminho: ignorar tanto as carências na infraestrutura dos órgãos ambientais, problema reconhecido pelos próprios executivos dos setores afetados, quanto os efeitos devastadores deixados por uma paralisação que já foi longe demais. Um misto de indiferença e incompetência que está custando caro ao País.●

A PEC das Praias

Marinha liga áreas costeiras à 'soberania nacional'

A Marinha do Brasil afirmou que o domínio da faixa costeira envolve "defesa da soberania" e "proteção do meio ambiente". A informação consta de nota oficial em relação à chamada PEC das Praias, que avalia a concessão dessas áreas a particulares.

"Essas áreas são pilares essenciais para a defesa da soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, tendo em vista a diversidade de ecossistemas, a importância das atividades econômicas relacionadas aos ambientes marinho e fluviolacustre, além da necessária proteção de 8.500 km de litoral, a partir do adequado preparo e emprego da Marinha do Brasil em nossa Amazônia Azul", afirma em nota.

A Força reitera que a propriedade dessas áreas é da União e qualquer mudança deve envolver "amplo debate". A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022 está sob análise da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. ●

RENATA OKUMURA

Copa América

Seleção brasileira pode ser impulso para levar Vini Jr. à Bola de Ouro

Fundamental para o Real Madrid conquistar a Liga dos Campeões, da qual foi o melhor jogador, atacante brasileiro pode se fortalecer ainda mais com torneio nos EUA

MARCOS ANTOMIL

O desempenho da seleção brasileira na Copa América poderá ter impacto direto nos objetivos de um atleta: Vinícius Júnior. Fundamental na conquista, pelo Real Madrid, do 15.º título da Liga dos Campeões, torneio do qual foi eleito o melhor jogador, o atacante é forte postulante à Bola de Ouro, da revista *France Football*, e ao The Best, da Fifa.

O Brasil não ganha o prêmio desde 2007, com Kaká, e um título da competição que será disputada nos Estados Unidos pode ser um impulso decisivo para Vini Jr. rumo ao troféu de melhor jogador do mundo da temporada 2023/24.

O Brasil estreia na Copa América no dia 24, contra a Costa Rica. Está no Grupo D, que ainda tem Paraguai e Colômbia. Entrará em campo como favorito. A presença do atacante do Real Madrid é um dos motivos desse favoritismo.

Vini Jr. não começou bem a temporada e viu o Real Madrid incorporar um concorrente de peso ao posto de estrela do time. Com a jovem estrela Jude Bellingham, de 20 anos, se tornando o centro das atenções, a expectativa sobre o atacante brasileiro diminuiu.

ADAPTAÇÃO. Sem Benzema, que foi para a Arábia Saudita, como referência, o técnico Carlo Ancelotti teve de reformatar o Real Madrid taticamente, e Vini precisou se adequar. Agora, o atacante não joga apenas aberto pelo lado esquerdo. Ele tem maior liberdade de movimentação e compõe dupla com Rodrygo, pois o trio foi desfeito. Outro fator de dificuldade foi a lesão no bíceps femoral da perna esquerda que o tirou de combate por quase três meses.

"O trabalho que fizemos com ele foi muito bem feito. Ao grande talento que tem, adicionamos os movimentos sem bola, saber quando jogar por dentro ou por fora. Evoluiu muito", disse Ancelotti sobre o brasileiro.

Vinícius Júnior, por sua vez, revelou que não queria ter trocado o posicionamento. "Ele (Ancelotti) me convenceu a mudar de posição, eu não queria. Ele me ensinou a jogar por dentro também. Em um ano, evoluí mais do que em todo o anterior", contou.

ESTRELA MAIOR. A apresentação do atacante à seleção que se prepara em Orlando está prevista para hoje. Na Flórida, ele não vai encontrar estrelas tão grandes quanto aquelas do Real Madrid. Neymar, ainda o principal nome do futebol brasileiro, não estará na Copa América por contusão. Por isso, o peso sobre seu desempenho é ainda maior.

O atacante conta com o apoio do técnico Dorival Júnior, que o aponta como o melhor do mundo na temporada. "De todos os jogadores envolvidos nas duas competições (Copa América e a Eurocopa), ninguém fez um ano com maior equilíbrio que o Vini Jr. Por tudo que já realizou ao longo desse período, seria uma surpresa muito grande se isso (*Bola de Ouro*) não viesse a acontecer", entende Dorival.

Um título pela seleção, algo que Vini Jr. ainda não tem, poderia torná-lo mais favorito ao prêmio de melhor do mundo.

Entre os principais concorrentes do brasileiro pelo prêmio estão três ingleses: Bellingham, Phil Foden (Manchester City) e Harry Kane (Bayern de Munique). Os dois últimos, porém, não chegaram à decisão da Liga dos Campeões, e Kane nem sequer foi campeão alemão. Também são citados o francês Kylian Mbappé, pela temporada no PSG, o espanhol Rodri, motor do City de Guardiola, e o jovem alemão Florian Wirtz, de 21 anos, camisa 10 do Bayer Leverkusen. ●

KIRSTY WIGGLESWORTH/AP

Vinícius Júnior chega à seleção com status de principal estrela; melhor temporada do atacante

Com a seleção
Vinícius Júnior tem 28 partidas pela seleção principal e três gols; foi convocado 43 vezes

Desempenho

24 gols
marcou Vinícius Júnior até aqui na temporada, a com mais gols em sua carreira

6 gols
em 10 jogos ele fez na Liga dos Campeões

Endrick demonstra entusiasmo com o Brasil: 'Não vai faltar dedicação'

O atacante Endrick demonstrou, em entrevista à CBF TV, entusiasmo e ansiedade para integrar a seleção brasileira na disputa da Copa América, nos Estados Unidos. O atleta, de 17 anos, afirmou que "não vai faltar dedicação" para a conquista do título.

"Estou muito feliz. A Copa América será o meu primeiro campeonato oficial pela seleção brasileira. Vamos treinar bastante para tentar conquistar o título", afirmou Endrick. "Sabemos que tem muitas seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título", completou o jogador.

Autor de dois gols nos amistosos disputados pela seleção em março, Endrick sabe que o período de treinamento deverá ser decisivo para o técnico Dorival Júnior definir o time titular que vai iniciar a competição. Desde a última quinta-feira, dia 31 de maio, os jogadores relacionados pelo técnico da seleção brasileira estão chegando aos Estados Unidos e se preparando em busca da conquista de mais um título da competição de seleções – o Brasil conquistou o torneio nove vezes, mas Uruguai e Argentina possuem 15 taças cada um.

No entanto, o grupo só vai ficar completo a partir de hoje, quando são esperados o zagueiro Eder Militão e os atacantes Rodrygo e Vinícius Júnior. No último sábado, o trio conquistou a Liga dos Campeões da Europa pelo Real Madrid.

EM CAMPO. Antes do início da Copa América, a seleção brasileira disputará dois amistosos já nos Estados Unidos como preparação. O primeiro será no sábado, dia 8, às 21h30 (horário de Brasília), quando a equipe encara o México no estádio Kyle Field, em College Station, no Texas.

No dia 12, quarta às 20h (horário de Brasília), a equipe do técnico Dorival Júnior vai jogar contra os Estados Unidos no Camping World Stadium, em Orlando, na Flórida.

Na Copa América, o Brasil integra o Grupo D e vai ter como rivais Colômbia, Costa Rica e Paraguai. A estreia no torneio vai ser diante da Costa Rica, no dia 24, em Los Angeles. A segunda partida da fase de grupos acontece quatro dias depois, em Las Vegas, contra o Paraguai.

Amistosos
Brasil joga no sábado contra o México e na quarta, dia 12, contra os Estados Unidos

A equipe do técnico Dorival Júnior encerra sua participação nesta etapa da Copa América no dia 2 de julho, contra a Colômbia, no Levi's Stadium Santa Clara, na Califórnia. ●

Futebol

Patrocinadora notifica Corinthians e cogita rescindir contrato

VaideBet cobra série de esclarecimentos sobre pagamentos de intermediadora do acordo para suposta empresa laranja

RODRIGO SAMPAIO

A VaideBet, patrocinadora master do Corinthians, enviou uma notificação extrajudicial ao clube cobrando esclarecimentos sobre os pagamentos da Rede Social Media Ltda, intermediadora do acordo entre as partes, à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda., suposta empresa "laranja". A informação foi divulgada primeiramente pelo site do Globo Esporte (GE) e confirmada pelo **Estadão**. O documento é assinado pelo advogado Plinio Augusto Lemos Jorge e o diretor executivo da empresa, José André da Rocha Neto.

A notificação, recebida pela diretoria alvinegra no dia 27 de maio, cita a possibilidade de rescisão e estabelece um prazo de dez dias para uma manifestação por parte do Corinthians. Ou seja, a data-limite é 6 de junho, amanhã, dia em que o presidente do Corinthians, Augusto Melo, retorna de viagem de dez dias à Europa onde, entre reuniões, foi até Londres assistir à vitória do Real Madrid sobre o Borussia Dortmund, na final da Liga dos Campeões.

Após a polêmica vir à tona nas últimas semanas, a VaideBet demonstrou incômodo e pediu uma série de esclarecimentos ao Corinthians em outras duas ocasiões. Uma em comunicado enviado por e-mail e outra em reunião com integrantes da diretoria do clube, no dia 8 de maio.

À reportagem, o Corinthians confirmou a notificação e informou que ainda aguarda esclarecimento por parte da intermediadora. Após o encontro com representantes da VaideBet, o clube também notificou extrajudicialmente a Rede Social Media Ltda., pedindo informações sobre o caso, além de solicitar à empresa Ernst & Young (EY) uma investigação do contrato.

Final em Wembley
Augusto Melo está na Europa e foi assistir à final da Liga dos Campeões no último sábado, em Londres

RODRIGO COCA AGENCIA CORINTHIANS - 4/6/2024

O presidente Augusto Melo tem até amanhã para responder à VaideBet

O contrato celebrado entre Corinthians e VaideBet, ao qual o **Estadão** teve acesso, possui uma cláusula anticorrupção na qual as partes se comprometem a cumprir os dispositivos integralmente. Segundo o documento, o acordo entre o clube e a empresa patrocinadora prevê que, caso não haja justa causa, a parte interessada na rescisão precisa pagar 10% do valor total restante. Como o clube já recebeu R$ 60 milhões dos R$ 360 mi prometidos, a indenização para um rompimento unilateral atualmente seria de cerca de R$ 30 milhões.

Repasse
700 mil reais
por mês o Corinthians paga para a empresa Rede Social Media Design Ltda., intermediária no acordo de patrocínio com o clube e que vai faturar mais de R$ 25 milhões em três anos

Ao assinar com a VaideBet, o Corinthians fechou o maior acordo de patrocínio do futebol brasileiro. A marca do ramo de apostas esportivas e virtuais ofereceu R$ 360 milhões para estampar o espaço mais nobre da camisa corintiana por três temporadas. O acordo prevê o pagamento de R$ 10 milhões ao longo dos 36 meses de contrato.

INTERMEDIÁRIO. O contrato prevê também o pagamento de 7% do montante líquido de cada parcela à Rede Social Media Ltda. Ou seja, 700 mil por mês ao longo de três anos, resultando em R$ 25,2 milhões ao fim do contrato. Com CNPJ ativo desde janeiro de 2021, a empresa possui um capital social declarado de R$ 10 mil e está no nome de Alex Fernando André, mais conhecido como Alex Cassundé, um dos integrantes da equipe de comunicação do presidente do Corinthians, Augusto Melo. Ele tem até duas semanas para se manifestar.

De acordo com reportagem publicada na coluna do jornalista Juca Kfouri, no Uol, após os pagamentos da comissão, a Rede Social Media Ltda. repassou parte dos valores por meio de Pix à Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda., empresa com endereço na Avenida Paulista que serviria como "laranja". Ao comentar o assunto, o Corinthians afirmou que "o clube destaca que não guarda responsabilidade sobre eventuais repasses de valores a terceiros".

Cassundé trabalhou na campanha para presidente de Augusto Melo a convite de Sergio Moura, superintendente de marketing do Corinthians. Moura pediu afastamento do cargo após o caso ser noticiado. Ele também estava sofrendo pressão por não conseguir fechar outros patrocínios para a camisa do clube.

No último dia 24, a diretoria anunciou que Yu Kin Lee, diretor jurídico, e Fernando Perino, diretor jurídico adjunto, se desligaram do clube após pedidos de demissão. ●

Tênis

Djokovic desiste de Roland Garros e Sinner se tornará o nº 1 do mundo

PARIS

Novak Djokovic desistiu de seguir competindo em Roland Garros. O tenista sérvio sofreu uma lesão no joelho direito e anunciou sua desistência do Grand Slam francês um dia antes de sua partida pelas quartas de final. Com a desistência, o tênis terá um novo número 1 a partir da próxima semana, o italiano Jannik Sinner.

O sérvio abandonou o torneio assim que um exame de ressonância magnética apontou lesão no menisco medial do joelho direito. Ele já havia declarado na segunda-feira que havia a possibilidade de não jogar sua partida das quartas de final, contra o norueguês Casper Ruud, agendada para hoje.

O recordista de títulos de Grand Slam se machucou durante a partida contra o argentino Francisco Cerúndolo. Ele recebeu atendimento em quadra por duas vezes, foi medicado e ainda acabou sofrendo um tombo no quinto set da partida, em que precisou fazer um esforço físico considerável para buscar a virada no placar.

"Há algumas semanas que tenho um pequeno problema no joelho, mas não é grande coisa. Aí escorreguei no segundo set e senti dor", disse o sérvio, ao fim da partida.

A vitória sobre o argentino marcou mais um recorde na carreira de Djokovic. Ele alcançou o triunfo de número 370 em torneios de Grand Slam, superando o suíço Roger Federer. No entanto, a insistência em permanecer em quadra acabou prejudicando a condição física do tenista.

CHRISTOPHE ENA/AP

Novak Djokovic sofreu lesão no menisco medial do joelho direito

TORNEIO. Novo número 1 do mundo, o tenista italiano Jannik Sinner, 22 anos, avançou à semifinal ao bater o búlgaro Grigor Dimitrov por 3 sets a 0, com parciais de 6/2, 6/4 e 7/6 (7/3), em 2h29min.

Na semifinal, Sinner vai enfrentar o espanhol Carlos Alcaraz, que venceu o grego Stefano Tsitsipas por 3 sets a 0, parciais de 6/3, 7/6 (7/3) e 6/4, em 2h15 de jogo.

Já classificado para a semifinal após a desistência de Djokovic, Casper Ruud vai disputar um lugar na finalíssima com o vencedor do último jogo das quartas de final, marcado para hoje, quando o alemão Alexander Zverev vai enfrentar o australiano Alex de Minaur.

No feminino, uma semifinal já está definida: a polonesa Iga Swiatek encara a americana Coco Gauff, em jogo marcado para amanhã.

Hoje serão disputados os outros dois jogos das quartas de final: Jasmine Paolini (Itália) x Elena Rybakina (Casaquistão) e Mirra Andreeva (Rússia) x Aryna Sabalenka (Belarus). ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Quartas de Final
6h / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● Amistoso
Eslováquia x San Marino
13h / ESPN 4 e Star+
Dinamarca x Suécia
14h / SporTV
Noruega x Kosovo
14h / SporTV 2
Bélgica x Montenegro
15h30 / ESPN 4 e Star+
França x Luxemburgo
16h / ESPN e Star+
Espanha x Andorra
16h30 / SporTV
● Paulistão Feminino
São Paulo x Realidade Jovem
19h / SporTV
Corinthians x Santos
21h / TNT e Space
● Campeonato Brasileiro
Juventude x Atlético-GO
19h / Premiere
Cuiabá x Vitória
20h / Premiere
● Copa do Nordeste
Fortaleza x CRB (Ida da Final)
21h30 / ESPN e Star+

Ciência

Sonda espacial chinesa deixa o lado oculto da Lua

Módulo está em órbita lunar e deve começar regresso à Terra no dia 25, trazendo amostras do satélite

JIN LIWANG/XINHUA / AP

Sonda Chang'e-6 possui braço robótico para recolher material

A sonda espacial chinesa Chang'e-6 deixou ontem a superfície lunar, transportando amostras de rochas e solo recolhidas no lado mais distante da Lua, um feito inédito na exploração espacial, de acordo com a agência de comunicação estatal Xinhua, citando a Administração Espacial Nacional da China (CNSA).

A análise das amostras recolhidas permitirá aos cientistas "aprofundar a investigação a respeito da formação e da evolução histórica da Lua", afirmou o porta-voz da missão espacial, Ge Ping, citado pela Xinhua. O feito também marca mais um passo no programa espacial da China, o primeiro país a colocar uma sonda nesta parte da Lua. Os chineses ainda planejam enviar uma missão tripulada ao satélite em 2030.

A sonda Chang'e-6 pousou no domingo, dia 2, na Bacia de Aitken, uma das maiores crateras de impacto conhecidas hoje no sistema solar, localizada na face oculta do satélite, segundo a CNSA.

A sonda, que iniciou uma missão de 53 dias no último dia 3 de maio, estava equipada com um braço robótico para recolher material da superfície e uma broca para recolher amostras em seu interior.

BANDEIRA CHINESA. Depois de recolher o material, "uma bandeira nacional chinesa transportada pelo módulo lunar foi aberta pela primeira vez no lado mais afastado da Lua", disse a Xinhua.

A CNSA não especificou como a missão vai continuar, mas, de acordo com portais especializados, a sonda permanecerá em órbita lunar durante algumas semanas antes de iniciar o seu regresso à Terra, por volta de 25 de junho.

CRATERAS LUNARES. Os cientistas acreditam que esta parte da Lua, que nunca é visível da Terra, tem um grande potencial de investigação porque as crateras não estão tão cobertas por antigos fluxos de lava como as do lado mais próximo do planeta Terra.

Desde que chegou ao poder, o presidente chinês Xi Jinping tem promovido o "sonho espacial" do gigante asiático. Na última década, o país dedicou recursos para reduzir a distância que o separa das duas potências tradicionais neste setor, os Estados Unidos e a Rússia.

Ao longo do percurso, alcançou êxitos, como a construção da estação espacial Tiangong, o envio de robôs de exploração espacial a Marte e à Lua, e o de missões tripuladas para a órbita. Os Estados Unidos, por sua vez, afirmam que o programa aeroespacial chinês esconde objetivos militares e procura estabelecer o domínio da China no espaço.

CORRIDA PELA LUA. A última missão Chang'e-6 faz parte de um interesse renovado pela Lua, para onde a China quer enviar astronautas até 2030. O país também planeja construir uma base espacial no satélite natural. Os Estados Unidos também pretendem levar seres humanos à Lua em 2026, com a missão Artemis 3. ● AFP

B9 e B10 **Indicadores.**

PIB do primeiro trimestre do ano sobe 0,8% puxado pelo segmento de serviços

QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Tributos Volta atrás

Governo recua e retira imposto de herança sobre previdência privada

Minuta de projeto que regulamenta a reforma tributária abria caminho para taxação sobre VGBL e PGBL; repercussão negativa levou Lula a pedir retirada

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo recuou da previsão de cobrança de imposto de herança sobre planos de previdência privada, como PGBL e VGBL. As regras gerais para a taxação via Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) tinham sido incluídas no segundo projeto de lei complementar da reforma tributária a pedido dos governadores, como antecipou o **Estadão**.

A repercussão negativa nas redes sociais depois da divulgação da informação, porém, fez com que o presidente solicitasse ao Ministério da Fazenda a retirada desse trecho, segundo apurou o **Estadão**. A notícia da regulamentação da cobrança, que inclusive já ocorre em alguns Estados, foi usada pela oposição para criticar a equipe econômica e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, houve uma "avaliação política" para a retirada da cobrança do imposto de herança sobre a previdência privada. Ele não quis, contudo, dar detalhes sobre essa avaliação.

Judicialização
Há uma série de ações na Justiça contra decisão de Estados de taxar transferência de patrimônio

"Esse tema não foi colocado no projeto, não vou discutir por que foi tirado. Esse projeto teve uma avaliação política pelo governo", afirmou ele, em coletiva de imprensa para apresentar o projeto de lei que será enviado ao Congresso.

Segundo o presidente do Comitê Nacional de Política Fazendária (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier, a decisão foi do governo federal, e os Estados acataram. Ele diz que haverá uma deliberação dentro do comitê para avaliar se haverá a tentativa de inclusão no Congresso. "A questão que está sendo colocada gerou muita polêmica sobre o VGBL; faz parte do processo técnico e político antes do envio de um texto legislativo", afirmou.

Rogério Gallo, secretário de Fazenda em Mato Grosso, afirma que a padronização era um desejo dos Estados, mas que ainda não há uma decisão tomada sobre a inclusão de uma emenda ao projeto no Congresso. "Era um tema relevante; se foi retirado, vamos levar ao conselho, mas não há decisão para se trabalhar em emenda a respeito desse assunto e cada Estado continua trabalhando (*como acontece hoje*)."

De forma geral, os PGBLs e os VGBLs não entram hoje nos inventários quando o titular morre, sendo transmitidos aos beneficiários automaticamente. Dessa forma, ficam livres da incidência do ITCMD por serem compreendidos como produtos de natureza securitária.

Diversos Estados, porém, passaram a tributar a transferência desses planos nos últimos anos por avaliarem que se trata de uma forma de transmissão de patrimônio entre as gerações. Isso gerou uma série de ações na Justiça. ●

REFORMA QUER ANTECIPAR COBRANÇA DE IMPOSTO NA COMPRA E VENDA DE IMÓVEL. PÁG. B2

INÊS 249

Seguro cyber pode reduzir riscos cibernéticos no Brasil?

ARTIGO

Luca Belli e Péricles Gonçalves Filho
São, respectivamente, professor pesquisador e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio; e professor pesquisador da FGV Direito Rio

A Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber) lançada recentemente pelo governo federal estabelece um sistema de governança baseado na cooperação e coordenação entre os setores público e privado. Em tal contexto, o seguro cibernético desponta como um instrumento capaz de ajudar o País a melhorar a sua cibersegurança, pois permite que a seguradora acumule informações relevantes sobre os riscos de seus segurados e lance mão de ferramentas que podem mitigar riscos e reduzir perdas, tais como a realização de vistorias técnicas, a cobrança eficiente de prêmios (o segurado mais cuidadoso paga menores prêmios), a contratação do seguro condicionada à adoção de certos padrões de segurança e o estabelecimento de limites, exclusões e franquias.

Apesar do potencial de funcionar como uma esfera regulatória privada, a seguradora, ao contrário do Estado, desenvolve atividade econômica que tem como objetivo o lucro. Para viabilizar o atingimento de finalidades socialmente desejadas, a regulação do seguro cibernético deve ser séria e incisiva, porém proporcional, respeitando o núcleo essencial do direito da seguradora à livre-iniciativa.

Regulação do setor de seguros tem missão de equilibrar variados direitos envolvidos, liderando o desenvolvimento de produtos e serviços

A regulação do setor de seguros deve assegurar o cumprimento dos objetivos previstos pela PNCiber, tais como a prevenção de riscos cibernéticos e o incremento da resiliência de organizações públicas e privadas. Para tanto, torna-se necessária a formulação de regras de boas práticas e governança pela própria indústria de seguros, além da imposição de critérios objetivos e métricas para a avaliação da maturidade em cibersegurança das organizações, fixando parâmetros mínimos de avaliação, prevenção e mitigação de riscos cibernéticos e estabelecendo as responsabilidades de seguradoras, segurados e corretores, inclusive para fins de educação e treinamento.

Posicionar o seguro cibernético como uma ferramenta adicional para o fortalecimento da cibersegurança se ajusta à tendência da moderna regulação de adotar modelos mais abrangentes, participativos, indiretos e consensuais. A regulação do setor de seguros tem a missão de equilibrar os variados direitos envolvidos, liderando e dirigindo o desenvolvimento de produtos e serviços nacionais que podem contribuir sensivelmente à redução de riscos e prejuízos, enquanto novas oportunidades de negócios são geradas. A atuação conjugada entre os setores público e privado pode contribuir para a criação de um País mais resiliente e fortalecer consideravelmente a soberania digital do Estado brasileiro. ●

Tributos Novas regras

Reforma quer antecipar cobrança de imposto na compra e venda de imóvel

Proposta consta no projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso, e é uma reivindicação dos prefeitos

BIANCA LIMA
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

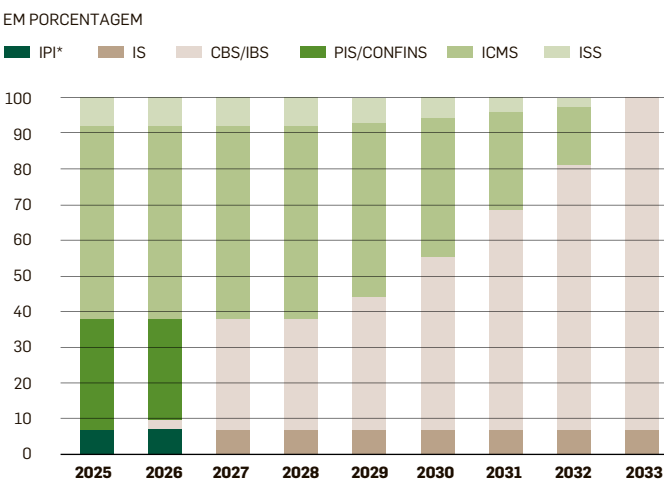
A pedido dos prefeitos, o Ministério da Fazenda propôs antecipar a cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), um tributo municipal e do Distrito Federal que é pago pelo comprador do bem. A alteração consta no segundo projeto de lei complementar da reforma tributária, que agora será analisado pelo Congresso Nacional.

Atualmente, essa taxação ocorre no momento da transferência da propriedade do imóvel – sendo que, pelo Código Civil, os direitos só são considerados transferidos por meio do registro no cartório de imóveis. O novo projeto, no entanto, abre a possibilidade de a prefeitura realizar a cobrança logo após a assinatura do contrato de compra e venda, que ocorre antes da transferência.

Essa cobrança já é feita por alguns municípios do País, como a cidade de São Paulo. Há mais de 30 anos, a capital paulista prevê a taxação do ITBI no momento da assinatura do compromisso de compra e venda – regra que é alvo de questionamento no Supremo Tribunal Federal (STF). A alíquota cobrada em São Paulo é de 3%. O pedido para a inclusão desse trecho no projeto foi, inclusive, liderado pela capital paulista, segundo apurou a reportagem.

Na avaliação do tributarista Breno Vasconcelos, do escritório Mannrich e Vasconcelos Advogados, se trata de uma ampliação do âmbito de incidência do tributo. "A alteração prevista pelo PLP (*projeto de lei complementar*) amplia o âmbito de incidência do ITBI, ao incluir, entre as hipóteses para a sua cobrança, a mera celebração da cessão onerosa de direitos, independentemente de sua efetiva transmissão com o registro no cartório competente", diz ele, que também é pesquisador do Insper.

TRANSIÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Veja quando os tributos atuais sobre consumo vão deixar de valer e os novos serão implementados

*APESAR DA EXTINÇÃO DO IPI TRADICIONAL, COMO MOSTRA O GRÁFICO, SERÁ COBRADO UM IPI SOBRE OS PRODUTOS SIMILARES AOS PRODUZIDOS NA ZONA FRANCA DE MANAUS PARA MANTER A COMPETITIVIDADE DO POLO INDUSTRIAL

FONTE: LCA CONSULTORES, COM DADOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

QUESTIONAMENTO. A mudança na regra foi inserida no projeto apesar de alertas formais emitidos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Em parecer anexado à minuta do projeto de lei, obtido pelo **Estadão**, o órgão aponta risco jurídico nesse artigo específico.

No documento, a PGFN destaca que há pronunciamentos do STF apontando a impossibilidade de se cobrar o ITBI após a mera formalização da compra e venda, sob pena de se considerar constituído o crédito antes da ocorrência do fato.

"O tema ainda está pendente de apreciação (*no STF*), circunstância que endossa o cenário de risco jurídico da proposição ora analisada", diz o parecer, que é assinado eletronicamente pela procuradora-geral da PGFN, Anelize de Almeida.

Precedente
Há mais de 30 anos, a cobrança do ITBI na capital paulista ocorre no ato da venda

Para Vasconcelos, a alteração não vai na contramão apenas das manifestações mais recentes do Supremo, mas também diverge do texto da Constituição.

O secretário executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, afirmou em entrevista coletiva que o objetivo da mudança foi exatamente reduzir os questionamentos sobre esse tema. "Temos a expectativa de que o texto caminhe para diminuir esse debate", afirmou. Segundo ele, não se trata de tributo novo nem mais imposto para o contribuinte. ●

Estados contestam empréstimo para comitê gestor

BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda e representantes dos Estados e municípios disseram ontem que o segundo projeto de lei que regulamenta a reforma tributária tem 95% de convergência. Entre os 5% de discordância, porém, está o empréstimo proposto pelo governo federal para financiar a criação do Comitê Gestor do IBS, que coordenará a cobrança do novo imposto e o repasse dos recursos a Estados e municípios.

De acordo com o texto, o aporte custará até R$ 3,8 bilhões entre 2025 e 2028, e terá de ser devolvido aos cofres da União com correção pela taxa Selic pelos governos estaduais e municipais.

Segundo o secretário de Fazenda em Mato Grosso e membro do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz), Rogério Gallo, a emenda constitucional aprovada pelo Congresso fala em "aportes" do Tesouro para a constituição do comitê, e não em operação de crédito.

Já o presidente do Comsefaz, Carlos Eduardo Xavier, diz que há abertura para o pagamento, desde que não haja juros. "Queremos ressarcir, mas sem o pagamento de juros. Esse é o entendimento dos Estados." ● ALVARO GRIBEL e B.L.

Estrutura pública **Independência do governo**

PEC de autonomia do BC impõe limite de gastos para autarquia

Relatório do Senado prevê correção de despesas com pessoal pela inflação e preserva competência do CMN de definir meta de inflação

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia orçamentária e financeira do Banco Central (BC) impõe um limite de gastos para a instituição, com as despesas de pessoal sendo corrigidas pela inflação, para compensar a obrigatoriedade de cuidar do próprio orçamento.

O parecer do senador Plínio Valério (PSDB-AM), ao qual o **Estadão** teve acesso, estabelece um limite para o crescimento das despesas do BC que deverá respeitar "a autonomia orçamentária e financeira da instituição e o alcance dos seus objetivos institucionais". O limite não está definido e deverá ser escrito em uma lei complementar.

A PEC estabelece ainda um sublimite para as despesas com o pagamento de servidores, que seria o valor do ano anterior corrigido pela inflação. Hoje, os gastos do BC somam R$ 4 bilhões por ano, incluindo todas as despesas da instituição.

Pelo parecer, o limite de gastos será estabelecido após a reestruturação de carreiras, que também é prevista na PEC, e só poderia ser rompido com autorização do Senado. "Para a despesa com pessoal e encargos sociais do Banco Central, deve haver um sublimite específico para evitar crescimento exacerbado desta rubrica orçamentária", diz o senador, no relatório.

"O aumento do escopo da autonomia do BC – com a inclusão das características de autonomia orçamentária, financeira e administrativa – deve vir acompanhado de um aumento na transparência e da accountability (*prestação de contas*) das ações do BC, bem como de um desenho de incentivos corretos para que a instituição persiga seus objetivos de forma eficiente e sem conflitos de interesse", afirma Plínio Valério.

De acordo com a PEC, a autonomia do BC ficará sob supervisão do Congresso Nacional, que será responsável por aprovar o orçamento da instituição – porém, sem subordinação nem tutela a nenhum órgão do governo federal.

Não há data marcada para votação da PEC. A proposta tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, comandada pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP).

A PEC, apoiada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, coloca na Constituição a autonomia técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira do banco. Uma das mudanças no relatório descreve que a instituição é uma empresa pública que exerce atividade estatal, para não confundir com uma atividade econômica, de acordo com o relator. O objetivo fundamental da autarquia, que é assegurar a estabilidade de preços, está mantido.

Conforme o **Estadão** antecipou, o relator decidiu alterar a PEC para deixar claro que a definição das metas de inflação continuará nas mãos do Conselho Monetário Nacional (CMN), como é hoje. O conselho, formado pelo presidente do BC e pelos ministros da Fazenda e do Planejamento, define as metas a serem perseguidas pela autarquia por meio da definição periódica da taxa básica de juros (Selic).

A mudança foi feita em aceno ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou Campos Neto diversas vezes.

Havia um temor no governo de que a PEC causasse perda na gestão da política monetária e em outros instrumentos, como a possibilidade de o presidente da República pedir a demissão do presidente do BC, prevista atualmente na lei de autonomia do banco, aprovada em 2021. As mudanças, de acordo com o relator, preservam essas competências.

> **Despesas**
>
> **R$ 4 bilhões** é o gasto total anual do BC, incluindo a folha de pagamento de servidores

CARREIRAS. O parecer também estabelece uma reestruturação de carreiras do BC. Os atuais servidores poderão escolher entre permanecer no quadro da instituição e migrar para outras carreiras no governo federal. A mudança de regime jurídico fará com que os atuais servidores deixem de ser regidos pelas normas do regime jurídico único (RJU), aplicável aos servidores públicos, e passem a ser empregados públicos regulamentados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O tempo de exercício no Banco Central será considerado como de efetivo exercício nos cargos que vierem a ser ocupados por quem migrar de carreira, para efeitos de remuneração e aposentadoria. Para quem fica, mesmo na CLT, há uma estabilidade e o funcionário só poderá ser demitido em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou em caso de cometimento de falta grave, apurada em processo disciplinar. ●

INÊS 249

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O divórcio

É crescente a percepção no mercado de que o ambiente no Banco Central está cada vez mais conflagrado e que os últimos meses de Roberto Campos Neto no comando da autoridade monetária – seu mandato acaba no fim de dezembro deste ano – poderão ter mais ruídos como o causado pela decisão apertada e dividida na última reunião do Copom, quando os quatro diretores indicados pelo presidente Lula se uniram e votaram contra a desaceleração do ritmo de corte de juros endossada pela maioria.

Muitos participantes do mercado, que preferem não fazer comentários públicos neste momento até sobre os próximos passos da política monetária, atribuem a tensão atual à proximidade de Campos Neto com bolsonaristas cotados para disputar a próxima eleição presidencial, em 2026, como o governador paulista Tarcísio de Freitas. À medida que o ciclo eleitoral se aproxima, a percepção do mercado é de que Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enxergariam Campos Neto como inimigo ou, no mínimo, algo além do que simplesmente um estranho no ninho.

Apesar de Campos Neto já ter negado peremptoriamente, o sentimento de muitos analistas é de que ele, de fato, se prepara para alçar uma carreira política após mais de cinco anos na presidência do BC.

> ***Mercado avalia que proximidade de Campos Neto com bolsonaristas explica atritos com governo***

Esses analistas acreditam que no futuro não tão distante de Campos Neto estaria a disputa por um cargo no Legislativo ou no Executivo – ou, até mesmo, a chefia de um ministério no próximo governo caso Lula não consiga se reeleger.

As declarações recentes de Haddad, tanto em eventos públicos, como ocorreu na Câmara dos Deputados, quanto em entrevistas, estimularam todo tipo de especulação, inclusive a de que a relação com Campos Neto estaria estremecida. E que os quatro votos de dissenso na última reunião do Copom foram sintoma, e não causa – ou seja, que os votos seriam em retaliação a alguma postura do presidente do BC que desagradou ao governo Lula.

Por enquanto, o mercado enxerga como técnica a postura de Campos Neto nas semanas anteriores à ultima decisão do Copom, quando uma piora nos cenários doméstico e externo o levou a desautorizar a sinalização dada na reunião anterior de corte dos juros em 0,50 ponto porcentual. No passado, alguns presidentes do BC chegaram a manchar a sua reputação em ano de eleição ao adotarem uma política monetária menos austera do que o exigido, só para ajudar quem disputava a reeleição ou o seu partido. Os meses finais de Campos Neto à frente do BC vão ser cruciais para definir o seu legado: afinal, como ele vai querer ser lembrado? ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Números de 2023**

Dívida pública global vai a US$ 97 tri, diz Unctad

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) afirma que a dívida pública global atingiu o recorde de US$ 97 trilhões em 2023, um crescimento de US$ 5,6 trilhões ante o ano anterior. Em relatório, a entidade diz que esse crescimento é marcado por "disparidades regionais significativas", com a dívida pública em países em desenvolvimento crescendo a um ritmo duas vezes maior do que em economias desenvolvidas.

A dívida pública nos países em desenvolvimento atingiu US$ 29 trilhões em 2023, ou 30% do total mundial. Em 2010, ela representava apenas 10%.

Ainda pelos dados da Unctad, mais de três quartos da dívida são detidos por países da Ásia e da Oceania, enquanto os da América Latina e Caribe detêm 17% e os da África, 7%. No continente africano, porém, mais países enfrentam dívidas elevadas, com a dívida pública acima de 60% do PIB. ● GABRIEL BUENO DA COSTA

Tributos Compensação

Por desoneração da folha, governo decide limitar desconto de PIS/Cofins

Fazenda calcula que medida pode gerar receita de até R$ 29,2 bi neste ano e superar impacto de R$ 26,3 bi da desoneração

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória (MP) para compensar a desoneração da folha salarial de 17 setores da economia e de municípios até 2027. A medida, anunciada ontem pelo Ministério da Fazenda, limita os benefícios que empresas têm com descontos no pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

De acordo com a Fazenda, o impacto da desoneração da folha neste ano é estimado em R$ 26,3 bilhões, sendo R$ 15,8 bilhões para empresas e R$ 10,5 bilhões para municípios. As medidas de compensação, instituídas pela medida provisória, podem arrecadar até R$ 29,2 bilhões para cobrir essa perda de arrecadação, informou a pasta.

"É uma medida mais geral"
Dario Durigan
Ministério da Fazenda

"Alguém tem de pagar a conta"
Robinson Barreirinhas
Receita Federal

Atualmente, as empresas conseguem acumular créditos usando instrumentos que, na prática, fazem com que paguem menos tributos, como isenções, imunidade, alíquotas reduzidas e créditos presumidos. O governo quer limitar o uso dessas compensações, que neste ano, até março, somaram R$ 53,8 bilhões em estoque para restituição.

A cobrança de PIS/Cofins representa 25% do total de compensações para o não pagamento de tributos, totalizando R$ 62,48 bilhões em 2023. Pela proposta do governo, as empresas só poderão usar créditos tributários de PIS/Cofins para abater o pagamento do próprio tributo, e não de outros, evitando a chamada "compensação cruzada".

Além disso, amplia as proibições ao ressarcimento em dinheiro do crédito presumido de PIS/Cofins, que reduz o pagamento dos tributos para fomentar a atividade econômica. De acordo com o Ministério da Fazenda, as empresas continuam a ter o direito de abater a cobrança de PIS/Cofins com créditos, de acordo com a sistemática geral, mas não poderão pedir o ressarcimento em dinheiro, como estava sendo feito.

A medida compensatória pode resultar em aumento das despesas com o pagamento de tributos para empresas de setores atendidos pela desoneração da folha de pagamentos e outras companhias. Na prática, o governo aceitou dar o benefício da desoneração de forma temporária; mas, por outro lado, vai limitar o uso de créditos tributários do PIS/Cofins pelas companhias por todos os setores.

JUSTIÇA. O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo tem o objetivo de atender à exigência do Supremo Tribunal Federal apresentando uma medida que busca o equilíbrio fiscal como contrapartida da desoneração. "Não é papel do governo tirar com uma mão e dar com a outra. Não necessariamente serão as mesmas empresas, mas podem ser as mesmas empresas", disse. "São medidas diferentes, de escopo e âmbito diferentes, e podem afetar as mesmas empresas. É uma medida mais geral, e não específica."

No início do ano, a estimativa de impacto da desoneração em 2024 era de R$ 20,46 bilhões. De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o aumento para R$ 26,3 bilhões se deu pela revisão do impacto específico da desoneração das empresas, de R$ 9,96 bilhões para R$ 15,8 bilhões.

Segundo ele, a compensação é maior para abrir uma margem de segurança na arrecadação. "É importante ter uma margem de segurança para que cumpramos a Constituição, a Lei de Responsabilidade Fiscal, e que garanta o equilíbrio fiscal nesse exercício."

"Essas medidas têm impacto imediato agora e tendem a ser equilibradas, seja porque as empresas passem a fazer ressarcimentos à Receita, seja porque vai ter um novo modelo de reforma tributária lá na frente. É uma medida que casa muito bem em termos de compensação", disse Durigan.

Barreirinhas afirmou que, com a medida, o governo está ampliando a base de cálculo da tributação do PIS/Cofins, o que atende à exigência legal de que a desoneração seja compensada com aumento da receita. "O governo tem de fazer opções, alguém tem de pagar a conta", disse Barreirinhas.

REJEIÇÃO. O governo, porém, terá trabalho para que a MP prospere. Ainda ontem, a proposta foi criticada pela bancada do agronegócio. Segundo o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (Progressistas-PR), a medida gerou uma "preocupação gigantesca" no segmento. Para ele, a proposta explicita uma "sanha arrecadatória" do governo. ● COLABORARAM AMANDA PUPO, GIORDANNA NEVES E IANDER PORCELLA

Para entender

Como funciona a desoneração

● **Quando**
A desoneração da folha de pagamentos foi instituída em 2011 para setores que mais empregam no País

● **Como funciona**
A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta da companhia. Ela resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas. No caso dos municípios, o benefício reduz a tributação de 20% para 8%

● **Legislativo**
Por decisão do Congresso, em votações expressivas no ano passado, a iniciativa foi prorrogada até 2027, mas acabou suspensa por uma decisão liminar do STF em ação movida pelo governo federal. A alegação foi de que o Legislativo não previu uma fonte de receitas para bancar o programa e não estimou o impacto do benefício nas contas públicas

● **Argumento**
O Legislativo, porém, argumenta que medidas foram aprovadas para aumentar as receitas da União e que a estimativa de impacto estava descrita na proposta aprovada

● **Negociação**
Em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou, em entrevista ao Estadão, um acordo para manter a desoneração neste ano e negociar uma cobrança gradual a partir de 2025

● **Desempenho**
Segundo o Desonera Brasil, grupo que representa 17 setores da economia alcançados pela política de desoneração da folha, os segmentos empregam atualmente 9,3 milhões de trabalhadores e criaram 151 mil vagas só nos dois primeiros meses deste ano

● **Salários**
O movimento menciona ainda que o salário médio nesses setores é 12,7% maior do que nos setores que não são desonerados, dados que comprovariam os benefícios da medida

Nível de atividade Em alta

PIB tem alta de 0,8% no primeiro trimestre

Resultado foi puxado pelo setor de serviços; mercado prevê impacto de juros altos e tragédia no RS no restante do ano

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Puxado pelo setor de serviços, o Produto Interno Bruto (PIB) acelerou e cresceu 0,8% no primeiro trimestre, na comparação com os últimos três meses de 2023, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Em relação ao primeiro trimestre de 2023, o avanço chegou a 2,5%.

Pela leitura dos analistas, a atividade começou o ano mais forte do que o previsto, sobretudo em janeiro e fevereiro. No fim de 2023, o nível de atividade dava sinais de fraqueza. O IBGE revisou o desempenho do PIB no último trimestre do ano passado – houve uma queda de 0,1% (o número anterior era de estabilidade).

"É um crescimento um pouco melhor do que a gente estava imaginando (*na virada do ano*)", disse Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências, sobre o desempenho observado nos primeiros meses do ano.

Os economistas já vinham ajustando as previsões para o PIB de 2024 ao longo do primeiro trimestre. No primeiro relatório Focus do ano, por exemplo, os analistas consultados pelo Banco Central estimavam um crescimento de 1,59%. No divulgado na última segunda-feira, a projeção já estava em 2,05%. "Foi um resultado bom (*do primeiro trimestre*)", disse Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank.

Olhando o resultado do trimestre pelo lado da oferta, o setor de serviços cresceu 1,4%, puxado pelo comércio, que teve alta de 3%. A indústria encolheu 0,1%. Tradicionalmente com resultados positivos concentrados no início do ano, a agropecuária avançou 11,3%.

Pela ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,5% e foi beneficiado pela força do mercado de trabalho – com baixo desemprego e aumento da renda –, e pelos impulsos fiscais, como o pagamento dos precatórios, além do reajuste real do salário mínimo.

"Em grandes números, no ano passado houve um aumento dos gastos públicos na casa de R$ 200 bilhões. Neste ano, o incremento está na faixa de R$ 100 bilhões", diz Alessandra. Só o pagamento de precatórios representou um crescimento adicional de 0,2 ponto porcentual nesses gastos entre janeiro e março, de acordo com a Tendências. Ao todo, R$ 40 bilhões dessa conta foram para o consumo.

CENÁRIO FUTURO. Apesar do bom início de ano, o desempenho da economia deve ser afetado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Uma análise ainda preliminar da Tendências indica que o impacto das enchentes no Estado deve tirar 0,3 ponto do PIB brasileiro em 2024. "Para o ano, estamos com uma projeção de (*alta do PIB*) de 1,8%. Se fosse apenas pelos dados do primeiro trimestre, revisaríamos o PIB positivamente, mas resolvemos não fazer a revisão por causa dos efeitos da tragédia", diz Alessandra.

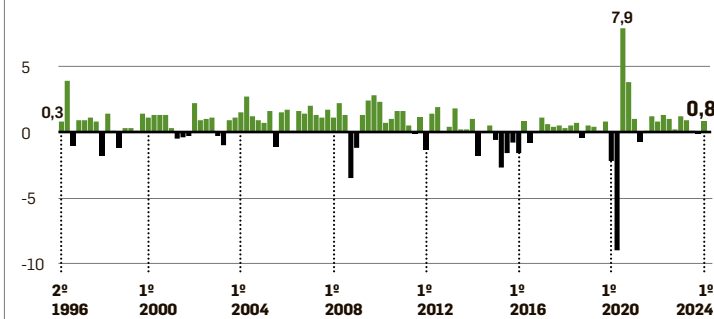
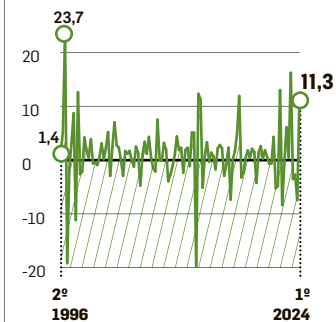
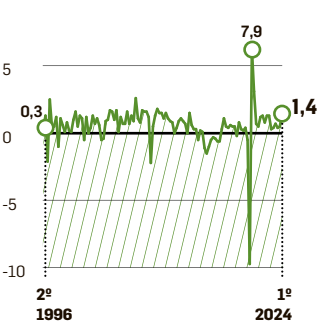
Um outro entrave para o crescimento tem a ver com os juros, que tendem a seguir num patamar mais elevado do que o esperado no início de 2024. "Os dados de abril até foram positivos, mas, como tem a questão do Rio Grande do Sul, maio e junho serão afetados. Com esses problemas e juros mais altos do que imaginávamos, o cenário é de um PIB de 2% (*em 2024*)", diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. ●

ALTA REFORÇA CAUTELA DO BC. PÁG. B10

DESEMPENHO

Economia brasileira volta a crescer no primeiro trimestre, após se manter estável no final do ano passado

PIB por trimestre

VARIAÇÃO ANTE TRIMESTRE ANTERIOR, EM PORCENTAGEM

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Nível de atividade Efeito

Alta do PIB reforça cautela do BC com juros, diz mercado

Avaliação é de que aquecimento dos serviços justifica tom mais duro que vem sendo adotado pelo BC sobre ritmo de cortes

O desempenho da economia brasileira no primeiro trimestre, segundo analistas, reforça a visão mais cautelosa que o Banco Central vem adotando na condução da política monetária. Segundo dados divulgados ontem, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre, puxado essencialmente pelo setor de serviços.

Para Laiz Carvalho, economista para o Brasil do BNP Paribas, esse crescimento é um reflexo do aquecimento do consumo das famílias. "Estamos vendo uma demanda muito forte das famílias, pelo mercado de trabalho aquecido, salários mais altos e, em geral, maior renda disponível."

Esse cenário, segundo ela, deve fazer com que as expectativas para a inflação de serviços à frente fiquem mais altas, trazendo impactos de alta também para as projeções de inflação cheia. "O número em si do PIB não muda nada para o BC, mas reforça essa visão mais cautelosa. Temos visto nos últimos discursos e comunicações (*do BC*) uma preocupação com as expectativas de inflação futuras. E essa atividade forte é um dos elementos que devem impactar nas projeções", disse.

> ***"O crescimento da economia vai levantar (ainda mais) preocupações sobre a inflação no BC"***
> **William Jackson**
> Capital Economics

Apesar de considerar que o ritmo de expansão da economia no primeiro trimestre não vai se manter, o economista-chefe de mercados emergentes da consultoria Capital Economics, William Jackson, reconhece que ele impõe riscos para a política monetária. "O crescimento da economia, e do consumo das famílias em particular, vai levantar (*ainda mais*) preocupações sobre a inflação no BC, sugerindo que a nossa projeção de Selic no fim do ano, de 9,75%, tem cada vez mais riscos para cima", disse.

A força da demanda doméstica no primeiro trimestre também foi destacada pela economista-chefe para o Brasil da Galapagos Capital, Tatiana Pinheiro. Para ela, isso confirma o tom duro adotado pelo BC desde o último comunicado do Copom.

Segundo Tatiana, o crescimento de 1,6% na demanda doméstica no primeiro trimestre ficou bem acima de todas as últimas leituras. Em 2022, o crescimento trimestral médio da demanda doméstica foi de 0,9%. Em 2023, desacelerou a 0,4%, no primeiro semestre, e a 0,2% no segundo. ● DANIEL TOZZI MENDES e CÍCERO COTRIM

Seremos um dia um país desenvolvido?

ANÁLISE

ALEXANDRE CALAIS

A economia brasileira conseguiu dar uma acelerada no primeiro trimestre. O número veio mais ou menos dentro da previsão dos analistas, e corrobora as projeções feitas para o crescimento do ano – as estimativas atuais apontam para algo como 2,1% ou 2,2%. Mas esse é um bom número para um país como o Brasil? Tudo depende muito do ponto de vista.

O governo, por exemplo, provavelmente vai comemorar. Crescimento além de 2% em 2024 seria muito acima do que o mercado financeiro apontava lá atrás. No boletim Focus, do BC, de um ano atrás (02/06/2023), a expectativa era de que este ano terminasse com crescimento de 1,28%. Nessa ótica, é claramente um avanço.

O problema é que mesmo esse nível de crescimento seria completamente insuficiente para levar o Brasil a um outro patamar. Uma estimativa feita a pedido do **Estadão** pela equipe de economistas do C6 Bank traz um dado que pode ser revelador da nossa situação. Na lista de 41 países considerados "desenvolvidos" pelo FMI, o mais "pobre" seria a Grécia. O PIB per capita grego em 2022, nesse ranking, era de US$ 37,2 mil. O do Brasil, no mesmo ano, era de US$ 18,8 mil. Para atingir o mesmo nível do PIB per capita grego de 2022, o Brasil precisaria crescer 2,3%, em termos reais, durante 30 anos ininterruptos.

Talvez falte ao Brasil um pacto de país, um plano de desenvolvimento e crescimento que extrapole os governos de plantão. Os diagnósticos até estão dados, mas as soluções são as mais díspares possíveis, não têm continuidade e não apontam para caminho nenhum. Os números do PIB mostram, no fim das contas, um pedaço pequeno dos nossos desafios. ●

EDITOR DE ECONOMIA

COMUNICADO

A **Construtora Kaplan SA** vem, por meio deste comunicado oficial, **informar que está sendo vítima de golpistas** que estão utilizando seu nome e CNPJ para fazerem compras em diversas lojas comerciais, especialmente as que vendem materiais para construção.
A **Construtora Kaplan** esclarece que, atualmente, não realiza mais seu objeto social de construção e incorporação, não efetuando, portanto, compras de valores consideráveis.
Ainda, esclarece que qualquer contato oficial da Construtora é feito por sua diretora, seja pessoalmente, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios de seus poderes, seja através de e-mail com a extensão @construtorakaplan.com.br
Assim, alerta que qualquer contato oficial será feito dessa forma, não reconhecendo qualquer compra que não seja realizada através de sua diretora ou de seu e-mail oficial.

CONSTRUTORA KAPLAN S/A

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90013/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00004827/2024 - 95 - PARA AQUISIÇÃO DE SALBUTAMOL E LEVODOPA . A Abertura da sessão pública será no dia 18/06/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90012/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00004300/2024-61 - PARA AQUISIÇÃO DE SULPIRIDA 200MG E OLEO DE PAPOULA 10 ML. A Abertura da sessão pública será no dia 18/06/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90014/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00002995/2024 -46 - PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO BASICA PARA HEMODIALISE. A Abertura da sessão pública será no dia 18/06/2024 às 08:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ - 84.696.814/0001-00 - NIRE nº 35.300.135.237

Ata de Reunião Resumida do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 12 de março de 2024, às 09h30, na sede da **Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** ("Companhia"). **2. Deliberações: 4.1. Elegeram** para compor a Diretoria: Diretor-Presidente, Luiz Cassiano Rando Rosolen; Diretor Vice-Presidente, Fernando Marcos Cassoni; e Diretor, Fábio Barbanti Taiar. **4.2. Aprovaram** e **autorizaram** a Diretoria da Companhia, até o final de seu mandato supraestabelecido, ou por procuradores especialmente designados que poderão agir individualmente, i. a comparecer como interveniente, fiadora ou garantidora, e como avalista nos respectivos títulos de crédito, em contratos de financiamento ligados ao Programa Especial FINAME FABRICANTE; ii. a prestar garantia às obrigações da Romi de natureza distinta da descrita no item "i" acima, individualmente por operação ou contrato, até o limite de R$ 4.000.000,00. **5. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal do Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 12 de março de 2024. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 210.697/24-6 em 24/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

IPLF Holding S.A.

CNPJ/MF 60.651.569/0001-49 - NIRE 35.300.313.011

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Horário e Local: 29 de abril de 2024, às 11h30 , na sede social da IPLF Holding S.A. ("**Companhia**"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presente, ainda, representantes da Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo a proposta de distribuição de dividendos; **(iii)** ratificar o pagamento de dividendos intermediários aprovado em 30 de janeiro de 2024 pela Diretoria; **(iv)** a fixação do número de membros do Conselho de Administração; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; e **(vi)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas referentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, foram publicados no O Estado de São Paulo em 18 de abril de 2024, de forma física e resumida na folha de número B11 e, na íntegra, na página da internert do O Estado de São Paulo (https://estadaori.estadao.com.br/empresa/iplf-holding-sa/). **2.** Tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos referidos no art. 133, §4º, da Lei das S.A. **3.** Foi outorgada procuração por conselheiro residente e domiciliados no exterior, nos termos do art. 146, §2º, da Lei das S.A. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguintes: **1.** Observada a abstenção do acionista David Feffer, legalmente impedido de votar nos termos do art. 134, §1º, da Lei das S.A., aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, considerados o relatório do auditor independente, sem ressalvas. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 92.525.261,79, apurado pela Companhia no exercício de 2023: (a) o valor de R$ 4.626.263,09 para o fundo de Reserva legal; (b) o valor de R$ 28.173.720,68 para pagamento de dividendos, correspondendo a R$ 0,031114796380 por ação ordinária e R$ 0,034226276018 por ação preferencial, pagos em 31 de janeiro de 2024 como dividendos semestrais apurados com base em balanço semestral datado de 30 de junho de 2023 e imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme aprovado em Reunião de Diretoria da Companhia realizada em 30 de janeiro de 2024, nos termos do art. 204, *caput,* da Lei das S.A. e do art. 32, letra "a" do Estatuto Social da Companhia; (c) o valor de R$ 53.752.750,22 a Reserva especial destinada a futuro aumento de capital; e (d) o valor de R$ 5.972.527,80 para a Reserva estatutária especial. **3.** Ratificar o pagamento de dividendos intermediários realizado em 31 de janeiro de 2024, no valor de R$ 187.154.020,63, correspondendo a R$ 0,20669116836 por ação ordinária e R$ 0,22736028519 por ação preferencial, conforme aprovado na Reunião de Diretoria realizada em 30 de janeiro de 2024, na forma do art. 204, §2º, da Lei das S.A. e do art. 32, letra "c" do Estatuto Social da Companhia. **4.** Aprovar a fixação em 5 (cinco) do número de membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato. **5.** Aprovar a reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, a saber: (a) o Sr. **Claudio Thomaz Lobo Sonder,** brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 066.934.078-20, portador da Carteira de Identidade RG nº 2.173.952-3 SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar, CEP 01452-919, como **Presidente do Conselho de Administração;** (b) o Sr. **Antonio de Souza Corrêa Meyer,** brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob nº 215.425.978-20, portador da Carteira de Identidade RG nº 3.334.695-1 SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144, 8º andar, CEP 01451-000, como **Vice-Presidente do Conselho de Administração;** (c) o Sr. **Marcos Sampaio de Almeida Prado,** brasileiro, casado, administrador de empresas inscrito no CPF/MF sob nº 095.833.608-30, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.223.568-SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, 1069, 4º andar, conjunto 41, CEP 04547-005, como **membro do Conselho de Administração;** (d) Sr. **Geraldo José Carbone,** brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob nº 952.589.818-00, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.534.857-0-SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, 84, 10º andar, CEP 04552-000, como **membro do Conselho de Administração;** e (e) o Sr. **Alan Terpins,** brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF/MF sob nº 270.904.498-66, portador da Carteira de Identidade RG nº 27753549-SSP/SP, residente e domiciliado nos Estados Unidos das América, com escritório em 23 James Street, na cidade de Mill Valley, estado da Califórnia, CEP 94941, como **membro do Conselho de Administração.** Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura do respectivo termo de posse, lavrado no livro de atas do Conselho de Administração, indicando que possuem qualificações necessárias e cumprem os requisitos estabelecidos no art. 147 e parágrafos da Lei das S.A., para o exercício dos respectivos cargos, e de que não possuem qualquer impedimento legal que obste sua eleição. **6.** Aprovar o montante global da remuneração anual dos administradores para o exercício social de 2024 em até R$ 1.500.000,00. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2024. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa, Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. Os Acionistas: David Feffer, Daniel Feffer, Ruben Feffer, Mikhael Henriques Feffer, Izabela Henriques Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Janet Guper, Lisabeth S. Sander, Pedro Noah H. Guper, Ian Baruch H. Guper, Rafael Provenzale Guper, Gabriel Provenzale Guper - Pp. Ricardo Madrona Saes - advogado. Polpar S.A. - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 209.543/24-3 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO SEM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

PREGÃO ELETRÔNICO **SRP Nº 90021/2024** - Processo SEI: **6023.2024/0000225-7 -** Tipo **MENOR PREÇO TOTAL -** Objeto: **Registro de Preços para contratação de empresa especializada em diagnóstico de soluções de TI, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de software WEB e MOBILE, ferramentas, automações e inovação com utilização de metodologias ágeis, mediante alocação de perfil profissional de TI vinculado ao alcance de resultados, sob demanda, pelo prazo de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação por igual período, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I do Edital, e respectivos anexos -** Data/hora da sessão pública: **18/06/2024 às 10:00h -** O Edital e seus anexos estarão disponíveis na Internet através dos sites https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar e Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 - **UASG nº 926345.**

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE CONSULTA PÚBLICA E LICITAÇÃO

Consulta Pública **nº 90010/SME/2024 - Processo SEI nº 6016.2024/0023130-4** - **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manejo arbóreo nas unidades educacionais e prédios administrativos vinculados à Secretaria Municipal de Educação (SME).
Disponível para exame e eventuais sugestões até às **16h00 do dia 11/06/2024,** documento SEI nº 104413396, e na SME/COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 112 - Vila Clementino.
Data/hora da sessão pública: 13 de junho de 2024 às 10h00 - Local: **Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Dr. Diogo de Faria, 1.247 - Auditório.**
Pregão Eletrônico **nº 90024/SME/2024 - Processo SEI nº 6016.2023/0102318-5 - Objeto:** Registro de Preços para a futura aquisição de Cortinas do tipo Rolô modelo solar e blackout com instalação - **Data/hora da sessão pública: 09h30 do dia 18/06/2024 -** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação, na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site **https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio,** bem como, as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação. As eventuais sugestões poderão ser encaminhadas através do e-mail smelicitacao@sme.prefeitura.sp.gov.br, por fax (11) 3396-0517 ou protocoladas no endereço supra, dentro do prazo e horário estipulados.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0175/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600031332202005. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresas para a construção, manutenção, conservação e execução de obras e serviços relativos à coleta de dados de veículos pesados e monitoramento de operações através de Postos de Pesagem Mistos – PPM e Unidades Móveis Operacionais - UMOs nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins, Maranhão, Ceará e Piauí. Total de Itens Licitados: 9. Edital: 05/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90175-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 10/07/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/ME nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 02 de Maio de 2024

Data, Hora, Local: 02.05.2024, às 14hs, na sede, na Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretário: Mariana Senna Sant'Anna. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre a aprovação de Operação Societária Estruturada ("Operação"), envolvendo a Nova Milano Investimentos Ltda., CNPJ/ME nº 12.263.316/0001-55 ("Nova Milano"), o Sr. Rodrigo Geraldi Arruy, CPF/ME 250.333.968-97, o Sr. Vinícius Ottone Mastrorosa, CPF/ME 230.159.988-46, outras empresas administradas pelo Sr. Rodrigo Geraldi Arruy, e a RFM-E Ltda., CNPJ/ME 48.498.153/0001-37 ("RFM-E"), todos enquadrados como Partes Relacionadas da Companhia. **Deliberações Aprovadas:** o Sr. Rodrigo Geraldi Arruy informou aos presentes que possui conflito de interesse em relação à Ordem do Dia dessa reunião, e que, portanto, se absteria de votar. Em seguida, prestados os esclarecimentos necessários, após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração em exercício, por unanimidade de votos, registrada a abstenção do Sr. Rodrigo Geraldi Arruy, deliberaram o quanto segue: **1.** Aprovam, conforme prévia manifestação formal e favorável do Comitê de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, cujo parecer e ata ficam arquivados na sede da Companhia, a Operação, que possui as seguintes especificidades: a) Na Operação, a Companhia adquirirá uma participação acionária de 40% das ações preferenciais da **NM Junior Participações S.A.,** CNPJ/ME nº 44.212.649/0001-41 ("NM Junior"). b) A NM Junior formalizou com a **Gafisa S.A.**, CNPJ/ME nº 01.545.826/0001-07 ("Gafisa"), contrato de venda e compra de quotas objetivando a aquisição da integralidade das quotas do capital social das seguintes sociedades ("SPE´s"): **(i) Lampes Empreendimentos Imobiliários Ltda**., CNPJ/ME nº 41.725.014/0001-50 ("Lampes"); e **(ii) Atriax Empreendimentos Imobiliários Ltda**., CNPJ/ME nº 39.495.242/0001-39 ("Atriax"). c) Lampes e Atriax figurarão, respectivamente, como incorporadoras de empreendimentos imobiliários, nos imóveis objeto das matrículas 204.824 ("Projeto Joaquim") e 204.818 ("Projeto Renato"), ambas do 4º Registro de Imóveis de São Paulo. d) Posteriormente, a RFM-E adquirirá 30% das quotas do capital social da Lampes, a preço de custo, e figurará como corresponsável pela incorporação do Projeto Joaquim. e) A Companhia será contratada para a realização da gestão da incorporação do Projeto Renato, e a RFM-E será contratada para a gestão da incorporação do Projeto Joaquim. f) A Operação se encontra em fase de aprovação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), e somente se concretizará após a aprovação pelo referido órgão. **2.** Com a devida abstenção do Sr. Rodrigo Geraldi Arruy, os demais membros do Conselho de Administração da Companhia autorizaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, os membros da Diretoria da Companhia e seus procuradores, conforme o caso, a comparecerem e praticarem todos os atos que se façam necessários para levar a efeito a deliberação acima, incluindo a assinatura de documentos. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 02.05.2024. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo. **Mariana Senna Sant'Anna -** Secretária. JUCESP 205.786/24-8 em 20.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 11/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de **Fornecimento de equipamentos de energia ininterrupta (no-breaks) 3,0 kVA, conforme quantidades, especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.**
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 20/06/2024 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Empresas querem rapidez e mudanças em projeto sobre mercado de carbono

Uma carta assinada por 50 empresas será enviada nesta semana ao Senado pedindo agilidade na votação do texto

LUCIANA DYNIEWICZ

Diante da demora do Congresso para retomar a discussão em torno do projeto de lei que regula o mercado de crédito de carbono no Brasil, líderes do setor corporativo associados ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) estão se movimentando para pedir celeridade na tramitação do texto.

O projeto foi aprovado no Senado no ano passado, mas sofreu alterações na Câmara dos Deputados em dezembro e, agora, precisa ser novamente debatido pelos senadores e retornar à Câmara. Entre as empresas, há a preocupação de que, se o texto não for pautado até o fim de junho, a aprovação ficará para 2025. "Temos uma janela de oportunidade para que o PL seja votado antes do recesso parlamentar. Depois disso, será muito difícil, porque teremos eleições", diz a diretora de clima do Cebds, Viviane Romeiro.

Nesta semana, uma carta assinada por 50 empresas – como Itaú, Natura, Arezzo, Bradesco, Santander e Unilever, entre outras – deve ser entregue às lideranças do Senado. O documento também pede a simplificação do PL.

De acordo com o texto em tramitação no Congresso, o Brasil terá um sistema de comércio de carbono semelhante ao da União Europeia, que se baseia no mecanismo de "cap and trade" (limite e comércio, em inglês), pelo qual são estabelecidas cotas de emissões para os entes regulados (empresas, por exemplo). Uma empresa que emitir menos toneladas de CO_2 que sua cota pode vender a diferença a outra que excedeu seu limite.

Trâmite
Projeto do Senado foi bem recebido pelas empresas, mas mudanças da Câmara preocupam

O projeto, contudo, está travado em meio a uma disputa entre deputados e senadores. O texto que havia sido aprovado pelo Senado estava alinhado às expectativas do setor empresarial. Na Câmara, porém, recebeu alterações que provocaram críticas das empresas. Segundo Viviane, esse texto traz regras que podem tornar o mercado de carbono moroso.

MERCADO ENGESSADO. "A preocupação é criar burocracias adicionais que inviabilizem o mercado economicamente. O projeto deve apresentar diretrizes gerais para garantir segurança jurídica. A regulamentação posterior e os decretos trariam os detalhamentos. Mas, hoje, isso está ao contrário. O PL traz detalhamentos e engessa o mercado", diz Viviane.

Uma das normas criticadas pelas empresas é a de que créditos negociados no mercado voluntário e exportados para outro país teriam de ser registrados pelo sistema brasileiro, que vai organizar o mercado regulado, sempre que o país comprador quiser usar o crédito para reduzir as emissões com as quais se comprometeu no Acordo de Paris. O sistema local será administrado pelo governo federal.

Se, por um lado, membros da sociedade civil veem nessa regra uma forma de aumentar a transparência e a segurança do mercado, de outro as empresas creem que trará burocracia e morosidade. As companhias associadas ao Cebds não chegaram a um consenso sobre qual seria a melhor saída, mas querem debater o tema com o governo e os parlamentares em busca de um meio-termo.

Outro ponto do projeto questionado é o que estabelece que, em projetos de carbono desenvolvidos em territórios de comunidades tradicionais, entre 20% e 80% da receita fique com essas populações. O Cebds é contra essas taxas. "Achamos que tem de haver um resguardo a essas comunidades, mas que seja discutido em consulta com elas. Em alguns casos, esse porcentual pode inviabilizar o projeto. Em outros, daria para ter uma margem maior. É preciso ver caso a caso e, aí, se cria uma jurisprudência na área", pondera Viviane. ●

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88 - NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 25 de março de 2024 - 15h00, na sede de Romi S.A. ("Companhia"). **2. Deliberação: Aprovaram,** *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre os resultados de 2024, a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), a serem imputados aos dividendos obrigatórios do exercício de 2024, no montante bruto de R$ 10.648.085,40 (R$ 0,12 por ação). **5. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pelo secretário. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal O Estado de S. Paulo (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d'Oeste, 25 de março de 2024. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 209.017/24-7 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 26.04.2024, às 10 horas, na sede, Rua Hungria, 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1.** A alteração da atual política de gerenciamento de riscos da Companhia, a qual foi submetida preliminarmente para validação e aprovação do Comitê de Auditoria da Companhia, conforme redação constante no Anexo I. **2.** Integralmente a política de indicação de membros do conselho de administração, seus comitês de assessoramento e diretoria estatutária da Companhia, conforme redação constante no Anexo II. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 26.04.2024. **Mesa**: Rodrigo Geraldi Arruy, Presidente, Mariana Senna Sant'Anna, Secretária. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 206.253/24-2 em 20.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Ata Resumida do Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 08/04/2024 - 10h00, na sede da Companhia. **2. Deliberações: 2.1. Aprovaram** a eleição da Diretoria, composta pelos seguintes membros: para **Presidente, Patricia Romi Cervone,** brasileira, casada, advogada, Carteira de Identidade RG nº 9.036.176-3/SSP-SP, CPF nº 067.630.358-70; para **Vice-Presidente, Carlos Guimarães Chiti,** brasileiro, casado, industrial, Carteira de Identidade RG nº 12.396.588/SSP-SP, CPF nº 048.669.548-41; e para **Diretores, José Carlos Romi,** brasileiro, casado, industrial, Carteira de Identidade RG nº 9.036.088-6/SSP-SP, CPF nº 056.637.218-51 e **Daniel Romi Furlan,** brasileiro, divorciado, empresário, Carteira de Identidade RG nº 25.926.593-7/SSP-SP, CPF nº 175.718.228-40, todos domiciliados na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5 - sala 2, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, com suas atribuições dispostas no Artigo 23 do Estatuto Social. O mandato da Diretoria eleita, conforme disposições estatutárias e na forma da Lei, vigorará até a posse dos seus sucessores, a serem eleitos após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no exercício de 2025. Os diretores eleitos tomarão posse mediante assinatura dos termos de posse no livro próprio e declararão que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil, sendo arquivadas, na sede da Companhia, as respectivas Declarações de Desimpedimento Legal. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso**: Aviso: A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal O Estado de São Paulo (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 08 de abril de 2024. **André Luís Romi - Secretário. JUCESP** nº 209.724/24-9 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SINCOVAGA – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DE MERCADOS, ARMAZENS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICINIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDAS, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICETASSEM, E DE CONVENIÊNCIA, DO ESTADO DE SÃO PAULO

– CNPJ Nº 49.087.273/0001-04 –

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são estatutariamente conferidas, convoca os seus associados, para participar, discutir e deliberar, no dia 26 de junho de 2024, em sua sede social, à Rua 24 de Maio, 35 – 13ºandar – conj. 1.311, com início às 14 horas de: **1) Assembleia Geral Ordinária**, a fim de apreciar a seguinte "Ordem do Dia": Relatório e Prestação de Contas da Diretoria – Balanço da Receita, Despesa e Econômico de 2023, já com parecer do Conselho Fiscal – art. 15, II do Estatuto Social"; e, sequencialmente, de: **2)** Outros assuntos de interesse social. Não havendo na hora acima indicada número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, as assembleias serão realizadas, uma hora após em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 28 de maio de 2024. **Alvaro Luiz Bruzadin Furtado – Presidente**.

LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 927/2010

Descomissionamento do FPSO Capixaba

A Petróleo Brasileiro S.A. torna público que, dando continuidade ao processo de descomissionamento, o FPSO Capixaba, partiu de Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) no dia 01 de abril de 2024 rumo ao novo destino no Exterior (Dinamarca). O FPSO produzia no Campo de Jubarte, na Bacia de Campos.

A operação seguiu conforme autorizações do Ibama, Marinha do Brasil e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

LUCIA HELENA LAUREANO BERNARDI
SMS/LCA/LIE&P-FC/LI-DESC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocada o (a) Idival Bueno (PARTE DEMANDADA), com o endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta-feira, das 13:00 as 16:00 horas, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Avenida Nazaré, 993- Ipiranga São Paulo , para tratar de assunto de que lhe diz respeito.

São Paulo, 05 de junho 2024
Mons Sergio Tani
Vigário Judicial

AVISO DE LICITAÇÃO
Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista

Modalidade: Pregão Eletrônico/ Nº Processo: 006.00179618/2024-18
Objeto: Aquisição de material de limpeza de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Edital.
Total de Itens Licitados: 18 / Valor total da licitação: R$ 9.982,70 (nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e setenta centavos)
Endereço: Rua Américo Gomes da Costa 305 A, V. Americana, São Paulo/SP; e
Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 17/06/2024 às 10h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90004/2024,** objetivando a aquisição de cobertores de solteiro, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **06/06/2024** e a abertura da sessão para o dia **18/06/2024 às 9h30,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 16 de abril de 2024, às 10h00, na sede de ROMI S.A. ("Companhia"), localizada na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. **2. Deliberação: 2.1. Aprovaram** as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2024, encerrado em 31/03/2024. **2.2. Tomaram conhecimento** das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos relativas ao 1º trimestre do exercício social de 2024. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pelo secretário. **Aviso**: A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d'Oeste, SP, 16 de abril de 2024. **Daniel Antonelli -** Secretário. **JUCESP** nº 290.723/24-5 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PÃO E MARGARINA. Disputa: dia 18/06/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 04 de junho de 2.024

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ nº 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REABERTURA DOS TRABALHOS

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET a se reunirem, no dia 14 de junho de 2024, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, para reabertura dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária iniciada no dia 16 de maio de 2024, às 10h00 (dez horas), a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Deliberação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR da CET para o exercício de 2024; e 2. Outros assuntos.

São Paulo, 04 de junho de 2024
HEMILTON TSUNEYOSHI INOUYE - Diretor Presidente
PAULO EDUARDO SOARES JUNIOR - Diretor de Operações
RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA - Diretor Administrativo e Financeiro
JOHNSON SOUZA NASCIMENTO - Diretor de Representação

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 90967/24-Registro de preços para o fornecimento de tampão de ferro fundido - Material corporativo - Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 de 17/06/2024 até 09:00h de 18/06/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:00h de 18/06/2024 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 05/06/2024, para consulta e cópia, no site acima. CSM - SP, 05/06/2024. A Diretoria.

PG SABESP FSC 01096/24-Aquisição de kits para uso nos ensaios de cianotoxinas nos laboratórios das divisões interior e litoral e laboratório de microbiologia do Departamento de Controle de Qualidade de Água e Esgoto - TOQ - Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 de 17/06/24 até 09:30h de 18/06/24, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:30h de 18/06/24. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 05/06/24, para consulta e cópia, no site acima. FSCM - SP, 05/06/24. A Diretoria.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSM 1494/24-Aquisição de tubos de PEAD - compra estratégica. Edital disponível para download desde 15/05/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedor". O envio das "Propostas" foi prorrogado: a partir das 00h00 do dia 05/06/2024 até as 9h00 do dia 06/06/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 04/06/2024 (ODG) CSM.

ELISA CALMON E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

São Paulo cria programa para incentivar PPPs regionais de resíduos sólidos

O governo de São Paulo aproveita a efeméride do Dia do Meio Ambiente, hoje, para lançar o programa Integra Resíduos. O objetivo é reduzir o impacto, por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), de aterros sanitários em fim de vida útil, destinação inadequada de lixo, utilização de aterros em valas e grandes deslocamentos para destinação de materiais. Para isso, o governo vai estimular a formação de consórcios intermunicipais entre os setores público e privado para a regionalização da gestão de resíduos. Com uma população de 45,2 milhões de habitantes, os municípios paulistas geram cerca de 40 mil toneladas de resíduos por dia, representando um gasto aproximado de R$ 6 bilhões por ano.

Cidadezinhas produzem 70% do lixo

Segundo a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, Natália Resende, a regionalização permite ganho de escala para redução de custo logístico e maior viabilidade econômico-financeira aos projetos. Os municípios de pequeno porte representam cerca de 70% do total de resíduos produzidos.

Governo ajudará na estruturação

Segundo ela, a iniciativa partiu de demanda dos municípios. O Estado apoiará as gestões municipais no desenvolvimento de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental, arcabouço jurídico e estrutura de governança. A lista inclui também o mapeamento de potenciais investidores para a formação de PPPs.

● **TÁ RUIM.** Cerca de 93% dos municípios paulistas, ou 604, destinam os resíduos urbanos de forma adequada, segundo o Inventário de Resíduos Sólidos Urbanos 2023, da Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb). O material é depositado em 302 aterros sanitários, 87,7% públicos e 12,3% privados.

● **SAÍDA.** Segundo Natália, será dada prioridade ao reúso dos resíduos, por meio de sua transformação em fontes de energia, fertilizante, biometano e biogás, entre outros insumos. Para isso, o programa observa as estratégias, diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

● **TELEFONIA.** A Allcom, empresa que vende serviços de conectividade para outras empresas, vai se transformar em uma operadora virtual móvel, com atuação em todo o território nacional. O lançamento comercial está programado para julho e será feito em parceria com a Algar, fornecedora do sinal de internet 4G e 5G.

NÃO À PEC DAS PRAIAS

FERNANDO ANTÔNIO/ MOURA DUBEUX - 8/12/2023

Antigo prédio do hotel Pestana em Salvador, adquirido pela Moura Dubeux: presidente da incorporadora é contra privatizar praias

● **PERFIL.** A Allcom foi fundada em 2016 pelos empresários Marcio Fabozi, Luiz Fernando Apolinario e Marcelo Catapani e, de lá para cá, tornou-se uma das líderes de conexão entre máquinas e internet das coisas. Sob sua gestão, há cerca de 3 milhões de dispositivos conectados, como rastreadores de veículos, câmeras de monitoramento e maquininhas de cartão, entre outros.

● **VOZ....** O presidente da Moura Dubeux, maior incorporadora do Nordeste, Diego Vilar, é contra privatizar as praias. Em sua visão, o fechamento iria atrapalhar o convívio da população. Além disso, os empreendimentos imobiliários não dependem disso para prosperar, avaliou.

● **...CONTRA.** "Não defendemos privatizar. A praia é um espaço público onde convivem pessoas de alta e baixa rendas. De todos os investimentos públicos em lazer, os que mais dão resultado são aqueles na praia, porque vai todo mundo para lá. Para que mexer em um negócio que dá certo?", questionou Vilar, em entrevista à *Coluna*.

● **PROJETO.** Esta discussão veio à tona com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022 que, entre outros pontos, permitiria a transferência para o setor privado de áreas à beira-mar, pertencentes à União. A PEC passou na Câmara e foi para o Senado.

● **NOVO...** A CBRE, maior consultoria imobiliária do Brasil, com participação em metade das compras e vendas de prédios comerciais feitas sob intermediação, está trocando o comando local. O atual presidente, Walter Cardoso, deixará o cargo após 38 anos na empresa. Para o seu lugar irá o vice-presidente Adriano Sartori, com 30 anos de casa. A troca foi programada com antecedência pela CBRE, e as tomadas de decisão do grupo já vinham sendo feitas de modo conjunto entre os executivos desde o ano passado.

● **...COMANDO.** A mudança tem a ver com a decisão de Cardoso de encerrar seu ciclo no grupo. Ele entrou na CBRE em 1985, como trainee, quando a consultoria de origem americana tinha cinco anos de Brasil. Passou a diretor-geral em 1994 e presidente em 1998. Não saiu mais.

SOBE

Consumo de dispositivos médicos cresce 10,5%

NIELS ANDREAS/ESTADÃO- 3/4/2007

O consumo de dispositivos médicos cresceu 10,5% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2023, segundo a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (Abiis). Reagentes e analisadores para diagnósticos in vitro tiveram o maior crescimento (29%), seguidos de materiais e equipamentos para a saúde (1,7%) e próteses e implantes (1,4%). As importações do setor subiram 19%, e as exportações, 11%. A produção nacional caiu 5,5%.

DESCE

Venda de máquinas agrícolas cai 18,5% em abril

WESLEY SANTOS/ESTADÃO -17/3/2018

As vendas de máquinas agrícolas caíram 18,5% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). No total, 4 mil tratores de rodas e colheitadeiras de grãos foram vendidos em abril. Na comparação com março, quando foram vendidas 3,8 mil unidades, houve um aumento de 5,1%, atribuído pela Fenabrave ao início da nova safra.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 121.802,06 PTS. | Dia -0,19% | Mês -0,24% | Ano -9,23%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SLC AGRICOLAON NM	17,96	3,04	13.751
TIM ON NM	16,24	2,59	13.957
EMBRAER ON NM	37,68	2,59	27.778

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON EG	11,65	-8,12	23.194
P.ACUCAR-CBDON	2,95	-4,22	6.510
VAMOS ON NM	7,81	-3,58	17.716

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
1/6 a 1/7	0,0365	0,7268	0,5367	0,5000
2/6 a 2/7	0,0626	0,7630	0,5629	0,5000
3/6 a 3/7	0,0887	0,7993	0,5891	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.711,29	0,36	0,06	2,71
FRANKFURT - DAX	18.405,64	-1,09	-0,50	9,87
LONDRES - FTSE	8.232,04	-0,37	-0,52	6,45
TÓQUIO - NIKKEI	38.837,46	-0,22	0,91	16,06

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,15	3.194,07
	15/5/2035	6,15	2.236,90
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,15	4.257,86
PREFIXADO	1º/1/2027	11,21	760,92
	1º/1/2031	11,93	478,52
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.875,20

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	-	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,38	0,00	-0,10	-10,90
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,86	337.746	18,62	18,90	0,43
CAFÉ NY*	SET/24	232,70	82.365	222,40	232,95	3,19
SOJA CBOT**	JUL/24	11,79	322.988	11,76	11,895	-0,46
MILHO CBOT**	SET/24	4,48	358.321	4,462	4,537	-0,22

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,62	-0,85	2,97
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	216,60	-0,10	-12,77
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,58	-0,37	9,05
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1339,00	36,71	34,79

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2854	0,98	0,66	8,90
DÓLAR TURISMO	5,5010	1,14	0,71	8,82
EURO	5,7510	0,81	0,95	7,09
OURO US$/ONÇA-TROY	2325,20	-21,40	-0,04	10,08
WTI US$/BARRIL	73,2600	-0,91	-4,91	2,76
IBRENTUS$/BARRIL	77,5100	-0,57	-4,64	0,61

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0880	1,2772	0,1887
EURO	0,919	1,0000	1,1738	0,1739
FRANCO SUÍÇO	0,890	0,9683	1,1366	0,1684
LIBRA ESTERLINA	0,783	0,8519	1,0000	0,1478
IENE	154,798	168,4215	197,6980	29,2820

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Programa de mobilidade **Novo embate**

Taxa de 'blusinha chinesa' cai de texto do Mover e irrita Lira

Relator suprime trecho com taxação de compras abaixo de US$ 50; acordo entre presidente da Câmara e Lula viabilizou aprovação na Câmara

BRASÍLIA

A retirada ontem do trecho que tratava da taxação de compras internacionais de até US$ 50 (por volta de R$ 264) do projeto que cria o Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), de incentivo ao setor automotivo, em votação no Senado, abriu uma nova crise entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o Planalto. A proposta foi aprovada pelos deputados na semana passada, após acordo entre Lira e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sem o dispositivo, o projeto pode até ser aprovado pelo Senado, mas terá de voltar para a Câmara. Lira disse que o Mover sem a taxação pode não passar de novo pelos deputados.

"Se o Senado modificar o texto, obrigatoriamente tem de voltar (*para a Câmara*). O que eu não sei é como os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo (*com o governo*) se ela retornar. Acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto e não ser votado mais na Câmara. Isso eu penso de algumas conversas que eu tive. Portanto, estamos pacientemente esperando", disse o presidente da Câmara.

Ainda ontem, após as modificações feitas pelo relator da matéria no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu adiar a votação da proposta para hoje a pedido do líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA). "Em razão até da complexidade do tema, eu acho muito razoável o pedido do líder do governo", disse.

Irritado com a mudança, Lira ligou para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está em Roma para participar do workshop Enfrentando a Crise da Dívida no Sul Global, para reclamar da supressão do trecho, conforme apurou a *Coluna do Estadão* (*mais informações na página B2*).

> ***"Acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto e não ser votado mais na Câmara. Portanto, estamos pacientemente esperando"***
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> Presidente da Câmara

'NADA A VER'. A taxação de 20% de Imposto de Importação sobre produtos estrangeiros de até US$ 50 só foi aprovada após acordo com o Planalto. "Um fato importante é que as coisas, mais uma vez, têm de ter uma orientação única com relação aos acordos que são firmados nas matérias que tramitam no Congresso Nacional. Eu penso que o governo irá corrigir e votar o texto que foi acordado", disse Lira ontem.

Antes do começo da sessão no Senado, o relator disse que a taxação "não tem nada a ver" com o projeto que institui o programa de incentivo ao setor automotivo. "Estamos tratando de um projeto que se chama Mover, não tem nada a ver com taxação das blusinhas", disse o relator, ao se referir à proposta de cobrança de tributos, que deve afetar as compras de baixo valor (geralmente de roupas) feitas em sites asiáticos.

O senador disse ter conversado com Haddad para elaborar o seu parecer. "Vamos defender que a taxação das blusinhas seja tratada de outra maneira", disse. "Temos de respeitar a intenção do varejo nacional, mas a discussão sobre a taxação pode ser mais positiva."

Lira afirmou que Haddad disse a ele que não fez acordo com o relator para a retirada do trecho. "O governo não rompeu nenhum acordo porque não orientou que se retirasse (*a taxação*)", disse Wagner à noite.

Também ontem à noite, Cunha disse que participou de uma reunião de líderes do Senado e não houve acordo. "O relatório está mantido, e vamos para o voto", disse ao retirar que o trecho não será reinserido.

Além do trecho sobre comércio na internet, o relator também retirou da proposta uma emenda ao texto do Mover que estabelece porcentuais mínimos de conteúdo local fixados em lei para as atividades de exploração, desenvolvimento e escoamento de petróleo e gás natural. "Itens como a questão do petróleo e gás e do álcool serão suprimidos do texto apresentado e, necessariamente, deverão ir para a Câmara", declarou Cunha.

BICICLETAS E ZONA FRANCA. O relator do projeto do Mover no Senado informou que também decidiu retirar do texto a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a produção de bicicletas.

Em discurso no plenário, Cunha leu o trecho do seu parecer que diz que, com a redução do IPI, "haverá perda da vantagem competitiva das indústrias que se estabeleceram na Zona Franca de Manaus". ● IANDER PORCELLA, VICTOR OHANA e MARIANA CARNEIRO

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

Se você ousasse ser gigante...

Se você ousasse ser grande, talvez não estivesse agora se afogando na mediocridade de uma empresa que apenas sobrevive. O problema é que muitos empreendedores acreditam que a grandiosidade está reservada aos sortudos ou privilegiados, enquanto permanecem imersos em um ciclo interminável de preocupações cotidianas e soluções paliativas.

Primeiro, mude a mentalidade. Olhando para o seu negócio, pare e preste atenção na logística desorganizada, na equipe desmotivada, na gestão que mais apaga incêndios do que planeja estratégias. Consegue enxergar que todos esses são sintomas de uma mentalidade de sobrevivência? Vamos ser realistas: se você não consegue mudar a forma como vê o mundo, como espera transformar a sua empresa?

Pensamentos não criam realidade. Eles são o combustível dos sentimentos que, por sua vez, alimentam as ações. Imagine um empresário que, em vez de reclamar do mercado saturado, decide explorar novas oportunidades.

Ele poderia transformar uma simples loja de bairro em um e-commerce com alcance nacional, investindo em marketing digital e tecnologia. Esse empresário ousou pensar grande. Ele não se deixou limitar pela falta de recursos ou pela insegurança, mas, sim, alimentou sua mente com coragem e determinação.

Muitos acreditam que a grandiosidade está reservada para os sortudos ou privilegiados

Acontece que muitos estão presos a desculpas que limitam seu potencial. Mas a sua virada de chave pode começar hoje se começar a prestar mais atenção na origem dos seus pensamentos.

Eles são influenciados por suas experiências, seus medos e as vozes ao seu redor. Filtre essas influências. Cultive pensamentos que elevem sua visão de si mesmo e do mundo.

Cada pequeno ajuste na sua maneira de pensar será um passo em direção à transformação.

Ousadia é o primeiro passo para a grandiosidade. Se você ousasse ser gigante, investiria em inovação, mesmo quando os recursos são escassos.

Apostaria no talento e na capacitação de sua equipe, em vez de se conformar com o desempenho medíocre. Cada obstáculo seria visto como uma oportunidade de crescimento, e não como uma barreira intransponível.

Mude seu pensamento. Ouse ser grande. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia Novo paradigma

Vale do Silício se rende ao mercado militar

Rompendo um tabu entre as big techs, startups aderem cada vez mais a projetos relacionados à área de defesa

No fim de fevereiro de 2022 – alguns dias depois que os cofundadores Luke Allen e Steven Simoni venderam sua startup de tecnologia de restaurantes para a DoorDash –, a Rússia invadiu a Ucrânia. Allen, que, assim como Simoni, havia servido na Marinha, imediatamente mudou de direção e começou a projetar um software de fone de ouvido de realidade virtual que ajudaria a treinar soldados ucranianos no uso de armas antitanque Javelin, fornecidas pelo exército dos EUA. Logo, seu foco se voltou para os drones utilizados no conflito.

No início deste ano, Allen convenceu Simoni a deixar a DoorDash para trabalhar com ele em sua nova empresa, a Allen Control Systems, que desenvolve uma torre de tiro que usa visão computacional para derrubar drones. O objetivo era criar algo acessível que pudesse deter os drones HESA Shahed-136 que a Rússia estava enviando para atacar a infraestrutura da Ucrânia. "No momento, drones baratos como esses são uma arma sem contramedida", diz Allen.

Os ex-empresários de tecnologia de restaurantes fazem parte de uma nova geração de fundadores que estão trazendo o manual de startups para o setor de defesa. Com as guerras que assolam a Europa e o Oriente Médio, a necessidade – e a oportunidade – de inovação são exibidas todos os dias à medida que drones, IA e outras tecnologias disponíveis comercialmente remodelam a realidade no campo de batalha.

O Vale do Silício e os militares têm uma história complicada. Embora os contratos militares da Guerra Fria tenham ajudado a criar o setor de tecnologia dos EUA, muitos na indústria de tecnologia de hoje consideram o setor de defesa um anátema (uma maldição) – nos últimos anos, os trabalhadores do Google, da Microsoft e da Amazon realizaram vários protestos para se opor aos laços comerciais de seus empregadores com o Pentágono e as forças armadas israelenses.

TABU MILITAR. Como resultado, nos últimos anos o setor de defesa tem sido abraçado principalmente por um pequeno grupo de fundadores e investidores de tecnologia politicamente francos, incluindo Palmer Luckey, criador do fone de ouvido de realidade virtual Oculus, e o capitalista de risco Peter Thiel. Mas há sinais de que o tabu militar no Vale do Silício está começando a desaparecer entre as startups e os investidores.

Quando Brian MacCarthy, que dirige o fundo de risco corporativo da consultoria de defesa Booz Allen, se mudou para o Vale do Silício, em 2015, havia algumas empresas que não queriam trabalhar com o Departamento de Defesa ou com plataformas de armas. "O sentimento mudou completamente", diz ele.

Em alguns casos, as empresas com produtos de "uso duplo" – o que significa que elas criam tecnologias comerciais que podem ser adaptadas para fins de defesa – estão se abrindo para o mercado da guerra.

ANDURIL/FORTUNE

Sentry, da startup Anduril, tem radar para rastrear ameaça de drones

A Dedrone, por exemplo, fundada há dez anos e recentemente adquirida pela Axon, produz software e hardware para detectar e rastrear atividades não autorizadas de drones. A tecnologia da empresa foi inicialmente usada para detectar drones em aeroportos, estádios e instalações correcionais. Mas, há alguns anos, ela começou a se concentrar em seu trabalho com o Departamento de Defesa e aliados dos EUA, assinando 16 contratos de defesa em todo o mundo somente em 2023. "Essa não era a ideia original", diz Venky Ganesan, investidor da Menlo Ventures que apoia a Dedrone.

Avanço
Com a resistência das big techs, projetos de defesa têm sido abraçados por startups e investidores

Mais de US$ 2 bilhões em financiamento de capital de risco foram aportados em startups que desenvolvem produtos para os setores de drones, aeroespacial e de satélites em 2022, de acordo com dados da Crunchbase. No ano passado, embora os níveis de financiamento tenham caído na maioria dos setores, essas startups ainda conseguiram levantar mais de US$ 1 bilhão.

Muitas delas estão trabalhando especificamente em tecnologias para combater ataques de drones, que se tornaram mais difundidos graças aos drones baratos fabricados na China e no Irã, e que são facilmente armados com bombas. A Anduril, empresa de defesa cofundada por Palmer Luckey em 2017, foi uma das primeiras startups a se concentrar na ameaça dos drones. Os interceptadores Anvil da empresa podem abater drones hostis em voo.

A Epirus, uma startup da área de Los Angeles avaliada em US$ 1,35 bilhão, está trabalhando com o exército dos EUA para testar seu sistema de micro-ondas de alta potência contra drones, chamado Leonidas. A empresa foi cofundada pelo capitalista de risco Joe Lonsdale por meio de um programa de sua empresa, a 8VC.

Alguns fundos de capital de risco evitam investir em tecnologia com negócios militares, como resultado de acordos com alguns de seus investidores. Simoni, cofundador da Allen Control Systems, diz que os investimentos em tecnologia de defesa parecem ter se tornado menos controversos entre os investidores. "Vimos muitos desses contratos serem alterados – ou eu vi, porque estive lá promovendo e conversando com a comunidade de capital de risco", diz ele.

Ainda assim, há limites. Construir uma arma para abater um drone é diferente de construir uma arma que matará seres humanos. O que é explicitamente permitido ou não no portfólio de uma empresa de venture capital varia, assim como as atitudes entre os técnicos do Vale do Silício sobre até onde levar o relacionamento com o setor militar.

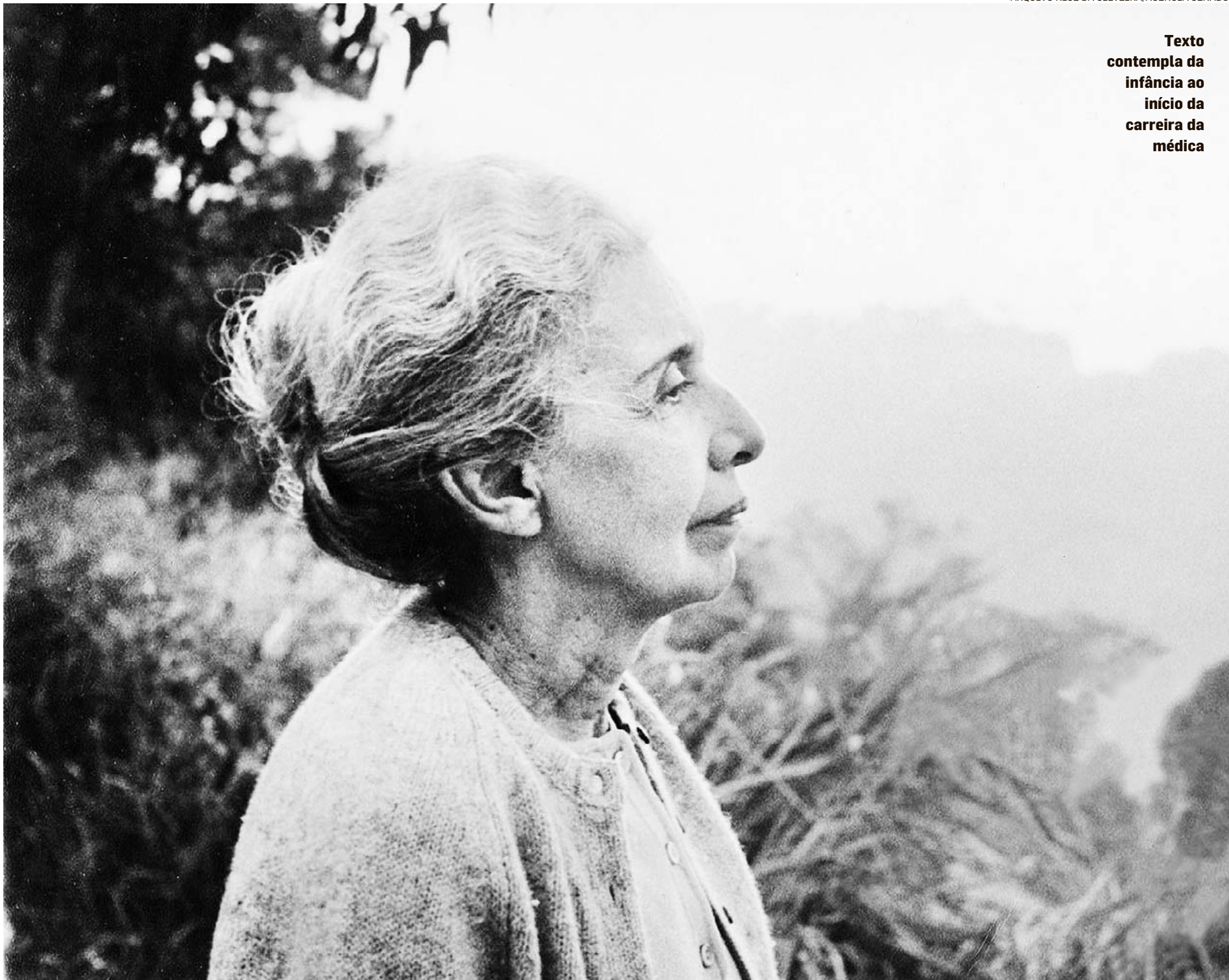
"A realidade é que vivemos em um mundo geopolítico muito tenso", diz Ganesan, da Menlo Ventures. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo
Hábitos diários ajudam a manter cognição dos mais velhos

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
C2

ARQUIVO NISE DA SILVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Texto contempla da infância ao início da carreira da médica

Livros

Encontros com a mente

Conversas de Ferreira Gullar com Nise da Silveira ganham edição ampliada e psiquiatra é tema de outros dois volumes

JOSELIA AGUIAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não é difícil imaginar a felicidade desse encontro. Um pai de dois garotos que receberam o diagnóstico de esquizofrenia, Ferreira Gullar (1930-2016) viu no trabalho de Nise da Silveira (1905-1999) uma experiência de tratamento que, recusando a dor, apostava na criatividade. Uma pioneira aguerrida, a psiquiatra alagoana vinha promovendo desde a década de 1940 a revolução de trocar o eletrochoque pela arte.

O poeta admirava-se particularmente com os feitos de Emygdio de Barros, um interno que se revelava de talento extraordinário, mesmo quando comparado a artistas veteranos da pintura brasileira. Pensou em escrever um livro sobre Emygdio, acabou realizando um sobre Nise.

Da proximidade como pai e crítico de arte interessado, eis que Gullar foi convocado pela editora Relume Dumará a produzir um retrato da médica para uma coleção que movimentava o mercado editorial na década de 1990, a *Perfis do Rio*. Sentaram-se frente a frente no apartamento onde ela vivia, no Flamengo, durante três sessões de entrevistas em janeiro de 1996.

INTRODUÇÃO. *Nise da Silveira, Uma Psiquiatra Rebelde* recebe agora nova edição pela editora Planeta, pelo selo Paidós, com a inclusão de, além de textos de Gullar, outros da própria Nise e aparatos editoriais, como apresentação, prefácio, posfácio, caderno de imagens, lista de obras e índice onomástico. Trata-se de uma introdução interessante ao universo dessa cientista e intelectual excepcional, aproveitando suas próprias palavras e seu jeito de recordar.

Como entrevistador, Gullar revela-se calculado, seguindo uma ordem cronológica dos episódios de infância, juventude e início da trajetória de Nise. O perfil dedica-se, portanto, aos anos de formação. Uma pena que as sessões não se tenham estendido, para vasculharmos ainda mais a intimidade, o pensamento e os combates – que não foram poucos – da psiquiatra. Encadeadas numa fala direta e sem afetação, as respostas de Nise revelam uma saga nem um pouco simples.

Os leitores são ajudados pela contextualização que Gullar possibilita na enunciação das perguntas. Já seria uma trajetória extraordinária por seu novo entendimento da terapia ocupacional. E ela ofereceu bem mais que isso: revelou-se uma teórica respeitada, que, sobretudo, se engajou em fazer surgir instituições modelares, o Museu de Imagens do Inconsciente e a Casa das Palmeiras, abordados em textos tanto dela quanto de Gullar. ●

LEIA MAIS SOBRE NISE DA SILVEIRA E SOBRE OS LIVROS AGORA LANÇADOS NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Thaila Ayala prepara noite beneficente no Rosewood

A atriz Thaila Ayala é madrinha do projeto social "Cidades Invisíveis", cuja sexta edição será realizada no hotel Rosewood, em São Paulo, no próximo dia 13, com estimativa de reunir 500 convidados. Este ano, além de leilão de obras de arte, haverá um jantar com apresentações musicais de Toni Garrido, Avua e Ana Cañas.

"Estou muito feliz de mais uma vez participar deste evento que é sobre solidariedade. O Projeto Cidades Invisíveis é tão importante, ajuda tantas pessoas em situação de vulnerabilidade. Fazer este evento é ajudar a potencializar essa corrente do bem", conta Thaila.

Os recursos arrecadados no evento serão destinados às ações do Projeto Cidades Invisíveis promovidas em Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Na última edição, em 2023, foram angariados cerca de R$ 700 mil.

ANDRÉ NICOLAU

Thaila Ayala é madrinha do projeto social "Cidades Invisíveis"

Ana Paula Oliveira em mostra nos Jardins

A Galeria Marcelo Guarnieri apresenta, entre 15 de junho e 20 de julho, *Um halo um elo, saudade de pedra*, exposição individual de Ana Paula Oliveira – que conta com texto crítico de José Augusto Ribeiro. A mostra reúne um conjunto de esculturas inéditas que surgem dos estudos em botânica desenvolvidos pela artista. Na Alameda Franca, 1054.

MAURICIO FROLDI

Celebração

Show de Manu Maltez no Sesc Pompeia

Em celebração aos seus 25 anos de carreira, o artista Manu Maltez lança no Teatro do Sesc Pompeia o álbum *Madrugada Até o Fim* – ao lado de uma série de pinturas. O show, que acontece no próximo dia 13, faz parte do lançamento do álbum, que será lançado no dia 7 em todas as plataformas digitais e do videoclipe *O Templo do Cachorro Azul* no canal de YouTube do artista. Lançado pelo selo YB, o disco foi produzido por Cae Rolfsen, que gravou diversos instrumentos, como cavaquinho e samples e assinou os arranjos ao lado de Maltez. Nessa produção, que levou mais de dois anos, também participam Thais Nicodemo, Maria "Mange" Valência, Rafa Barreto, Thomas Harres, Alessandra Leão, Assucena e Lourenc oMutarelli.

JOSÉ DE HOLANDA

DENISE ANDRADE

1. Paula Jabra e Renata Chammas Bonetti na exposição "Rubem Dario: O Poeta das Cores", na galeria Passado Composto. 2. Patrícia Villela Marinho. 3. Andrea Bartelle.

Bloco de Notas

● **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.** Com o objetivo de promover nas empresas ambientes de trabalho mais inclusivos, o Olabi, organização dedicada a democratizar a tecnologia e a inovação com equidade, lança ainda neste mês a plataforma *Jornada em Diversidade Equidade e Inclusão: Comece Agora*. A ferramenta é gratuita.

● **INADEQUADA.** O Bar Balcão é o cenário do clímax do livro Inadequada, da editora Patuá, quinta obra da paulistana radicada no Rio de Janeiro, Analu Andrigueti. "É meu primeiro e último romance. Minha linguagem é a poesia e foi um parto – de 12 anos – para escrever cento e poucas páginas". O lançamento será dia 15, sábado, na Livraria Patuscada, Vila Madalena. A partir das 17h, na Rua Luis Murat, 40.

Livros *Lançamentos*

Lições da médica que deu voz aos que perderam a lucidez

Continuação da página C1

Obras reverenciam a psiquiatra Nise da Silveira, que promoveu tratamento humanizado para transtornos mentais

JOSELIA AGUIAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

EDITORA ELO

Ilustração de Fê para o livro infantojuvenil 'O Pulo do Gato', que traz entrevista com Nise da Silveira

Uma Psiquiatra Rebelde
Ferreira Gullar
Paidós
192 págs., R$ 53,90
R$ 42,90 o e-book

O Pulo do Gato
Claudio Fragata e Fê
Elo
40 págs.;
R$53

O Mundo das Imagens
Nise da Silveira
Vozes
208 págs.;
R$ 220

O desejo da família era que Nise se tornasse pianista, seguindo os passos da mãe, de talento reconhecido. Embora tentasse, a jovem não conseguia distinguir um sol sustenido ou mi bemol. Entusiasmou-se a certa altura com a ideia dos alunos do pai, um professor de matemática, de prestar para a faculdade de medicina da Bahia, à época a única possibilidade de diploma na área, no País. Num gesto de contravenção, alterou a idade de 15 para 16 a fim de garantir o ingresso, e orgulhava-se da foto que, na formatura, a mostrava como única mulher numa turma de 157 alunos. O inusitado é que sentia desde o começo que jamais podia ser médica, uma vez que não conseguia ver sangue.

Com a morte do pai, teve de ganhar a vida e, em vez de retornar a Maceió, se mudou para o Rio, de início integrando o círculo de amigos que ficaria conhecido como a trinca do Curvelo – constituída por ela e os poetas Manuel Bandeira e Ribeiro Couto. Pelo jeito como conta, parece ter sido quase por acaso, para ganhar dinheiro, que Nise começou a fazer trabalhos acadêmicos para psiquiatras: descobria sua vocação. Notamos que a capacidade de pesquisar e pensar estava muito acima da média de seus pares.

Até que, após prestar concurso, obteve aprovação para sua própria vaga de médica psiquiatra da antiga Assistência a Psicopatas e Profilaxia, em 1933. Três anos depois, o trabalho precisou ser interrompido por motivos políticos. As leituras marxistas fizeram com que fosse alvo de uma denúncia, levando-a ser presa em 1936 por suspeita de envolvimento com a chamada Intentona Comunista, de que nunca tomara parte. Contrariando a ideia de que pacientes estão indiferentes ao que acontece ao redor, um deles, consternado, pegou de murros a enfermeira que a entregou à polícia.

Nise esteve atrás das grades no mesmo lugar e época que nomes como Graciliano Ramos e Olga Benário. Após sua liberação por falta de provas, andou pelo País, se escondendo por receio de ser presa outra vez. A aproximação com o Partido Comunista só ocorreria depois, e logo veio o afastamento, ela e o já marido Mário Silveira, também médico, eram acusados de seguirem a linha trotskista.

A política não a tomaria por muito mais tempo. A ditadura do Estado Novo entrava em colapso quando retornou ao serviço público em 1944 e ali ficou

Novos métodos

Ao trocar o eletrochoque pelo trabalho com a arte, Nise sofreu represálias de seus colegas de hospital

até 1975, ao se aposentar, sempre no Centro Psiquiátrico Pedro II, conhecido como Hospital do Engenho de Dentro e que hoje tem seu nome. Nise continuou ativa até seu último ano de vida, 1999.

A sua revolução aconteceu no hospital, pois discordava cada vez mais dos métodos empregados no tratamento de pacientes que lhe interessavam, os que tinham perdido a lucidez. Uma receita que, virando moda, usava o medicamento cardiazol para provocar convulsões, e, no extremo, a incapacitante lobotomia.

JUNG. Suspeitava de que havia alternativa, e passou a ler o que havia no mundo sobre o tema, desde Boris Levinson, pesquisador dedicado a entender a importância do convívio de internos com cães e gatos, a Jung, com quem passou a se corresponder quando se deu conta de que as formas geométricas desenhadas nas horas de terapia ocupacional podiam ser as mandalas estudadas pelo suíço em sua psicologia analítica. Nise veio a se tornar uma das grandes divulgadoras de Jung no País, movimentando grupos de leitura e pesquisa, com temporadas na Suíça e publicação de livros.

Entre os acréscimos à nova edição, temos textos de amigos escritores como Vilma Arêas, para quem Nise era "a pessoa mais altiva do planeta", e Marco Lucchesi, que ressalta o quanto ela e Gullar "pensavam o Brasil". O posfácio do escritor e psicanalista Christian Dunker ajuda a entender como se vivia o mito Nise nos cursos de psicologia na década de 1980 e é particularmente didático ao falar da aproximação de Nise e Jung, sua leitura de Spinoza, o significado das mandalas, vistas não apenas como possibilidade de interpretação, mas de simbolização e individuação.

BOICOTES. Enquanto a médica compartilhava lições de afeto, os que desconfiavam de suas ideias investiam com violência. Nas entrevistas, Nise relembra os boicotes que sofreu de colegas de hospital. Certo dia um dos diretores a acusou de contratar artistas para produzir aqueles quadros. Tentou proibir uma exposição, sem considerar o apreço que a médica já angariava na comunidade artística e na imprensa. Com a mobilização o evento se realizou.

Na contabilidade dos gestos mesquinhos, havia até o envenenamento de bichos fundamentais para a melhora de pacientes, o que os levava a recuo visível após a morte do animal de companhia. No final da conversa com Gullar, Nise lembra uma frase que Spinoza teria lhe dito num sonho: "A loucura é a pior forma de escravidão humana". Saímos da leitura com a certeza de que grandes gestos de desrazão partem muitas vezes de gente vista como lúcida.

Um encontro com Nise da Silveira levou Claudio Fragata a produzir um livro infantojuvenil, *O Pulo do Gato*, com ilustrações de Fê, publicado pela Elo Editora. Diante de uma entrevistada refratária a perguntas porque desconfiava da imprensa, o repórter, na época atuando numa revista de divulgação científica, foi salvo por um de seus gatos, Carlinhos, assim chamado em homenagem a Carl Jung. Ao ver o visitante, Carlinhos pulou em seu colo e ali ficou aninhado. O sinal que Nise esperava para saber se podia se abrir.

Ao recuperar sua memória pessoal daquela entrevista, Fragata oferece um perfil acessível a muitos públicos. O repórter à época constatava que, dos muitos cientistas entrevistados, poucos eram mulher. Ao responder, Nise admite que pensavam que, enquanto promovia sua revolução no tratamento de pacientes diagnosticados com esquizofrenia, suas ideias de cura pela arte eram vistas como estapafúrdias por uma questão de gênero, e que toda a sua vida lutara contra o machismo. Findo o encontro, como tirar gato do colo? "Obrigado, Carlinhos", ele se despede.

Outro livro que está voltando às livrarias, pela Editora Vozes, é *O Mundo das Imagens*, publicado originalmente em 1992, e que dá continuidade ao livro de estreia da psiquiatra – *Imagens do Inconsciente*. Nele, ela aborda as tentativas de mudança da psiquiatria e as histórias de vida dos frequentadores dos ateliês. ●

No streaming

● **O Coração da Loucura**

A história de Nise da Silveira foi levada ao cinema em 2016 por Roberto Berliner. No filme, que venceu o Festival do Rio e o Festival de Cinema de Tóquio, Gloria Pires (*foto*) interpreta a psiquiatra no momento em que coloca em prática seu trabalho em um hospital do Rio.
Disponível no Prime Video

● **Imagens do Inconsciente**

Cíntia Albuquerque e Rodrigo Ponichi realizaram em 2019 um documentário sobre a vida da dra. Nise, projeto encomendado pelo Museu do Inconsciente.
Disponível no Globoplay

RENATO MANGOLIN

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Pensar demais, fazer de menos

Lua quase Nova em Gêmeos

Apesar de ser inevitável que pensemos infinitamente mais do que fazemos, para algo há de servir esse contraste, já que todos o experimentamos e todos sofremos com seus resultados, bem conhecidos de todos, a frustração e o senso de estar aquém do que a vida quer de nós.

Acontece que ainda não entendemos nem tampouco nos atrevemos a aceitar, que a mente não é um computador que processa informações e emite comandos, mas um sofisticado órgão de percepção, que recebe dados através dos cinco sentidos físicos e também do sexto sentido, que é interior e subjetivo, o qual nos permite perceber a comunhão e a interdependência.

Enquanto isso não se tornar um conhecimento com o qual convivamos naturalmente, continuaremos também frustrados por imaginar que pensamos demais e fazemos de menos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Tudo precisa ser muito bem pensado, antes mesmo de você decidir por isso ou por aquilo. Tome seu tempo, evite precipitações, evite também se encantar demais por essa ou aquela alternativa. Pense com desapego e serenidade.

TOURO 21-4 a 20-5

Mobilize seus recursos, faça algo para evitar que fiquem parados, porém, essa mobilização não significa que você deva sair por aí gastando dinheiro em coisas que nunca vai usar e que ficarão encostadas num canto. Isso não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O medo sempre estará por aí, boicotando a possibilidade de você se lançar à aventura da vida, sem receio de perder ou de ganhar, mas agindo pelo próprio prazer da ação, e porque a vida é assim mesmo e nada além.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Nada de errado acontecendo, porém, mesmo assim a alma tem pressentimentos inquietantes, que precisam ser verificados sem, no entanto, fazer muito alarde nem muito menos comentar o que ainda não foi checado.

LEÃO 22-7 a 22-8

Nem tudo é um mar de rosas quando o assunto é juntar forças com as pessoas e, unidas, fazerem o que seria impossível realizar individualmente. Haverá conflitos e discórdias, mas vale a pena pagar esse preço.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Agora é quando sua alma precisa se lançar à experiência da vida sem receio de ganhar nem tampouco de perder, mas se apaixonar pela ação propriamente dita, que pode ser desfrutada em gerúndio, sobre a marcha. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Permita que sua alma se encante com as ideias, mesmo que essas não tenham nenhum valor prático imediato, porque se você ficar sempre com o que de imediato possa ser feito, nunca sairá do lugar. O futuro chama.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Numa hora sua mente está clara e entende perfeitamente o que acontece, para, na hora seguinte, uma nuvem de confusão tornar tudo denso e difícil. Melhor aguardar mais estabilidade emocional para as suas decisões.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Muitas tolices são feita em nome de se ter a razão, quando na prática se poderia encontrar um ponto em comum que resolvesse a discórdia e que colocasse as pessoas envolvidas no mesmo patamar. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há muitos detalhes que destoam do cenário que você teria gostado de encontrar e no qual se sentiria à vontade, mas por enquanto é isso que a vida dispõe, e seria melhor aproveitar em vez de se irritar por isso.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

É hora de se divertir um pouco mais do que o habitual, de levar tudo na esportiva para sua alma levitar sobre os perrengues e se focar no que realmente interessa, que é viver bem e ter alegria a maior parte do tempo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Tome um tempo para descansar do intenso processo de pensar, o qual, aparentemente, não consumiria energia, mas você comprova o contrário, que por tanto pensar e pouco fazer, muita vitalidade é drenada.

Música **Rock**

Banda do ator e produtor Russel Crowe cancela show no Brasil

Com alteração das datas por três vezes, grupo não conseguiu conciliar agendas de seus integrantes

O ator Russel Crowe, que também é cantor da banda Indoor Garden Party, expressou seu descontentamento e explicou na segunda-feira, 3, por meio de suas redes sociais, o motivo de ter cancelado o show que realizaria dentro de um festival aqui no Brasil. Ele é conhecido por seus trabalhos em filmes como *Gladiador* (2000), *Uma Mente Brilhante* (2001) e, mais recentemente, o longa *Zona de Risco* (2024). Segundo ele, a apresentação teve de ser cancelada após uma terceira troca de datas, que acabou se desencontrando com o resto da agenda do grupo.

PRAZOS. A Indoor Garden Party integraria o lineup de um evento no Brasil, cujo nome não foi divulgado pelo ator. Atualmente, o grupo apresenta shows na Itália, que se estenderão até o dia 27 de junho.

"Brasil, eis o que aconteceu... Fomos convidados para tocar em um festival, dissemos sim e começamos a nos organizar para uma determinada data. Então, a data mudou e nos reorganizamos. Então, a data mudou novamente, mas não fomos capazes de fazer funcionar. Frustrante. Desculpe", explicou Russell através de um tweet na rede social X, antigo Twitter.

Indoor Garden Party também lançará seu novo single, *Prose and Cons*, na sexta-feira, 7 de junho. Fazem parte da banda Britney Theriot, Stacey Fletcher e Susie Ahern como backing vocals, além de Chris Kamzelas na guitarra, Stu Hunter no teclado, Dave Kelly na bateria, Stewart Kirwan no trompete, James Haselwood no baixo e Lorraine O'Reilly nos vocais, junto com o ator. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Pessoas vivendo intensamente não têm medo da morte"* **Anaïs Nin**

Roberto DaMatta

Viagens

Não foi por efeito literário que Claude Lévi-Strauss, o mais inspirado e admirável antropólogo de nossa época, abriu o livro *Tristes Trópicos*, em 1955, sentenciando: "Odeio as viagens e os exploradores".

Frase paradoxal, uma vez que os "trópicos", tristes ou alegres, exigem o deslocamento de um Velho Mundo inquestionavelmente civilizado para um novo mundo a ser domesticado nos moldes de uma visão europeia.

Mas, note bem: os exploradores mencionados nesta primeira página são separados dos "etnógrafos" – dos antropólogos sociais. Ambos viajam e experimentam conviver com os nativos, mas os exploradores ficam com o exótico como uma forma curiosa de inferioridade, ao passo que os etnógrafos tomam os locais não como um exemplo de atraso ou curiosidade, mas como alternativos.

Se o explorador tem como base a aventura, Lévi-Strauss adverte que o antropólogo evita essa dimensão, pois o seu alvo é exorcizar um estilo de vida exótico numa ordem paralela à sua, o que contraria a perspectiva habitual acostumada a confirmar que nada se pode aprender com os "primitivos" – os que ainda "estão na Idade da Pedra".

No exercício do ofício de antropólogo, eu soneguei a aventura e concedi primazia à fortuna de procurar conhecer a organização social de uma humanidade diferente, mas absolutamente equivalente e, em certos pontos, mais bem ajustada do que a minha.

Um modo de existência que admite e usa a polaridade não para isolar, discriminar ou suprimir o outro, mas para concebê-lo como complementar, na complicada tarefa de dar sentido à vida e ao mundo. Assim, o dualismo que divide o grupo em "metades" serve para unificá-lo, do mesmo modo que o dia não deseja dominar a noite; ou o Sol apagar a Lua. A explicitação das oposições inibe o seu poder destrutivo, trazendo à tona sua evidente complementaridade.

*

Essas um tanto pomposas abstrações estão sendo escritas da casa do chefe Zé da Doca – Tepkryt –, um líder dos nativos Apinajés, na aldeia Botica, ao lado da cidade de Tocantinópolis. No fundo da morada corre, com suas águas transparentes, o ribeirão do mesmo nome que me aguarda para o banho coletivo e alegre com os moradores da aldeia.

Fiz muitas viagens, mas nenhuma se compara com as do ano passado e de hoje. Jornadas nas quais o espaço traz de volta minha juventude, pois aqui estive pela primeira vez em 1963. Como a ordem social desses nativos foi alvo de meus estudos, eu aqui voltei pelo menos quatro vezes. Mas o meio século de ausência transformou-me num misto de ancestral e fantasma. Muitos me imaginavam morto. Hoje, ao lado do meu filho Renato e de minha mulher Christina, recebo honrarias entremeadas de profundas emoções. São as benesses dessas viagens que são a minha própria vida. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4aPSe3h**

Que precisa; necessitado
Transportador rodoviário de cargas
Máximo Divisor Comum (sigla)
Urso-(?): animal das regiões frias
Iluminam o jantar romântico
Causar; provocar
Também não
A brincadeira que não ofende (pop.)
A erva como a alfazema
Mulher que vive no meio rural
Frase de placa em residências
Reivindicado; solicitado
Especialista
Vento brando; brisa
Resposta afirmativa
Caldo alimentício
Relativo à idade (pl.)
Conjunto das letras de A a Z
Interjeição de espanto
Bajulador; puxa-saco
Tonelada (símbolo)
Ativo em alto grau
Quem não crê em Deus
Arrancada
Helena (?), atriz
Volta; regresso
Sílaba de "fictício"
Grande, em inglês
Marcha de manobras
Hotel de estradas
Legião (?), banda de rock
A sexta nota musical
Entidade dos jornalistas
Não tônica
Preparada para o plantio (a terra)
Gemidos de dor; lamentos
"Pulseira" do bandido
Nome da 8ª letra
A
G
A
Unidade na dosagem do colírio
Título (abrev.)
Dígrafo de "tosse"
Golpe dado na luta de boxe
Jô (?), apresentador
Sufixo de "gatona"

BANCO 3/big. 5/motel. 7/carente — ranaldi. 8/dinâmico.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um dos personagens que reivindica o trono de ferro em "Game of Thrones" (TV).

Isolamento (?): é necessário em boates.	1	2	3		4	5	2	6
Aquela que amamenta.	7	1	2		1	8	4	9
Costuma vir entre vírgulas, na frase (Gram.).	10	6	2		4	5	10	6
Cantor de "Depois dos Temporais".	5	10	1		7	5	8	11
Afluente do Amazonas.	12	5	6		9	13	12	6
Adriane (?), apresentadora da TV.	13	1	7		11	4	9	3
Causa; motiva.	6	2	1		5	6	8	1
Instrumento da capoeira.	14	9	12	5	15		1	3
Artes (?): kung fu e caratê.	15	1	12	2	5		5	11
Antiga designação do filho ilegítimo.	14	1	11	4	1		16	6
Toque acintoso.	2	3	4	3	2		16	1
Rocha alta e escarpada.	1	7	2	1	8		5	7
Peixe consumido no Natal.	14	1	2	1	7		1	3
Ocorrência que origina balas perdidas.	4	5	12	6	4		5	6
Programa apresentado por Ana Maria Braga (TV).	15	1	5	11	10		2	9
Aquecer as (?): preparar para a ação.	4	3	12	14	5		1	11

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4e9EuDq**

Nível Fácil

	5	3	8			6	1	
6					4			7
		2				4		
	2		5	4	3			1
7			2	1	9		4	
		1				2		
3			4					5
	6	5			8	1	9	

SOLUÇÕES

Caminhada no parque: estudos comprovam a importância dos genes, mas rotina saudável também faz diferença

Hábitos diários ajudam a manter memória e cognição dos mais velhos

Como ser um 'superidoso', em 5 passos

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -13/5/2022

Definição
Superidosos conseguem manter o ápice da proeza mental bem até os 90 anos e evitar Alzheimer e outras demências, define especialista

MATTHEW SOLAN
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Indivíduos conhecidos como "superidosos" demonstram que, para alguns, a idade realmente é só um número. "Superidosos são conhecidos por manter o ápice da proeza mental bem até os 90 anos e evitar doenças como o Alzheimer e outras demências", diz Daniel Daneshvar, chefe da Divisão de Reabilitação de Lesões Cerebrais no Spaulding Rehabilitation Hospital, afiliado à Universidade Harvard. "Embora o pensamento geral seja de que a memória declina e as funções cerebrais diminuem conforme envelhecemos, estudos sobre superidosos sugerem que isso não é inevitável, e pode haver formas de manter níveis elevados de função cognitiva por muito mais tempo na vida."

Redução média
O cérebro diminui em volume e peso cerca de 5% por década após os 40 anos; declínio é mais acentuado após os 70

O cérebro médio diminui em volume e peso cerca de 5% por década após os 40 anos, com um declínio mais acentuado após os 70. A redução do cérebro afeta particularmente as regiões envolvidas com aprendizagem e memória, como o lobo frontal e o hipocampo. Um volume cerebral menor também está ligado a uma comunicação menos robusta entre regiões do cérebro, o que leva a uma velocidade de processamento mais lenta e pode prejudicar outras funções cognitivas. "As mudanças cerebrais ligadas à idade podem afetar o pensamento e dificultar a recordação de palavras e nomes, o foco em tarefas e o processamento de novas informações", diz Daneshvar.

O cérebro dos superidosos, porém, encolhe em cerca de metade da taxa média, e suas habilidades de memória e cognição permanecem equiparadas às de um cérebro mais jovem. Pesquisadores de Harvard, em publicação na edição de novembro de 2021 da *Cerebral Cortex*, oferecem uma pista para explicar o motivo disso. Eles recrutaram 40 adultos mais velhos que foram identificados como superidosos.

Os voluntários fizeram um teste de memória enquanto seu cérebro era escaneado com imagens de ressonância magnética funcional (fMRI), que mostra a atividade de diferentes áreas cerebrais. Para comparação, os pesquisadores também fizeram o teste de memória e o escaneamento de fMRI em 41 jovens adultos (idade média de 25 anos). Os superidosos tiveram um desempenho similar ao dos mais jovens nos testes de memória. O fMRI também mostrou que a atividade em seu córtex visual, área do cérebro que processa entradas visuais, se parecia com a dos cérebros mais jovens.

Estudos descobriram que a genética é o componente mais significativo no estado de envelhecimento do cérebro. "A ciência identificou cerca de 100 genes comuns entre os superidosos, embora não esteja claro quais deles estão particularmente ligados a benefícios neurológicos", diz Daneshvar. "Se você ganhar na loteria e nascer com esses genes, tem uma boa chance de se tornar um superidoso."

Mas, e se sua raspadinha genética não for premiada? Ainda pode ser um vencedor no superenvelhecimento? "Superidosos também tendem a seguir um estilo de vida saudável, e muitos chegam aos 90 anos livres de problemas como doenças cardíacas, diabete e pressão alta", diz Daneshvar.

Conheça os hábitos diários saudáveis de muitos superidosos e como eles podem ajudar a proteger seu cérebro.

1 - COMA "SUPERALIMENTOS"

Muitos superidosos seguem dietas ricas em alimentos com alto teor de antioxidantes, polifenóis e ácidos graxos ômega 3. Esses nutrientes têm sido associados ao combate de inflamação e à proteção do corpo contra danos celulares causadores de doenças. Exemplos incluem frutas vermelhas, grãos integrais (aveia, quinua), peixes gordurosos (salmão, truta), oleaginosas (nozes, amêndoas), azeite de oliva, vegetais crucíferos (brócolis, couve-flor), abacate e chá verde. Esses alimentos são básicos em muitas dietas à base de plantas ligadas à saúde do cérebro e do coração, como as dietas MIND, DASH e Mediterrânea. Não se sabe ao certo quais dos alimentos ou quantidades

→ são ideais, então foque em refeições que reúnam uma variedade deles.

2 - SEJA MAIS ATIVO
Superidosos tendem a se engajar em mais atividades físicas. Exercícios regulares parecem ajudar a manter o volume cerebral e a função cognitiva, mesmo que você comece mais tarde na vida. O exercício causa mudanças fisiológicas, como a produção de fatores de crescimento – substâncias que aprimoram a função e a sobrevivência das células cerebrais e podem estimular a formação de novas células no cérebro. Muitos estudos sugeriram que as partes do cérebro que controlam o pensamento e a memória são maiores em volume em pessoas que se exercitam do que em pessoas que não se exercitam.

3 - SEJA MAIS SOCIÁVEL
Superidosos tendem a ter mais interações sociais. Estudos mostraram que o engajamento social regular está associado a cérebros mais saudáveis. O oposto também é verdadeiro: o isolamento social está ligado a um volume menor de matéria cinzenta em regiões do cérebro relacionadas à cognição.

4 - DESAFIE-SE
Superidosos desafiam o cérebro, e estudos mostraram que aprender coisas novas à medida que você envelhece ajuda na memória. Por exemplo: estude uma segunda língua, aprenda um instrumento musical ou adote um novo hobby.

5- TENHA BOM SONO.
Superidosos também priorizam o sono – as diretrizes sugerem de sete a nove horas por noite. "Durante o sono, o cérebro elimina resíduos metabólicos que se acumulam no início do desenvolvimento da doença de Alzheimer", diz Daneshvar. Um estudo na edição de novembro de 2022 da revista *Sleep* concluiu que ter dificuldade para adormecer ou permanecer dormindo três ou mais noites por semana por três meses elevou o risco de piora da memória em idosos. ●

Cérebro se atrofia menos entre esse grupo, revelam cientistas

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

MIA STUDIO/ADOBESTOCK

Superidosos estudados tendiam a ter fortes relações sociais

Quando se trata de envelhecer, tendemos a assumir que a cognição piora à medida que ficamos mais velhos. Nossos pensamentos podem se tornar mais lentos ou confusos, ou podemos começar a esquecer coisas como o nome do nosso professor de Matemática do ensino médio ou o que pretendíamos comprar no mercado. Mas esse não é o caso dos superidosos, que por pouco mais de uma década têm sido estudados por cientistas.

A maior parte da pesquisa sobre envelhecimento e memória foca no outro lado da equação – pessoas que desenvolvem demência em seus últimos anos. Porém, "se estamos constantemente falando sobre o que está dando errado no envelhecimento, isso não captura todo o espectro do que está acontecendo na população de adultos mais velhos", diz Emily Rogalski, professora de Neurologia na Universidade de Chicago, que publicou um dos primeiros estudos sobre superidosos, em 2012.

Um artigo publicado recentemente no *Journal of Neuroscience* ajuda a esclarecer o que há de tão especial no cérebro do superidoso. A maior descoberta, combinada com um estudo que saiu em 2023 também sobre superidosos, é que o cérebro deles tem menos atrofia do que o de seus pares.

A pesquisa foi conduzida com 119 octogenários da Espanha: 64 superidosos e 55 adultos mais velhos com habilidades de memória normais para a idade deles. Os participantes completaram múltiplos testes, avaliando a memória e as habilidades motoras e verbais; passaram por varreduras cerebrais e coletas de sangue; e responderam perguntas sobre estilo de vida e comportamento.

Os cientistas descobriram que os superidosos tinham mais volume em áreas do cérebro importantes para a memória, mais notavelmente o hipocampo e o córtex entorrinal. Eles também tinham uma conectividade melhor preservada entre regiões na parte frontal do cérebro que estão envolvidas na cognição. Tanto os superidosos quanto o grupo de controle mostraram sinais mínimos da doença de Alzheimer. "Tendo dois grupos com baixos níveis de marcadores de Alzheimer, mas diferenças cognitivas marcantes e diferenças impressionantes em seu cérebro, então estamos realmente falando de uma resistência ao declínio relacionado à idade", diz o líder dos estudos, Bryan Strange, professor de neurociência clínica na Universidade Politécnica de Madrid.

Esses achados são corroborados pela pesquisa de Rogalski, inicialmente conduzida quando ela estava na Universidade Northwestern, que mostrou que o cérebro dos superidosos parecia mais com o de indivíduos de 50 ou 60 anos do que com o de seus pares de 80. Acompanhado ao longo de vários anos, o cérebro dos superidosos atrofiou em um ritmo mais lento do que a média.

RAROS. Não existem números precisos sobre quantos superidosos há entre nós, mas Rogalski disse que eles são "relativamente raros", observando que "menos de 10%" das pessoas que ela vê acabam atendendo aos critérios. Mas, quando você encontra um superidoso, você sabe, afirma Strange.

Além da saúde mental
Superidosos têm saúde física ligeiramente melhor em termos de pressão arterial e de metabolismo da glicose

"Eles são realmente pessoas bastante energéticas, você pode ver. Motivadas, ligadas."

Especialistas não sabem como alguém se torna superidoso, embora houvesse algumas diferenças nos comportamentos de saúde e estilo de vida entre os dois grupos no estudo espanhol. Mais notavelmente, os superidosos tinham uma saúde física ligeiramente melhor, tanto em termos de pressão arterial quanto de metabolismo da glicose, e eles se saíram melhor em um teste de mobilidade. Eles não relataram fazer mais exercícios na sua idade atual do que os adultos mais velhos típicos, mas eram mais ativos na meia-idade. Também relataram uma melhor saúde mental.

SEMELHANÇAS. Mas, no geral, Strange revela que havia muitas semelhanças entre os superidosos e os idosos regulares. "Há muitas coisas que não são particularmente impressionantes sobre eles", diz. E acrescenta: "Vemos algumas omissões surpreendentes, coisas que você esperaria estar associadas a superidosos e que realmente não estavam lá". Por exemplo: não houve diferenças entre os grupos em termos de alimentação, sono, seus antecedentes profissionais ou seu uso de álcool e tabaco.

Os comportamentos de alguns superidosos de Chicago foram igualmente uma surpresa. Alguns se exercitavam regularmente, mas outros nunca o fizeram; alguns seguiam uma dieta mediterrânea, outros sobreviviam de jantares em frente à televisão; e alguns deles ainda fumavam cigarros. Porém, uma consistência entre o grupo era que os indivíduos tendiam a ter fortes relações sociais, comenta Rogalski.

"Em um mundo ideal, você descobriria que todos os superidosos comiam seis tomates todos os dias e essa era a chave", brinca Tessa Harrison, cientista assistente de projeto na Universidade da Califórnia, Berkeley, que colaborou com Rogalski no primeiro estudo sobre superidosos de Chicago.

Em vez disso, segundo Harrison, os superidosos provavelmente têm "algum tipo de predisposição sortuda ou algum mecanismo de resistência no cérebro que está no nível molecular que ainda não entendemos", possivelmente relacionado aos seus genes.

O que os cientistas sabem é que, em geral, comer de forma saudável, manter-se fisicamente ativo, dormir o suficiente e manter conexões sociais são fatores importantes para um envelhecimento saudável do cérebro. ●

Literatura Brasileira

A criação poética como forma de compreensão de si e do mundo

Publicitário Alexandre Gama lança seu primeiro livro, 'Funil', coletânea de poemas escritos desde os anos 1990

JULIA QUEIROZ

Há dez anos, o publicitário Alexandre Gama mostrava em São Paulo uma exposição que reunia peças publicitárias desenvolvidas por ele e pela equipe da Neogama, uma das maiores agências de publicidade do País, fundada por ele. As obras eram estruturadas pelo que o empresário chama de "santíssima trindade" da comunicação: palavra, imagem e música. Agora, aos 65 anos, o empresário resgata um desejo antigo e investe no primeiro pilar dessa trinca. Ele lança nesta quarta, 5, o seu primeiro livro de poesia, *Funil*, na Livraria Travessa do Shopping Iguatemi, a partir das 19h.

"Minha imagem nunca foi construída nesse pilar. Existe até um preconceito contra isso. 'Alguém que fez uma empresa de comunicação agora vai se meter a escrever poesia?' Eu não me meto a escrever. Escrevo poesia desde que me conheço como profissional. A literatura, aliás, foi o que me levou para o profissional", conta.

O livro traz 39 poemas. A maioria é da safra recente, escrita nos últimos cinco anos. Mas há também os poemas elaborados na década de 1990. Os escritos tratam de diversos assuntos, de reflexões sobre temas atemporais, como infância, envelhecimento e relacionamentos, a questões atuais, como inteligência artificial.

PENSAMENTO. A literatura fez parte da vida de Gama desde os tempos de escola. "Sempre dizia para todo mundo, até depois, na minha profissão, que, se você não escreve, você não pensa. Tudo o que me definiu como pessoa e como crença vinha do fato de escrever", diz.

A escrita o levou para o mercado publicitário. "Não tinha material de comunicação, eu tinha textos, crônicas, poemas. E era tudo o que eu tinha para mostrar." Conseguiu criar uma rede de indicações e, eventualmente, construir a carreira. Mas o pé nas artes sempre esteve ali. "Nunca deixei de escrever literariamente. Mas não publicava. Não tinha nem tempo para isso. E, como estava tudo muito bem, eu não queria mexer nisso, não queria estragar nada", explica. As coisas começaram a mudar em 2012, quando ele vendeu a Neogama ao grupo Publicis. Seguiu na liderança da empresa até 2018, quando deixou a agência. No ano seguinte, fundou a Inovnation, hub de inovação.

"Sem deixar de fazer o trabalho de empresário, mas com mais folga, comecei a dar mais espaço para esse lado que sempre foi muito definidor da pessoa que eu sou", conta. "O que quero é ser criativo. É criar, e não narrar o que já fiz. Essa veia criativa é impossível de você segurar. Quando você a tem, quer fazer coisas."

"O que quero é ser criativo. É criar, e não narrar o que eu já fiz. Essa veia criativa é impossível de você segurar. Quando você a tem, quer fazer coisas"
Alexandre Gama
Publicitário e poeta

CONCISÃO. Se Gama sempre gostou de escrever, por que não um romance ou um livro de contos? Por que escolher a poesia para sua estreia na literatura? O empresário é atraído pelo experimentalismo de nomes como Ferreira Gullar e Haroldo de Campos. "Esse tipo de escrita me fascinava porque era muito criativa. Aquela coisa das aliterações, das metáforas, de trabalhar a palavra em si, me chamava muito mais a atenção do que a prosa, os contos e as crônicas", diz.

Gama acredita que a publicidade auxiliou na construção do livro porque ele sempre exercitou essa habilidade de concisão e essa criatividade. Para o autor, quem está no mercado da comunicação e "sabe como usar a palavra" possui "um domínio sobre o discurso mais amplo do que alguém que não vem dessa área".

Esse domínio, para Gama, vem por meio da prática. "Não é só uma questão de talento. Ele está ali, mas você precisa extrapolar os seus limites. Digo que ser talentoso não é tão importante quanto ser persistente. Agora, se você tem talento e persiste, você está no caminho mais do que certo."

Os poemas, para Gama, são uma conversa consigo mesmo, mas que ele espera que conversem com outras pessoas. "A única maneira de você falar legitimamente sobre alguma coisa é se você se colocar na questão. Eu me coloco. Mas o que me interessa é o tema, e não eu. Para mim, escrever é um processo de reflexão pessoal e do contexto onde estou."

Mas ele não tem a pretensão de ser amado por todos, algo que nem os maiores poetas da nossa história conseguiram. "Não escrevo porque preciso, mas porque gosto. Nós publicamos porque queremos tornar aquilo público para que alguém ache alguma coisa de que goste", afirma. "Na minha profissão anterior, tinha a obrigação de conquistar corações e mentes. Nas artes, você não tem o compromisso de ser gostado." ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Para o autor, tanto na escrita como no mercado publicitário, o domínio da palavra é fundamental

Funil
Alexandre Gama
Editora Afluente
108 págs., R$ 185

Cinema Festival

Tribeca vai exibir animações criadas por inteligência artificial

Nova ferramenta, ainda não disponível para o público, trabalhou com textos preparados pelos diretores

O Festival de Cinema de Tribeca, em Nova York, exibirá no dia 15 cinco curtas realizados por Inteligência Artificial (IA), em um software de geração de vídeos a partir de textos, a Sora, da OpenAI. O software ainda não está disponível para o público. É a primeira vez que filmes produzidos por IA entrarão em um festival.

Escritos por Bonnie Discepolo, Ellie Foumbi, Nikyatu Jusu, Reza Sixo Safai e Michaela Ternaski-Holland, os curtas possuem duração total de 20 minutos. Brad Lightcap, executivo responsável pela OpenAI, se mostrou animado com a novidade. "É muito bom poder ver esses cineastas expandindo sua criatividade com a Sora. Estamos animados com seus curtas, e ansiosos para aprender mais sobre como fazer da Sora uma ferramenta aprimorada para todos os criativos", finalizou ele, ao jornal americano *The Hollywood Reporter*.

"Tribeca é fundada na crença de que a narrativa provoca mudança. Humanos precisam de histórias que floresçam e façam sentido com nosso mundo maravilhoso e dividido", complementou Jane Rosenthal, cofundadora e diretora executiva do festival, que começa nesta quarta, 5. "Às vezes, essas histórias chegam para nós como participação em filmes, experiências imersivas, obras de arte, e até um curta gerado por IA. Mal posso esperar para ver o que esse grupo criativo trará para Tribeca", disse, também ao jornal. ●

@OPENAI VIA INSTAGRAM

Imagem de filme criado pelo programa Sora, da OpenAI

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024 • ANO 42 • Nº 2127 O ESTADO DE S. PAULO

D1

Avaliação

VW T-Cross chega à linha 2025 mais moderno e sem perder as virtudes

Disponível em três versões, SUV compacto traz mudanças na dianteira, traseira e lista de equipamentos, mas mantém trem de força e tabela, a partir de R$ 142.990

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Ficha técnica

Volkswagen T-Cross Higline

Preço sugerido	R$ 175.990
Motor	1.4, 4 cil., 16V, turbo, flex
Potência	150 cv a 5.000 rpm
Torque	25,5 mkgf a 1.500 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,12 metros
Largura	1,75 metro
Entre-eixos	2,60 metros
Porta-malas	3,73 litros

FONTE: VOLKSWAGEN

Prós & contras

Visual
Reestilização e melhoria no acabamento deram novo fôlego ao SUV compacto; motor 1.4 flexível, com turbo, garante ótimo desempenho ao compacto;

Espaço atrás
Item comum em rivais, a internet nativa ainda não existe no VW. Além disso, o freio de estacionamento, acionado por alavanca, poderia dar lugar a sistema eletrônico.

DIOGO DE OLIVEIRA

Com uma fábrica inteira só para produzir o T-Cross, em São José dos Pinhais, no Paraná, a Volkswagen vem liderando as vendas de SUVs no Brasil há tempos. E, para manter a posição, a marca renovou o modelo lançado em abril de 2019. Desde então, foram fabricadas mais de 320 mil unidades do modelo compacto.

Na linha 2025, o T-Cross se destaca pela dianteira mais moderna. A versão Highline, de topo, como a avaliada pelo *Jornal do Carro*, parte de R$ 175. 990. De série, traz faróis e lanternas do tipo Full-LEDs, o que melhorou a iluminação também das luzes de uso diurno.

Atrás, as novas lanternas também têm iluminação de LEDs, além de uma faixa de luz horizontal que une as duas peças. Essa solução é diferente da utilizada na Europa, onde o desenho é em formato de "X".

O T-Cross sempre teve boa lista de equipamentos. Alguns, inclusive, já estavam no VW bem antes de virarem tendência. É o caso do quadro de instrumentos digital e personalizável, de 10,25 polegadas. Assim como do sistema multimídia VW Play, com tela de 10,1" e conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay.

CABINE RENOVADA. Porém, faltava um toque mais sofisticado à cabine, que, até então, era basicamente coberta de plásticos duros. Na linha 2025, a VW incorporou elementos mais requintados ao interior do carro.

Por exemplo, o painel foi redesenhado e ganhou revestimento na parte central. Já o painel das portas recebeu novas superfícies macias. A tela do multimídia foi deslocada para frente, emergindo do painel, em formato semiflutuante. Com isso, ficou mais fácil de ler e de manusear.

Seja como for, o T-Cross 2025 ficou devendo alguns sistemas importantes. O carro continua sem chip de internet para atualizações remotas e uso de aplicativos sem necessidade de smartphone.

E o freio de estacionamento mantém o acionamento por alavanca. Concorrentes como Hyundai Creta, Fiat Fastback e Honda HR-V, por exemplo, têm o sistema eletrônico ativado por meio de botão.

Aliás, na versão Highline 2025 a maioria dos botões é sensível ao toque. Assim, é preciso deslizar os dedos na tela e nos comandos do ar-condicionado para ajustar a temperatura e o volume do som.

Também é por toque a seleção dos modos de condução (Eco, Normal, Sport e Individual) e do assistente de baliza, que estaciona o carro sozinho. Embora seja uma evolução, isso pode não agradar sobretudo os clientes conservadores.

Pesa a favor do VW T-Cross Highline um dos melhores desempenhos da categoria. O veterano motor 1.4 de quatro cilindros, flexível e com turbo, dá conta do recado com sobra, o que se traduz em boas respostas à pressão no acelerador.

São 150 cv de potência e torque de 25,5 mkgf a partir das 1.400 rpm com gasolina e/ou etanol. A aceleração de 0 aos 100 km/h é feita em 8,6 segundos e a velocidade máxima é de 198 km/h, conforme a VW.

Colabora com isso o câmbio automático de seis marchas com opção de trocas manuais por meio de borboletas atrás do volante. Nessa versão, o T-Cross vem com controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, frenagem automática de emergência e seis air bags, entre outros itens importantes.

O carro avaliado tinha todos os opcionais, incluindo teto solar (R$ 7.360) e os pacotes dark, que agrega rodas de liga de 17" pretas (R$ 2.600) e ADAS, de assistência à condução, com preço de R$ 3.490.

Assim, contava com recursos como assistente ativo de permanência em faixa, com correção automática do volante, câmeras e alerta de ponto cego. Com todos esses itens, a tabela chega a R$ 190.340. ●

1. Dianteira traz novos faróis, com luzes de LEDs;

2. Atrás, barra de LEDs une as lanternas;

3. Nova tela do multimídia foi realocada

Mercado

Com vendas de híbridos em alta, listamos as opções mais baratas

Versões à venda no País com motores a combustão e elétrico, que não precisam de recarga na tomada, partem de R$ 149.990

DIOGO DE OLIVEIRA

As vendas de carros híbridos estão em expansão, conforme sinalizam recentes anúncios de novos investimentos feitos pela montadoras no País. A Toyota, por exemplo, prepara o lançamento do inédito Yaris Cross, SUV de entrada que terá conjunto híbrido flex e produção nacional. Sua rival Honda confirmou para 2025 a nova geração do WR-V com sistema híbrido flex, que equipará também o HR-V e a linha City.

A Stellantis, que reúne marcas como Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot e RAM, entre outras, também promete lançar seu sistema híbrido leve flex neste ano. A solução equipará modelos como os Fiat Pulse e Fastback, o novo Peugeot 2008 e o inédito Citroën Basalt.

O objetivo é cumprir as próximas etapas do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). Assim, o País verá uma série de lançamentos de carros híbridos, com diferentes tecnologias. As principais são mild hybrid (MHEV), ou híbridos leves; hybrid (HEV), ou híbridos completos, com motores a combustão e elétricos; e plug-in hybrid (PHEV), com baterias maiores, que recarregam em tomadas, e motores elétricos e a combustão.

Os HEV são, para muitos, o primeiro estágio da eletrificação. Seus motores elétricos tracionam o carro sobretudo no trânsito urbano, o que reduz o consumo de combustível e, consequentemente, os níveis de emissões. Listamos os cinco HEV mais baratos do País.

HYUNDAI IONIQ. O modelo chegou ao País em 2022, inicialmente por meio de assinatura. Oferecido desde 2023, é o HEV mais barato do Brasil. Tem motor 1.6 GDI a gasolina e outro elétrico e câmbio automatizado de seis marchas. O preço sugerido é de R$ 149.990.

HYUNDAI KONA. A Hyundai também ocupa a segunda posição da lista com o Kona. Seu conjunto é igual ao do "irmão", mas é mais eficiente. De série, traz seus air bags, câmera traseira, além de bancos elétricos, com aquecimento e ventilação, entre outros. Sua tabela é de R$ 169.990.

TOYOTA COROLLA. Tabelado a R$ 190.120, o terceiro da lista é o primeiro híbrido flex do mundo. Com duas versões, o sedã Corolla híbrido tem ampla lista de itens de série. O conjunto é formado pelo motor 1.8 flex e elétricos, com potência combinada de 122 cv. Com um litro de gasolina, o carro roda 17,9 km na cidade e 15,4 km na estrada. Com etanol, são 11,8 km e 10,5 km, respectivamente.

KIA NIRO. Lançado no Brasil em 2023, o Kia Niro tem motor 1.6 com injeção direta de gasolina aliado a outro elétrico. Assim como os demais, é muito bem equipado. A R$ 199.990, tem potência combinada de 141 cv e pode rodar 19,8 km na cidade e 17,7 km na estrada com um litro de gasolina.

TOYOTA COROLLA CROSS. Fechando a lista dos cinco HEV mais baratos do Brasil, há outro representante da linha Corolla: o SUV Corolla Cross. O trem de força, assim como a lista de equipamentos, são similares aos do sedã, mas o porta-malas é 30 litros menor – são 440 litros. Na versão XRV, a tabela é de R$ 202.690.●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

LEO SOUZA/ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO

1. Por menos de R$ 150 mil, Ioniq é o mais em conta; 2. Corolla é o primeiro HEV flex do mundo; 3. Niro pode rodar 19,8 km com um litro

RAM/DIVULGAÇÃO

RAM Classic ganha série R/T com motorzão V8

A RAM Classic, configuração com visual antigo da picape feita no México, está prestes a dar adeus ao País. Para marcar a trajetória do modelo no Brasil, a marca está lançando uma edição de despedida, limitada a 100 unidades. Com a denominação R/T, de Road & Track, a picapona tem preço sugerido de R$ 359.990. O conjunto mecânico é formado pelo motor 5.7 V8 Hemi a gasolina, com potência de 400 cv e torque de 56,7 mkgf. O câmbio é automático de oito velocidades, a tração é 4x4 com reduzida e caçamba tem capacidade de 1.424 litros. ●

● **NISSAN FOCARÁ ELÉTRICOS.** A Nissan focará todos os esforços no segmento de carros elétricos e não investirá mais em modelos apenas a combustão. Pelo menos é o que deixou claro François Bailly, vice-presidente e diretor de planejamento da Nissan na região AMIEO (África, Médio Oriente, Índia, Europa e Oceania), ao site australiano Drive. Segundo Bailly, os novos modelos com sistemas a combustão que estão sendo lançados pela marca podem receber a tecnologia e-Power no futuro. Essa solução utiliza um pequeno motor a combustão para gerar energia para o elétrico, que traciona o carro. O sistema deverá equipar a próxima geração do Kicks, com produção também em Resende (RJ).

● **BYD X GEELY.** BYD e Geely empataram na 10ª posição no ranking mundial de fabricantes de automóveis. Pela primeira vez, uma marca chinesa está no "top 10". Logo atrás vem outra chinesa, a Chery, que conseguiu aumentar sua participação de mercado de 1,9% para 3% do ano passado para cá. Agora, as marcas chinesas de maior sucesso no mundo não só disputam apenas a primeira posição em vendas, mas também a detentora da melhor tecnologia PHEV (híbrida plug-in). A BYD defende que seu sistema DM-i 5.0 teria 46,5% de eficiência térmica. A Geely, por sua vez, questionou os números do DM-i. Isso porque a BYD utilizou o antigo padrão NEDC para apregoar consumo de 34,4 km/l de gasolina.

● **AVENGER NOS EUA.** Na semana passada, o CEO da Stellantis, Carlos Tavares, afirmou que a Jeep terá um novo modelo elétrico com preço acessível nos Estados Unidos. A ideia é que custe cerca de US$ 25 mil (uns R$ 130 mil, na conversão direta). Embora não tenha revelado a data da estreia, ele disse que o carro deve chegar ainda em 2024. Tavares não confirmou qual será esse modelo, mas tudo indica que se trata do Avenger (*abaixo*). Afinal, o executivo disse que, da mesma forma que a Citroën lançou o e-C3, de € 20 mil (R$ 115 mil), pode ter um Jeep por US$ 25 mil "muito em breve". No Brasil, o Avenger deve ser lançado em 2025. A expectativa é de que o SUV terá motor 1.0 turboflex de 130 cv – o mesmo de Fiat Strada e Peugeot 208. O 1.3 turboflex de 183 cv também pode ser oferecido no País.

JEEP/DIVULGAÇÃO

D8 Artigo:
William Pereira
Os caminhos para a descarbonização

Parceria

Aliança pela Mobilidade Sustentável faz dois anos e inclui motos elétricas

Iniciativa a favor do desenvolvimento de deslocamentos mais limpos celebra resultados positivos e, em uma nova fase, pretende incentivar o mercado de duas rodas

99/DIVULGAÇÃO

99 e diversas empresas que compõem a Aliança vão repetir a mesma fórmula utilizada com os automóveis: parcerias para facilitar o acesso às motocicletas elétricas

ERICK SOUZA

Há dois anos, empresas alinhadas com o objetivo de estimular uma mobilidade a favor da descarbonização e de um transporte mais ecológico se uniram para formar a Aliança pela Mobilidade Sustentável.

Nesse período, a iniciativa liderada pela 99, em parceria com diversas empresas, promoveu ações e traçou metas para ampliar o mercado de veículos elétricos no País, com foco nos automóveis.

Agora, o projeto irá integrar motos elétricas. "Somos líderes no Brasil; em algumas cidades, o número de motos cadastradas já é maior que de veículos de quatro rodas na nossa plataforma", explica Thiago Hipólito, diretor de Inovação da 99 e líder do DriverLAB.

De acordo com ele, a ampliação deve repetir a fórmula do mercado de carros elétricos no País. Nos últimos anos, a Aliança firmou parcerias com empresas para facilitar o acesso a veículos elétricos e construir novos pontos de recarga. Com a BYD e o Santander, por exemplo, a parceria ofereceu descontos entre 6% e 26% na compra do modelo Dolphin. "Nosso objetivo para esse ano era chegar a 3,7 mil carros elétricos na frota; nós já estamos com 4 mil e, até o final do ano, queremos alcançar os 8 mil", afirma o diretor de Inovação da 99.

Ao longo dos dois anos, a Aliança investiu R$ 245 milhões, somando a colaboração de todas as parceiras.

Meta ousada

Objetivo é expandir o número de motos em 2 mil unidades e, até o próximo ano, em 10 mil

GANHAR ESCALA. "Estamos criando um modelo para poder levar [*motos elétricas*] para nossos parceiros e, a partir daí, pensar em escalabilidade; não uma venda direta, mas via aluguel", diz Hipólito. Ainda este ano, ideia é expandir o número de motos em 2 mil unidades e, até 2025, em 10 mil.

A 99 promoveu testes reais com pilotos parceiros para avaliar a viabilidade da iniciativa, com veículos da Vammo e da Riba. "O resultado foi muito positivo, de experiência, de custo para o motorista e de usabilidade", afirma. Além disso, Aliança recebe apoio do iFood para essa ampliação. Segundo Hipólito, a empresa estará alinhada ao objetivo da iniciativa em facilitar o acesso e a adoção de motos elétricas, com foco em entregadores e motos para transporte de passageiros. "Nosso objetivo até o ano que vem é ter, pelo menos, cinco cidades operando com motos elétricas", diz.

Na cidade de São Paulo, plataformas de transporte de passageiros não podem utilizar serviços de moto de maneira legal. Por esse motivo, também, os testes da nova iniciativa foram realizados em São Bernardo do Campo.

Participam da Aliança Ituran-Mob, MercadoLivre, Banco BV, Banco Santander, CAOA Chery, Movida, Unidas, Raízen, Enel X, EzVolt, Vibra, Zletric, Dahruj Rent a Car, Tupinambá Energia, entre outras.●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Tecnologia D4
Como a inteligência artificial aprimora o transporte público

Gratuidade D5
Projeto de Lei propõe passe livre aos transplantados

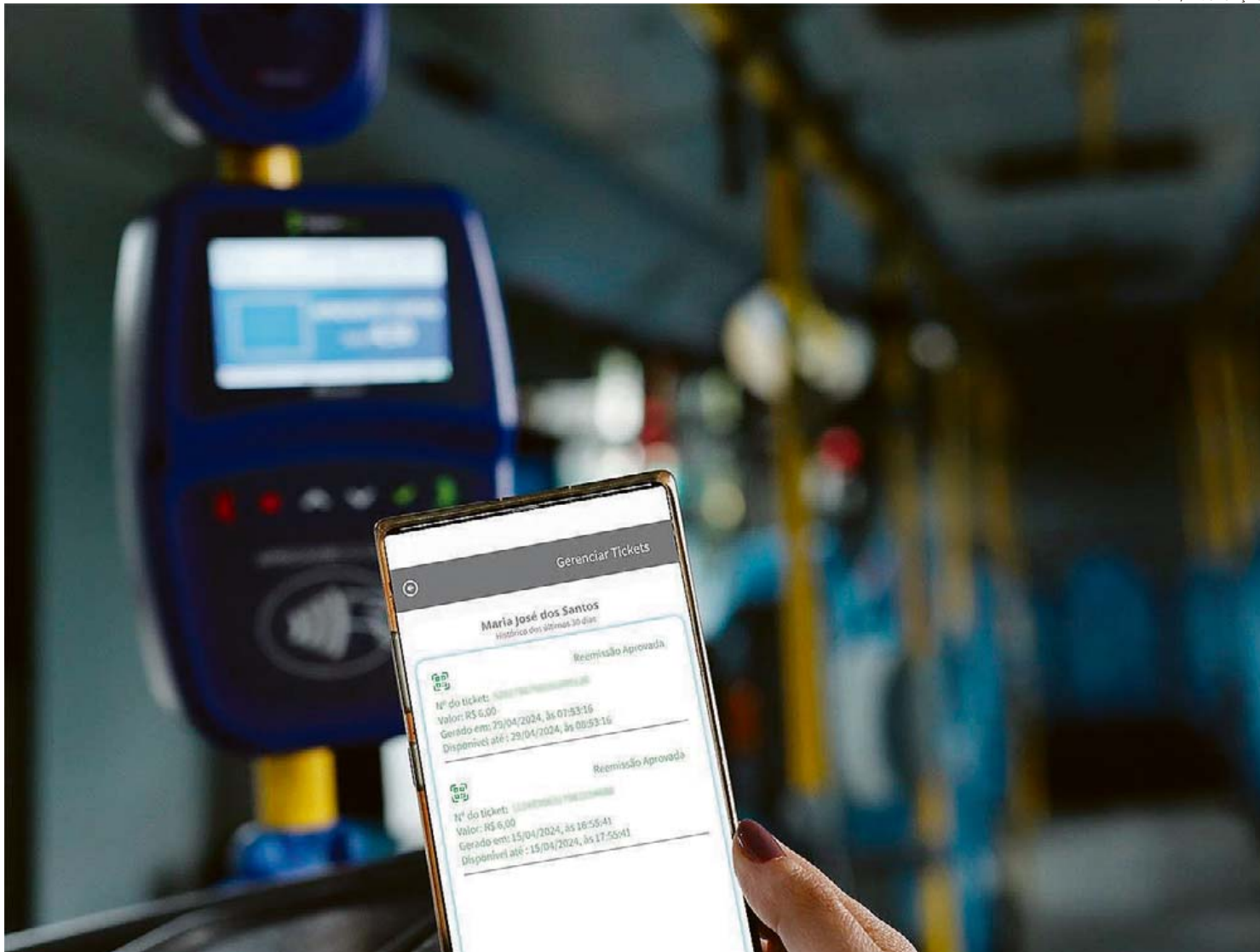
Inovação D6
Mobilidade elétrica também entra no universo da IA

PTERA MOTORS/DIVULGAÇÃO

Energia limpa D7
Empresa dos EUA quer lançar veículo movido a luz solar

Tecnologia

Como a inteligência artificial tem melhorado o transporte público

EMPRESA 1/DIVULGAÇÃO

Aplicativo oferece previsibilidade aos passageiros do transporte coletivo com informações como localização do veículo em tempo real

Ainda há muito espaço para o desenvolvimento de recursos que melhorem o tráfego e a vida dos usuários

PATRÍCIA RODRIGUES

A inteligência artificial (IA) está cada vez mais presente no dia a dia das pessoas e com o setor de transportes não é diferente. "Essas ferramentas possuem uma capacidade imensa de combinar e processar dados que permitem identificar comportamentos, prever e antecipar tendências e ações", explica Sergio Avelleda, coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper.

"O Bilhete Único, por exemplo, coleta, diariamente, milhões de dados sobre os perfis de viagens, horários, destinos, embarques e desembarques que, processados, resultam em uma ferramenta para o ajuste das rotas de ônibus conforme a demanda. E permite, portanto, desenhar de forma mais eficiente esses trajetos, atender melhor a população e poupar recursos — e não oferecendo viagens que não serão cumpridas", acrescenta.

Além da identificação dos ônibus por GPS, que permite saber exatamente onde está o veículo, evitando que as pessoas percam tempo no ponto de ônibus, a IA pode entender também como os deslocamentos e os engarrafamentos se formam e começar a atuar preventivamente no planejamento do tráfego — inclusive para evitar sinistros.

"O cruzamento com os dados de câmeras podem apontar onde estão os maiores riscos de colisões ou atropelamentos para que as autoridades reduzam as velocidades ou redesenhem as faixas nesses locais", observa. Além disso, em algumas cidades o sistema de radares avalia o comportamento do usuário dentro do carro, principalmente se está usando o celular, a terceira maior causa de sinistros, de acordo com e acordo com a Abramet. "Esses recursos devem ser eficientes para aplicação de multas, e também para se tornarem um ponto de controle e gestão do tráfego", diz. Outro aspecto positivo do uso da IA são os ônibus com sensores que "conversam" com semáforos e reduzem o tempo que os veículos ficam parados.

> ***"Hoje, já temos capacidade de transformar o transporte público, de massa, em algo personalizado e sedutor para o usuário"***
> **Sergio Avelleda**
> Coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Insper

PERSONALIZAÇÃO. Também já fazem parte da realidade das cidades ferramentas que estimam a chegada dos trens na estação, saber quais vagões estão mais vazios ou acompanhar o trajeto de passageiros pelo monitoramento das câmeras — como nas estações de trens da CPTM e Metrô, e no BRT de Sorocaba, onde a jornada dos usuários é acompanhada em tempo real.

No entanto, para Avelleda é possível aliar a tecnologia para oferecer uma personalização do serviço de transporte. Uma das ideias é que, a partir do momento em que a pessoa chega ao ponto de ônibus ou entra na estação de metrô, o sistema já "aprende" e identifica, por meio do celular, qual o trajeto realizado todos os dias, para oferecer o status do destino e as notícias preferidas durante esses deslocamentos. "Hoje, já temos uma capacidade de transformar um serviço de massa, o transporte público, em algo personalizado, muito mais sedutor, melhorando a experiência do usuário significativamente", revela.

Mas, para ele, pode-se ir muito além, customizando o serviço para entender determinados nichos, inclusive com veículos menores — que concorram com os carros e não com o transporte público. "Por que não identificar quem sai da região dos Jardins para a Berrini e oferecer vans, talvez por um sistema de aplicativo público com preço mais elevado, tirando carros das ruas?", sugere Avelleda.

> ***"Conseguimos reduzir a ociosidade dos veículos e horas-extras dos funcionários com o uso da plataforma Optibus, movida por inteligência artificial, além de algoritmos de otimização"***
> **Emerson Santos**
> Gerente de planejamento da MobiBrasil

Outra aplicação da IA é cruzar dados do sistema com os da iluminação para que a Prefeitura priorize esse serviço ao redor dos pontos de ônibus. "Também já temos semáforos inteligentes, mas precisamos acelerar a inteligência principalmente para melhorar a segurança viária", finaliza.

NA PRÁTICA. Desde maio de 2023, o Grupo MobiBrasil já utiliza a plataforma Optibus, movida por inteligência artificial e algoritmos de otimização, em suas operações de ônibus no Recife e em São Paulo para a programação e planejamento das rotas. A ferramenta permite maior agilidade na criação de quadros de horários, escalas de motoristas e cobradores e os serviços de ônibus, melhorando a gestão de alocação de veículos e tripulação, conforme as particularidades dos bairros, linhas e horários. "Conseguimos reduzir a ociosidade dos veículos e horas-extras", diz Emerson Santos, gerente de planejamento da MobiBrasil, unidade da zona sul da capital paulista.

Floripa no Ponto
Além de fornecer informações precisas sobre o transporte, o app faz recarga de crédito

Agora, em projeto em parceria com o app CittaMobi, a empresa deve aprimorar novas informações para melhorar as manutenções dos veículos, tanto as preventivas quanto as corretivas. "Vamos atrelar esses dados para evitar falhas no processo, prevendo possíveis quebras em todos os itinerários, destinando melhor os recursos, cumprindo as viagens corretamente", explica o gerente de planejamento.

Outro exemplo vem da Empresa 1, pioneira do sistema de bilhetagem digital para transporte público no Brasil, e foi implementado em Florianópolis (SC). A companhia atualizou o aplicativo Floripa no Ponto com novas funcionalidades, como informar se os ônibus estão cheios, dar alternativas de rotas, previsão de chegada e outras em tempo real.

A ferramenta faz parte de uma nova versão do Sistema de Informação ao Usuário (SI.GO), uma plataforma digital de experiência do passageiro. "Essa é uma forma de estabelecer um sistema de transporte coletivo mais atrativo e sustentável", diz Marcionilio Sobrinho, diretor de Crescimento da Empresa 1. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse:
mobilidade.estadao.com.br

Gratuidade

Projeto de Lei prevê passe livre aos transplantados

Proposta tramita na Câmara dos Deputados e propõe isenção no transporte público interestadual, urbano e semiurbano

ERICK SOUZA

O Projeto de Lei 1387/24 propõe que pessoas submetidas a transplante de órgãos tenham direito ao passe livre. A tarifa gratuita, conforme o texto, teria validade nos sistemas de transporte público interestadual, urbano e semiurbano, e, atualmente, está em análise na Câmara dos Deputados.

Antes da aprovação, a proposta deverá passar pelas comissões de Saúde; de Viação e Transportes; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Além do passe livre, o projeto de lei sugere que pessoas transplantadas sejam isentas dos impostos de IPI, ICMS, IPVA e IOF.

De acordo com o deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), após o transplante, muitos pacientes enfrentam desafios financeiros em razão dos custos do tratamento pós-operatório. Para ter acesso à isenção tributária, a pessoa interessada deverá comprovar a condição com laudo médico.

"Isso pode comprometer a capacidade do paciente de pagar por transporte público para se deslocar até os centros de saúde", afirma Tavares. O Projeto de Lei também propõe que a renúncia fiscal em razão da isenção dos pagamentos deve ser coberta por receitas dos fundos de cada tributo.

PASSE LIVRE NO BRASIL. Atualmente, o Brasil possui 106 municípios com gratuidade integral no serviço de transporte por ônibus. Vargem Grande Paulista, em São Paulo, foi a primeira cidade do País a adotar essa modalidade, em 2019.

Hoje, a região Sudeste se destaca como a localidade com mais municípios que fazem uso do transporte gratuito. Apenas os Estados de São Paulo e de Minas Gerais reúnem mais da metade dos municípios que operam com tarifa zero do País, totalizando 59 localidades.

Além disso, outras 13 cidades ficam no Rio de Janeiro e apenas uma delas está localizada no Espírito Santo.●

ADOBE STOCK/DIVULGAÇÃO

Proposto pelo deputado Marcos Tavares (PDT-RJ), texto ainda precisa passar por diversas comissões

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO

Picape S10, com motor que usa inteligência artificial, promete reduzir emissões

Inovação

Mobilidade elétrica: indústria automotiva entra no mundo da inteligência artificial

Como a IA poderá mudar a eletrificação veicular e melhorar dos processos de produção à segurança dos motoristas

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

O recente anúncio da General Motors de que passou a utilizar a inteligência artificial (IA) no motor da nova picape Chevrolet S10 – que, entre outras vantagens, reduzirá em 13% as emissões de dióxido de carbono (CO_2) – reforça um caminho inevitável da indústria automotiva, que já abriu as portas para essa nova e promissora ferramenta tecnológica.

Com a eletrificação não é diferente: as fabricantes e demais empresas ligadas ao ecossistema da mobilidade elétrica veem na IA uma aliada importante para o desenvolvimento de seus produtos e serviços.

"A integração da IA na eletrificação está totalmente relacionada com o desenvolvimento dos carros elétricos", atesta Carlos Roma, CEO da TB Green, empresa de soluções de energia limpa.

Ele cita um dos componentes beneficiados pela IA: "A bateria é a parte mais sensível do carro elétrico. Com a inteligência artificial, os especialistas simulam novas equações químicas, capazes de antecipar com precisão os resultados de testes de laboratórios", diz.

PREÇO DA BATERIA. Roma destaca que a IA consegue acelerar as etapas do trabalho envolvendo análises de reações químicas. "Estudos mostram que ela poderá abreviar para quatro anos o desenvolvimento da bateria, que antes poderia levar dez anos", explica.

O custo da bateria, segundo ele, será impactado. "Se ela demorava uma década para ficar mais barata, agora precisará de apenas dois anos", garante.

Segundo o executivo, o preço médio da bateria é de cerca de US$ 110 o quilowatt-hora. Mas a IA vai facilitar e agilizar a construção do componente, derrubando 50% de seu valor.

LEGO AUTOMOTIVO. Ao mesmo tempo em que ajudará a reduzir custos no aperfeiçoamento de carros elétricos, a inteligência artificial atuará como parceira do motorista para escolher os melhores parâmetros durante a condução.

"Ninguém consegue dirigir de forma econômica o tempo todo", destaca Carlos Roma, CEO da TB Green. "Dessa forma, a IA vai otimizar o desempenho de carros elétricos e coletar dados de como o ser humano pensa ao volante, levando em consideração informações como velocidade, aceleração e consumo de energia."

A inteligência artificial também terá reflexos na fabricação dos veículos elétricos. Atualmente, os automóveis são montados por partes e, depois de uma pré-montagem, entram em uma linha de montagem única.

Com a ajuda da IA, o formato das peças vai se encaixar em tempos menores, como um verdadeiro lego automotivo. "A tecnologia pesquisará materiais e soluções para deixar o carro mais barato, inclusive na ponta de todo o processo, ou seja, o consumidor final", acredita Roma.

> ***"Redes neurais da inteligência artificial funcionam como o cérebro humano e estão presentes desde o início do desenvolvimento do carro elétrico, e não apenas na sua utilização"***
> **Murilo Ortolan**
> **Diretor de tendências tecnológicas da AEA**

A evolução tecnológica não deixará a central multimídia de lado. "Ela fará a leitura do comportamento do motorista, hábitos de condução e como ele está acomodado no banco para, a partir desses elementos, sugerir determinado estilo de música no rádio", revela.

CÉREBRO ARTIFICIAL. O diretor de tendências tecnológicas da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), Murilo Ortolan, explica que as redes neurais da inteligência artificial funcionam como o cérebro humano e estão presentes desde o início do desenvolvimento do carro elétrico e não apenas na sua utilização. "Esses 'neurônios' estão conectados entre si e atuam em todos os aspectos do veículo, desde os ajustes dos parâmetros do motor elétrico e da aerodinâmica, até uma gestão de energia mais eficaz, levando a uma autonomia mais ampla e a uma vida útil maior da bateria", relata.

A inteligência artificial deixará a vida do motorista mais tranquila, porque dará todas as informações de serviço de que ele precisa. Durante uma viagem, por exemplo, um automóvel com propulsão híbrida usará o motor a combustão na estrada ao passo que, ao entrar na cidade, ele entenderá as demandas do trânsito, habilitando o modo elétrico e, consequentemente, gerando menos emissões de CO_2.

"Quando chegar a hora de recarregar a bateria, o motorista será avisado onde estão os melhores eletropostos e a situação do entorno. Se o local estiver ocupado, o próprio automóvel se incumbe de encontrar um ponto disponível", afirma Ortolan. Essa "rede de neurônios" atuará também em favor da segurança dos ocupantes do veículo. O diretor da AEA destaca que a IA poderá alertar sobre acidentes ocorridos bem mais à frente e que o motorista ainda não tem condições de visualizar.

"Nem toda a cadeia automotiva já está adotando a inteligência artificial, porque é uma questão de amadurecimento do setor", afirma. "Mas ela está entrando em todos os segmentos da economia e na eletrificação veicular não será diferente. Cedo ou tarde, ela poderá explorar todo o potencial de algoritmos e benefícios da IA." ●

Academia projeta IA para organização das vias

Com a crescente demanda por soluções eficientes de mobilidade, a inteligência artificial tem se mostrado fundamental para otimizar o uso das vias e organizar o planejamento urbano. Interessado no assunto, o meio acadêmico estuda a nova tecnologia com especial atenção.

Especialistas da Fundação Educacional Inaciana (FEI) destacam que a IA tem condições de modificar a forma como as vias públicas serão projetadas, além de gerenciar o fluxo de veículos e do transporte público.

"Graças a técnicas computacionais avançadas, podemos extrair relatórios detalhados que orientam critérios de segurança", diz Fernando Ribeiro, professor de engenharia civil da FEI. "Essa abordagem identifica potenciais pontos de risco, como áreas propensas a aquaplanagem e outras, e intervém de maneira proativa, garantindo a segurança dos usuários."

A professora Leila Bergamasco, coordenadora de ciência da computação da FEI, vai além: "Os algoritmos inteligentes analisam dados em tempo real, ajustando semáforos e sugerindo rotas alternativas para reduzir congestionamentos e tempo de viagem", afirma. ●

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

FOTOS: APTERA MOTORS/DIVULGAÇÃO

Futurista: formato aerodinâmico e com três rodas é uma solução projetada para reduzir o consumo de energia; empresa já está aceitando encomendas dos clientes

Energia limpa

Empresa dos EUA promete veículo movido a luz do Sol

Sistema, que poderá garantir autonomia de 1.600 km, segundo a fabricante, permite recarregar baterias com energia solar

FELLIPE GUALBERTO

A empresa Aptera Motors, dos EUA, planeja lançar em 2025 o primeiro carro solar feito em grande escala. O veículo é carregado por placas fotovoltaicas e pode percorrer até 1.600 km com a bateria completa, alcançando 96 km/h quatro segundos após ser ligado.

A Aptera informa, em seu site, que o carro carrega constantemente com luz do Sol, esteja se movendo ou parado. O comprador pode optar por um número maior ou menor de painéis solares no veículo. A versão mais completa pode obter 700 Watts de potência de carregamento contínuo.

DESENVOLVIMENTO. O design não convencional do veículo, com três rodas e apostando em formato aerodinâmico e futurista, é também uma solução para reduzir o consumo de energia. "Nosso formato exclusivo permite ao Aptera deslizar pelo ar usando 30% da energia em comparação com outros veículos elétricos e híbridos que circulam pelas vias atualmente", informa o site.

A empresa responsável planeja usar impressão 3D para produzir e comercializar o carro solar de forma mais rápida. A primeira carroceria funcional já foi impressa e, de acordo com os fabricantes, atualmente está em estágio final de produção. "Nossa equipe na Itália está aperfeiçoando meticulosamente a geometria da suspensão – um passo crucial para uma experiência de condução incomparável", acrescenta a página oficial da empresa.

Em escala
A fabricante Aptera vai usar impressão 3D para produzir os veículos de forma mais rápida

Ao fazer a reserva do carro solar, o comprador pode personalizar seu modelo. Dessa forma, é possível escolher a autonomia da bateria, que varia de 400 km a 1.600 km, e a cor desejada. Por fim, os interessados devem pagar cerca de R$ 172 mil no modelo padrão recomendado pela empresa, preço que pode mudar até a entrega. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

William Pereira

Caminhos para a descarbonização

Os países estão trabalhando, mais do que nunca, para encontrar formas mais limpas de gerar energia. Essas mudanças, porém, estão mais devagar do que deveriam, se levarmos em conta as metas de emissão de CO_2 do Acordo de Paris. A COP 28 trouxe caminhos que não foram capazes de unificar os parâmetros de uso de combustíveis fósseis em vários países, o que foi lido por alguns como enfraquecimento nas diretrizes de descarbonização. Como reverter esse cenário?

Chamo atenção para os modelos de mobilidade e como a transformação para sistemas mais limpos exige uma reflexão sobre a infraestrutura das cidades. Temos enfrentado mudanças significativas nas matrizes energéticas e a preocupação com as questões climáticas está tomando forma, mas sem um plano único e integrado. Em vez disso, estamos explorando possibilidades, construindo estratégias e nos adaptando à medida que avançamos, envolvendo governos, empresas e sociedade.

Nunca vi líderes partilharem uma responsabilidade coletiva tão abrangente para reestruturar rapidamente o mundo em busca dos mesmos resultados como ocorre agora. Apesar de o movimento ser positivo, ele é marcado pela descentralização, além de uma ampla divergência de caminhos.

É possível exemplificar as tensões sobre infraestrutura e mobilidade pensando na implementação do uso de carros elétricos. Alguns líderes sentem que não podem pôr em prática políticas que favoreçam os veículos elétricos até que haja uma oferta abrangente de infraestrutura de carregamento de veículos. Outros defendem que o estímulo da demanda de veículos elétricos incentivará uma maior implantação da infraestrutura.

É preciso agir rápido e de forma estratégica se quisermos alcançar algum resultado que reverta a degradação do planeta. E isso só será possível com colaboração

METAS GLOBAIS. A Siemens se propõe, há anos, a entender o melhor caminho para a descarbonização e, em 2023, mergulhou mais no tema a partir de um estudo feito pela empresa com 1.400 executivos globais, o *Infrastructure Transition Monitor*. A análise leva em conta o estado da transição de infraestruturas para o atingimento das metas globais de descarbonização e sustentabilidade, além de como esse caminho pode ser percorrido pelos líderes de forma conjunta. Fica claro que, para uma efetiva evolução da infraestrutura mundial – considerando aspectos regionais e setoriais com responsabilidade – a mudança das infraestruturas é uma das mais importantes megatendências que vêm moldando as cidades.

Apenas metade dos executivos abordados acredita que o seu país tem uma estratégia de descarbonização consistente (52%) ou eficaz (47%). Para um terço dos entrevistados, as autoridades reguladoras (31%) são vistas como as que mais têm responsabilidade na evolução das infraestruturas. Apenas 29% residem em cidades com uma rede de equipamentos madura para elétricos.

A ampliação das redes de infraestrutura para automóveis elétricos é sim um fator decisivo e urgente para estimular o engajamento das empresas e comunidades nessa tecnologia. A ausência de estruturas de carregamento é, na verdade, uma das maiores barreiras. Acredito que, ao adotar políticas de desenvolvimento de infraestrutura, os governos ajudam a vencer esse desafio e aceleram no caminho do uso de energia limpa.

SOLUÇÕES VARIADAS. Não há uma resposta única ou simples para os problemas estratégicos de cada país ou região, mas há oportunidades quase ilimitadas para as novas tecnologias melhorarem a forma como as cidades funcionam, e elas precisam ser implementadas se quisermos atingir resultados logo. A digitalização é aliada crucial nessa corrida, tornando a mobilidade sustentável ainda mais atrativa.

Precisamos agir rápido e de forma estratégica se quisermos alcançar algum resultado que reverta a degradação do planeta. Isso será possível com maior colaboração entre os setores, encabeçada pelo governo, por meio de um diálogo constante para impulsionar a coordenação entre frentes em busca da verdadeira transição para infraestruturas mais inteligentes.●

VP BRASIL DA SMART INFRAESTRUCTURE DA SIEMENS

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**